

SANCIONA O PRESIDENTE O PROJETO DE AUTONOMIA

Será escolhido hoje nos Estados Unidos o substituto do presidente Harry Truman



Eisenhower, candidato do Partido Republicano

Em renhido pleito defrontam-se republicanos e democratas — Imprevisível o resultado — Confiante na vitória os candidatos — Aguardado um recorde no comparecimento de eleitores, calculado em cerca de 55 milhões

WASHINGTON, 3 (UP) — A acirrada campanha presidencial norte-americana de 1952 chega ao seu fim, hoje, e as mesas eleitorais funcionarão amanhã para atender ao esperado recorde de eleitores, calculado em 55 milhões. O resultado é imprevisível.

O candidato republicano, sr. Dwight D. Eisenhower, vem liderando as "enquetes", mas o candidato democrata, governador Adlai E. Stevenson, ganha terreno seguro e continuamente. Os principais temas já foram bem definidos e durante disputados durante a campanha. Os democratas apresentam "a prosperidade — jamais tivemos tão boa". Os republicanos dizem, "Coreia — jamais se teve coisa assim".

O quase saturado eleitorado e os virtualmente esgotados candidatos chegarão ao fim da orgia oratória, esta noite.

Eisenhower deverá falar em reunião no "Boston Garden". Sua oração será irradiada aos Estados Unidos pelo rádio e pela televisão, às 22 horas. As 22 horas e 30 minutos, Stevenson e seu companheiro de chapa, senador John J. Sparkman, terão suas vozes transmitidas de Chicago pelas principais rádios e estações de televisão.

Os republicanos voltarão às 11 horas da noite, apresentando Eisenhower e Nixon em programa de uma hora a ser transmitido por todas as cadeias de rádio e televisão dos Estados Unidos.

CONFIAM NA VITÓRIA

Ambas as forças opinam que terão a vitória.

O responsável pela campanha de Stevenson, sr. Wilson Wyatt, é de parecer que o candidato democrata terá pelo menos 32 Estados, com "não menos" de 400 votos eleitorais. O chefe da campanha republicana, sr. Arthur E. Summersfield, presidente do partido, concordou em que haverá o alarde — mas a favor de Eisenhower.

De qualquer maneira houve um acordo geral quanto a que: 1) O voto excederá em muito o recorde de 49.813.000 votos do pleito Roosevelt-Wilkie. 2) O voto popular será bastante equilibrado. Os funcionários da "Gallup" acabaram por desanimar em face da larga percentagem de indecisos. 3) Os republicanos estão de posse das maiores possibilidades de tirar proveito, desde 1938, de rompimento do "solido sul". A ameaça republicana ficou acentuada ontem à noite, com o surpreendente anúncio de J. Strom Thurmond.

(Conclui na 2.ª pag.)



Stevenson, candidato do Partido Democrata

Stevenson não pretende abandonar o plano do Ponto Quatro de Truman

WASHINGTON, 3 (U. P.) — (Por Rex Chaney, correspondente) — Os estrategistas democratas vaticinam que eles fortalecerão o domínio de ambas as Câmaras em consequência das eleições de amanhã. Mas os republicanos, por sua parte, dizem que obterão maioria de 12 ou mais postos na Câmara dos Representantes e por margem maior no Senado.

Particularmente, alguns líderes de ambos os partidos admitem a possibilidade de uma divisão do domínio do Congresso se Eisenhower ganhar a presidência por margem reduzida.

Este caso seria a primeira vez, desde 1916, que um presidente iniciaria o seu mandato com um Congresso dividido. Wilson, naquele ano, teve um Senado democrata, mas uma Câmara republicana.

Atualmente, os democratas têm maioria de 49 a 46, no Senado, incluindo Wayne Morse como independente, depois de afastar-se do Partido Republicano para apoiar Stevenson.

Os democratas têm também maioria na Câmara Baixa, onde há 230 democratas, 200 republicanos, 4 "liberais" e 1 independente. E se triunfaram Stevenson nas eleições de amanhã, é quase certo que ambas as câmaras do Congresso continuarão democratas.

O senador Earl Clements, presidente democrata de uma comissão senatorial, disse que o seu partido conseguirá 51 cadeiras no novo Senado, em comparação com as suas 49 atuais.

O senador Everett Dirksen, presidente da Comissão Senatorial da Campanha Republicana, não foi tão específico em sua previsão quanto Clements, mas afirmou que no novo Senado, o partido da oposição atual conseguirá mais do que os 48 postos de que se necessita para se sentar com maioria.

Possível um acordo comercial entre a Argentina e o Brasil

Deve a nação platina ao nosso país cerca de setenta milhões de dólares

BUENOS AIRES, 3 (UP) — Embora reine certo pessimismo nos círculos autorizados sobre a possibilidade de celebrar-se novo acordo comercial com o Brasil, cujas negociações se arrastam já desde janeiro do corrente ano, considera-se que a chegada ontem do chefe da missão comercial brasileira, sr. Leopoldo Diniz Martins, pode significar novo progresso na matéria.

O obstáculo principal é a dívida comercial de cerca de setenta milhões de dólares que tem a Argentina, principalmente em virtude de não poder enviar ao Brasil, na base do antigo convenio, as quantidades de trigo e de outros produtos pecuários, devido aos desastrosos efeitos da prolongada seca.

O Brasil, por sua vez, foi obrigado a gastar duzentos milhões de dólares nos Estados Unidos para conseguir trigo.

Além disso, outro fator foi a exportação brasileira para a Argentina de tecidos de algodão. Agora, a Argentina tem um excesso de algodão e este ano deverá exportar um total de cinquenta mil toneladas, como também padece de crise em sua própria indústria de tecidos, devido à superprodução e em parte pela falta de procura, que em última análise tem sua origem na crise de quatro anos de seca e perda quase total de sua última colheita.

O Brasil, por sua vez, foi obrigado a gastar duzentos milhões de dólares nos Estados Unidos para conseguir trigo. Além disso, outro fator foi a exportação brasileira para a Argentina de tecidos de algodão. Agora, a Argentina tem um excesso de algodão e este ano deverá exportar um total de cinquenta mil toneladas, como também padece de crise em sua própria indústria de tecidos, devido à superprodução e em parte pela falta de procura, que em última análise tem sua origem na crise de quatro anos de seca e perda quase total de sua última colheita.

Um acordo comercial de cerca de setenta milhões de dólares que tem a Argentina, principalmente em virtude de não poder enviar ao Brasil, na base do antigo convenio, as quantidades de trigo e de outros produtos pecuários, devido aos desastrosos efeitos da prolongada seca. O Brasil, por sua vez, foi obrigado a gastar duzentos milhões de dólares nos Estados Unidos para conseguir trigo. Além disso, outro fator foi a exportação brasileira para a Argentina de tecidos de algodão. Agora, a Argentina tem um excesso de algodão e este ano deverá exportar um total de cinquenta mil toneladas, como também padece de crise em sua própria indústria de tecidos, devido à superprodução e em parte pela falta de procura, que em última análise tem sua origem na crise de quatro anos de seca e perda quase total de sua última colheita.

Um acordo comercial de cerca de setenta milhões de dólares que tem a Argentina, principalmente em virtude de não poder enviar ao Brasil, na base do antigo convenio, as quantidades de trigo e de outros produtos pecuários, devido aos desastrosos efeitos da prolongada seca. O Brasil, por sua vez, foi obrigado a gastar duzentos milhões de dólares nos Estados Unidos para conseguir trigo. Além disso, outro fator foi a exportação brasileira para a Argentina de tecidos de algodão. Agora, a Argentina tem um excesso de algodão e este ano deverá exportar um total de cinquenta mil toneladas, como também padece de crise em sua própria indústria de tecidos, devido à superprodução e em parte pela falta de procura, que em última análise tem sua origem na crise de quatro anos de seca e perda quase total de sua última colheita.

RIO, 3 ("Correio") — O presidente da República sancionou hoje o projeto que concede autonomia ao município de São Paulo.

Como se sabe, a capital paulista achava-se incluída entre os municípios declarados bases ou portos militares pela lei n.º 121, de 22 de outubro de 1947, e por isso, privados os seus habitantes de eleger livremente o seu prefeito.

E' o seguinte o texto da lei ora sancionada: "Artigo 1.º — Fica excluída da classificação declarada no artigo 1.º da lei n.º 121, de 22 de outubro de 1947, o município de São Paulo, no Estado de São Paulo.

Artigo 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

FOI EMPOSSADO O GENERAL IBANEZ NA CHEFIA DO GOVERNO DO CHILE

Promete o novo presidente remediar todos os males da nação

SANTIAGO DO CHILE, 3 (U. P.) — O general Ibañez do Campo ocupará hoje a presidência da República, depois de duas infrutíferas tentativas para ocupar novamente o cargo de que foi deposto, em julho de 1951, por uma revolução encabeçada pelos estudantes.

Ibañez governou de 22 de maio de 1927 até a data da deposição e mais tarde apresentou-se como candidato em 1938, mas perdeu as eleições para Pedro Aguirre Cerda. Novamente, em 1942, apresentou-se contra Juan Antonio Ríos, fracassando em seu propósito.

Este ano, conseguiu um triunfo apertado, ao contar com o apoio dos elementos independentes e com o voto feminino. Como nenhum dos candidatos obteve maioria exigida por lei, nas eleições de 4 de setembro, foi necessário que o Congresso Nacional elegesse o presidente. Ibañez foi o escolhido, por ter sido o candidato mais votado, na sessão de 24 de outubro. O seu triunfo eleitoral causou surpresa e comoção política, porque ultrapassou os cálculos dos mais experimentados políticos.

Em sua campanha, Ibañez prometeu remediar "até onde o permitam as suas responsabilidades", os males que assolam que existiam na nação.

Estes males assinalados por Ibañez são a carestia de vida, os altos impostos e a falta de regulamentação dos preços dos gêneros de primeira necessidade.

Entre as missões especiais para a cerimônia de transição de poder que apresentaram credenciais ao presidente González Videla encontraram-se a do Brasil, chefiada pelo vice-presidente João Café Filho.

O GABINETE DO NOVO PRESIDENTE

SANTIAGO DO CHILE, 3 (U. P.) — E' a seguinte a formação do novo gabinete chileno, com o (Conclui na 2.ª pag.)

NAO FOI APROVADO O PLANO DE CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO DA UNESCO

PARIS, 2 (U. P.) — As autoridades municipais não aprovaram os planos para a construção de um edifício de dezesseis andares para a UNESCO, em Paris. O edifício seria parecido com o das Nações Unidas, em Nova York. A recusa teve base em que o edifício obstruía a vista do Arco do Triunfo.

Marechal Tito

Acusa o marechal Tito a União Soviética de estar preparando um novo conflito mundial

"Lenine deve estar inquieto no seu tumulto em face da estupidez insuperável dos atuais líderes e da degeneração das conquistas da Revolução de Outubro"

ZAGREB, 3 (UP) — O marechal Tito atacou rudemente a União Soviética e elogiou o ocidente por seu auxílio incondicional à defesa da Jugoslávia, acrescentando que a Jugoslávia apoiará ativamente "a defesa conjunta contra a agressão. Tito, pronunciando discurso de 40.000 palavras perante delegados ao Congresso do Partido Comunista Iugoslavo, bem padece de crise em sua própria indústria de tecidos, devido à superprodução e em parte pela falta de procura, que em última análise tem sua origem na crise de quatro anos de seca e perda quase total de sua última colheita.

Um acordo comercial de cerca de setenta milhões de dólares que tem a Argentina, principalmente em virtude de não poder enviar ao Brasil, na base do antigo convenio, as quantidades de trigo e de outros produtos pecuários, devido aos desastrosos efeitos da prolongada seca. O Brasil, por sua vez, foi obrigado a gastar duzentos milhões de dólares nos Estados Unidos para conseguir trigo. Além disso, outro fator foi a exportação brasileira para a Argentina de tecidos de algodão. Agora, a Argentina tem um excesso de algodão e este ano deverá exportar um total de cinquenta mil toneladas, como também padece de crise em sua própria indústria de tecidos, devido à superprodução e em parte pela falta de procura, que em última análise tem sua origem na crise de quatro anos de seca e perda quase total de sua última colheita.

Um acordo comercial de cerca de setenta milhões de dólares que tem a Argentina, principalmente em virtude de não poder enviar ao Brasil, na base do antigo convenio, as quantidades de trigo e de outros produtos pecuários, devido aos desastrosos efeitos da prolongada seca. O Brasil, por sua vez, foi obrigado a gastar duzentos milhões de dólares nos Estados Unidos para conseguir trigo. Além disso, outro fator foi a exportação brasileira para a Argentina de tecidos de algodão. Agora, a Argentina tem um excesso de algodão e este ano deverá exportar um total de cinquenta mil toneladas, como também padece de crise em sua própria indústria de tecidos, devido à superprodução e em parte pela falta de procura, que em última análise tem sua origem na crise de quatro anos de seca e perda quase total de sua última colheita.

Um acordo comercial de cerca de setenta milhões de dólares que tem a Argentina, principalmente em virtude de não poder enviar ao Brasil, na base do antigo convenio, as quantidades de trigo e de outros produtos pecuários, devido aos desastrosos efeitos da prolongada seca. O Brasil, por sua vez, foi obrigado a gastar duzentos milhões de dólares nos Estados Unidos para conseguir trigo. Além disso, outro fator foi a exportação brasileira para a Argentina de tecidos de algodão. Agora, a Argentina tem um excesso de algodão e este ano deverá exportar um total de cinquenta mil toneladas, como também padece de crise em sua própria indústria de tecidos, devido à superprodução e em parte pela falta de procura, que em última análise tem sua origem na crise de quatro anos de seca e perda quase total de sua última colheita.

Provocará a vitória de Eisenhower a divisão de domínio do Congresso

WASHINGTON, 3 (U. P.) — (Por Harry Frantz, correspondente) — O interesse mundial nas eleições presidenciais dos Estados Unidos pareceu se guiar pela impressão geral de que o próximo presidente, seja Stevenson ou Eisenhower, lutará por conseguir a segurança das nações livres e obter o máximo de prosperidade compatível com o pesado gravame da defesa.

Porta-vozes de ambos os candidatos reafirmaram uma e outra vez a posição dos mesmos diante do imperialismo e infiltração comunista.

Entre os diplomatas acreditados em Washington predomina a opinião de que poucas vezes teve o eleitor norte-americano de escolher entre dois candidatos mais capazes e que o resultado eleitoral não causará prejuízo algum à confiança do mundo livre.

Por outra parte, existe menos temor de uma terceira guerra mundial.

A maioria dos observadores imparciais acredita que Stevenson demonstrou um tão extraordinário conhecimento dos problemas internacionais que impressionou a milhões de eleitores independentes e a muitos republicanos não sujeitos aos laços partidários.

Na fase estritamente econômica das relações internacionais, a vitória de Stevenson parece prometedora para a maioria das nações, dado que durante o governo democrata, foram aprovados por lei muitos planos internacionais, o que faz com que os outros países saibam o que razoavelmente podem esperar.

(Conclui na 2.ª pag.)

Procuram ativamente as Nações Unidas estabelecer a paz definitiva na Coreia

Espera-se que sejam apresentadas novas formulas que possam romper o impasse existente — O México propõe oficialmente à Assembléia Geral a questão da repatriação de prisioneiros de guerra

NAÇÕES UNIDAS, 3 (U. P.) — Uma onda de proposições para levar a paz à Coreia está caracterizando a abertura da quarta sessão da Assembléia Geral das Nações Unidas. Espera-se que sejam apresentadas formalmente, depois que as eleições presidenciais dos Estados Unidos sejam levadas a efeito.

Ha a possibilidade — de acordo com fontes comunistas soviéticas — de que o ministro do Exterior da União Soviética, sr. Andrei V. Vishinsky, venha a falar perante o principal Comitê Político, às 15 horas de hoje, e, talvez, então, esboce uma nova política a respeito do parecer da União Soviética às proposições.

São os seguintes os planos de solução da crise coreana: 1) — Plano da Indonésia para "casar" as resoluções norte-americanas e soviéticas que se encontram na dita Comissão. Este plano, provavelmente irá de encontro ao desejo dos comunistas que dizem que a devolução de todos os prisioneiros de guerra constitui prática normal diplomática, mas pede uma "exceção" na Coreia, uma vez que se tem pela frente a natureza especial das Nações Unidas como policiadora. Tal fórmula poderá permitir aos comunistas de salvarem as aparências quanto ao princípio, embora atendendo à insistência da ONU sobre que os prisioneiros de guerra não devem ser forçados a regressar à pátria à ponta de baioneta.

GUERRA NA COREIA

NAÇÕES UNIDAS, 2 (U. P.) — Foi revelado que a Indonésia iniciou gestões na ONU para pôr fim à guerra na Coreia, harmonizando os pontos de vista dos aliados e comunistas a respeito do problema da repatriação dos prisioneiros.

REPATRIÇÃO DE PRISIONEIRO DE GUERRA

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 3 (U. P.) — O México propôs oficialmente às Nações Unidas que os prisioneiros de guerra da

Coreia que não desejarem regressar às suas zonas de origem sejam instalados, pela organização mundial, em países filiados à ONU, que estejam dispostos a aceitá-los. Na proposta mexicana também são mantidos os princípios da não repatriação forçada e da repatriação imediata dos prisioneiros que assim o desejarem.

Esta proposta foi apresentada nos momentos em que a Indonésia insiste num novo esforço para ajustar as propostas russa e norte-americana apresentadas perante a Comissão Política de forma que se pudessem dar fim ao conflito coreano.

A Indonésia ainda não apresentou a proposta em forma oficial.

(Conclui na 2.ª pag.)

ACREDITA TRUMAN NA VITÓRIA DEMOCRATA

INDEPENDENCE, Missouri, 2 (UP) — O presidente Truman declarou ter a certeza de que os democratas triunfarão nas eleições presidenciais de terça-feira.

O primeiro mandatário chegou à sua cidade natal para descansar, depois de intensa campanha eleitoral em que percorreu 27 Estados.

(Conclui na 2.ª pag.)

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

neles um grande contraste, não só na parte política, mas também na maneira de enfrentar os problemas. Os discursos de Eisenhower são de qualidade variável; às vezes são fracos e confusos, outras vezes denunciam uma incompreensão ingenua ou impulsiva das dificuldades a enfrentar. Na melhor das hipóteses, refletem o homem que conhecemos aqui, correto, sem dogmatismos e sincero: capaz de ser um bom presidente se tiver bons conselheiros. A confiança no general, no entanto, foi abalada não pelo que ele tem dito (embora sua ideia de libertar a Europa Oriental e deixar a guerra na Coreia como uma luta de "asiáticos contra asiáticos" tenha causado algum alarde), mas pelas campanhas em que é obrigado a andar. Os republicanos relativamente liberais que lutaram, por ele na convenção do partido agora raramente são vistos a seu lado; a ala direita do partido está participando de tal forma na sua campanha que é difícil conceber como Eisenhower poderá negar-lhe uma influência preponderante, caso seja eleito, na formação do gabinete — sem mencionar a influência que será automaticamente adquirida pelos republicanos que chefiarão as comissões do Congresso — inclusive McCarthy.

Os discursos do governador Stevenson são mais de um argumentador do que de um orador. Seu objetivo é convencer, não inspirar. E' muito mais específico sobre o que pretende fazer do que o general, particularmente nas questões de política interna e econômica. Quando está em dúvida admite que ainda não tomou uma decisão, em vez de encobrir a indecisão com uma cortina de fumaça. A sua eloquência não tem a força ingenua da do general, mas é limpa, flexível e não é bombástica. Revela coragem tratando de assuntos difíceis perante assistências que não gostam de seu ponto de vista; fala sobre os direitos civis na Virgínia e sobre os direitos dos Estados ao petróleo da orla marítima em Louisiana. Não disse nenhuma inconveniência, e tem tido a prudência de evitar os ataques em que alguns de seus partidários têm caído. Com isto se reforça a expectativa de que de um bom presidente. Contudo, Eisenhower ainda tem alguma coisa que Stevenson talvez não tenha. Podemos dizer que o governador é tão

Flutuante a opinião publica norte-americana

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

4 DE NOVEMBRO

S. Carlos Borromeu, cardeal bispo de Milão e confessor, o qual viveu para o céu no dia precedente.

Em Bolonha, os santos marítimos Vital e Agostinho, dos quais o primeiro foi escravo do segundo, depois seu companheiro e colega no martírio. Contra Vital os perseguidores exerceram toda sorte de tormentos, de tal sorte que seu corpo não havia levado sem ferimentos, os quais padecimentos tolerou com paciência e entregou rezando o espírito a Deus. Agostinho morreu por seu lado por eles preso na cruz com cravos e assim morreu. S. Ambrosio, bispo de Milão, recolhido nos cravos do martírio, o sangue glorioso e o lenho da cruz, e escondeu-se debaixo dos sagrados altares.

SACRAMENTO DO CRISMA

Este sacramento será ministrado, durante este mês, às 14 horas, nas igrejas seguintes:

Dia 9, Nossa Senhora da Conceição, em Vila Arens (Jundiaí).

Dia 16, Nossa Senhora Aparecida, em Indaiatuba.

Dia 30, Nossa Senhora da Lapa. Será oficiante s. exc. d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar. Os cartões devem ser retirados, com antecedência, nas respectivas igrejas.

PAROQUIA DE S. CARLOS BORROMEU

Sob a direção espiritual do pe. Antimo do Pozo, Agostiniano, vigário da paróquia de S. Carlos.

SERA' ESCOLHIDO HOJE NOS EE. UU.

(Conclusão da 1.ª pag.)

tados, durante a qual percorreu 29.000 quilômetros.

A chegada do presidente não teve o bulício que caracterizou suas duas viagens anteriores. O trem em que realizou a campanha. Foi recebido pelo prefeito Robert Weatherford e alguns vizinhos.

O primeiro mandatário chegou às 7 horas e 30 minutos da manhã, acompanhado de sua esposa e filha, e permanecerá em Independence até terça-feira, em que a família, depois de votar, regressará a Washington no mesmo trem em que veio.

Declarou Truman que a reação popular durante sua campanha lhe havia convencido de que o sr. Adlai Stevenson será o futuro presidente dos Estados Unidos para continuar a política democrata que "deu prosperidade ao nosso país e salvou o mundo livre do comunismo".

AS ELEICOES

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Damos a seguir alguns dos aspectos principais das eleições presidenciais dos Estados Unidos a serem realizadas na próxima terça-feira, dia 4 de novembro:

PRESIDENCIA DA REPUBLICA — Os srs. Adlai E. Stevenson e Dwight D. Eisenhower competem pelos votos de 331 compromissários eleitos pelos 55 milhões de eleitores, que se espera cumpram seu dever. São exigidos 266 votos dos compromissários para a vitória.

SENADO — Estão em jogo 34 cadeiras, 14 ocupadas por democratas e 20 por republicanos. Excluindo o senador republicano Wayne Morse que abandonou o partido, os republicanos devem conquistar 23 dessas 34 cadeiras para ter maioria. Os democratas podem tê-la com apenas 14 cadeiras ganhas. Tanto os democratas como os republicanos sustentam que terão maioria na Câmara Alta, qualquer que seja o candidato presidencial que triunfe.

CÂMARA DOS REPRESENTANTES — Devem ser preenchidas 433 das 435 cadeiras que tem a Câmara Baixa, sendo necessários 218 deputados para a maioria. Ambos os partidos admitem que a maioria da Câmara dos Representantes será determinada

S. A. EMPRESA DO

"CORREIO PAULISTANO"

PARCEIRO EM EXERCÍCIO AMADOR MENDES

TELEFONE: 3.145.800

SECRETARIO VALDOMIRO LOPES DA COSTA

DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO

ANTONIO DE CARVALHO D. CASTILHO FILHO

FRANCISCO GILBERTO DE FREITAS

SUPERINTENDENTE: CARLOS MOURÃO FERALVA

REDAÇÃO: 36-5283

REDAÇÃO: 36-5283

REDAÇÃO: 36-5283

REDAÇÃO: 36-5283

REDAÇÃO: 36-5283

REDAÇÃO: 36-5283

REDAÇÃO: 36-5283

REDAÇÃO: 36-5283

REDAÇÃO: 36-5283

REDAÇÃO: 36-5283

REDAÇÃO: 36-5283

REDAÇÃO: 36-5283

REDAÇÃO: 36-5283

REDAÇÃO: 36-5283

REDAÇÃO: 36-5283

REDAÇÃO: 36-5283

REDAÇÃO: 36-5283

REDAÇÃO: 36-5283

REDAÇÃO: 36-5283

REDAÇÃO: 36-5283

REDAÇÃO: 36-5283

REDAÇÃO: 36-5283

REDAÇÃO: 36-5283

REDAÇÃO: 36-5283

REDAÇÃO: 36-5283

REDAÇÃO: 36-5283

REDAÇÃO: 36-5283

REDAÇÃO: 36-5283

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

ARNALDO FERREIRA VITAL — Com 44 anos de idade, casado com sra. Hilda de Oliveira Vital, Deixa dois filhos: Arnaldo e Hilda. Faleceu no Hospital de São Paulo, vítima de um ataque cardíaco. O corpo será velado no dia 5, às 14 horas, no cemitério de São Paulo, e será sepultado no dia 6, às 10 horas, no cemitério de São Paulo.

EREMILINDA PATERNOSTRO GRIMALDI — Com 52 anos de idade, casada com o sr. Antônio Grimaldi, Deixa dois filhos: Eremilinda e Antônio. Faleceu no Hospital de São Paulo, vítima de um ataque cardíaco. O corpo será velado no dia 5, às 14 horas, no cemitério de São Paulo, e será sepultado no dia 6, às 10 horas, no cemitério de São Paulo.

JOÃO MARIA GUSMÃO VOLONTO — Com 64 anos de idade, casado com a sra. Maria Gusmão, Deixa dois filhos: João e Maria. Faleceu no Hospital de São Paulo, vítima de um ataque cardíaco. O corpo será velado no dia 5, às 14 horas, no cemitério de São Paulo, e será sepultado no dia 6, às 10 horas, no cemitério de São Paulo.

JOAQUIM GOMES MARTO — Com 61 anos de idade, casado com a sra. Maria de Jesus, Deixa dois filhos: Joaquim e Maria. Faleceu no Hospital de São Paulo, vítima de um ataque cardíaco. O corpo será velado no dia 5, às 14 horas, no cemitério de São Paulo, e será sepultado no dia 6, às 10 horas, no cemitério de São Paulo.

JOÃO MARIA GUSMÃO VOLONTO — Com 64 anos de idade, casado com a sra. Maria Gusmão, Deixa dois filhos: João e Maria. Faleceu no Hospital de São Paulo, vítima de um ataque cardíaco. O corpo será velado no dia 5, às 14 horas, no cemitério de São Paulo, e será sepultado no dia 6, às 10 horas, no cemitério de São Paulo.

JOAQUIM GOMES MARTO — Com 61 anos de idade, casado com a sra. Maria de Jesus, Deixa dois filhos: Joaquim e Maria. Faleceu no Hospital de São Paulo, vítima de um ataque cardíaco. O corpo será velado no dia 5, às 14 horas, no cemitério de São Paulo, e será sepultado no dia 6, às 10 horas, no cemitério de São Paulo.

JOÃO MARIA GUSMÃO VOLONTO — Com 64 anos de idade, casado com a sra. Maria Gusmão, Deixa dois filhos: João e Maria. Faleceu no Hospital de São Paulo, vítima de um ataque cardíaco. O corpo será velado no dia 5, às 14 horas, no cemitério de São Paulo, e será sepultado no dia 6, às 10 horas, no cemitério de São Paulo.

JOAQUIM GOMES MARTO — Com 61 anos de idade, casado com a sra. Maria de Jesus, Deixa dois filhos: Joaquim e Maria. Faleceu no Hospital de São Paulo, vítima de um ataque cardíaco. O corpo será velado no dia 5, às 14 horas, no cemitério de São Paulo, e será sepultado no dia 6, às 10 horas, no cemitério de São Paulo.

JOÃO MARIA GUSMÃO VOLONTO — Com 64 anos de idade, casado com a sra. Maria Gusmão, Deixa dois filhos: João e Maria. Faleceu no Hospital de São Paulo, vítima de um ataque cardíaco. O corpo será velado no dia 5, às 14 horas, no cemitério de São Paulo, e será sepultado no dia 6, às 10 horas, no cemitério de São Paulo.

JOAQUIM GOMES MARTO — Com 61 anos de idade, casado com a sra. Maria de Jesus, Deixa dois filhos: Joaquim e Maria. Faleceu no Hospital de São Paulo, vítima de um ataque cardíaco. O corpo será velado no dia 5, às 14 horas, no cemitério de São Paulo, e será sepultado no dia 6, às 10 horas, no cemitério de São Paulo.

JOÃO MARIA GUSMÃO VOLONTO — Com 64 anos de idade, casado com a sra. Maria Gusmão, Deixa dois filhos: João e Maria. Faleceu no Hospital de São Paulo, vítima de um ataque cardíaco. O corpo será velado no dia 5, às 14 horas, no cemitério de São Paulo, e será sepultado no dia 6, às 10 horas, no cemitério de São Paulo.

JOAQUIM GOMES MARTO — Com 61 anos de idade, casado com a sra. Maria de Jesus, Deixa dois filhos: Joaquim e Maria. Faleceu no Hospital de São Paulo, vítima de um ataque cardíaco. O corpo será velado no dia 5, às 14 horas, no cemitério de São Paulo, e será sepultado no dia 6, às 10 horas, no cemitério de São Paulo.

JOÃO MARIA GUSMÃO VOLONTO — Com 64 anos de idade, casado com a sra. Maria Gusmão, Deixa dois filhos: João e Maria. Faleceu no Hospital de São Paulo, vítima de um ataque cardíaco. O corpo será velado no dia 5, às 14 horas, no cemitério de São Paulo, e será sepultado no dia 6, às 10 horas, no cemitério de São Paulo.

JOAQUIM GOMES MARTO — Com 61 anos de idade, casado com a sra. Maria de Jesus, Deixa dois filhos: Joaquim e Maria. Faleceu no Hospital de São Paulo, vítima de um ataque cardíaco. O corpo será velado no dia 5, às 14 horas, no cemitério de São Paulo, e será sepultado no dia 6, às 10 horas, no cemitério de São Paulo.

JOÃO MARIA GUSMÃO VOLONTO — Com 64 anos de idade, casado com a sra. Maria Gusmão, Deixa dois filhos: João e Maria. Faleceu no Hospital de São Paulo, vítima de um ataque cardíaco. O corpo será velado no dia 5, às 14 horas, no cemitério de São Paulo, e será sepultado no dia 6, às 10 horas, no cemitério de São Paulo.

JOAQUIM GOMES MARTO — Com 61 anos de idade, casado com a sra. Maria de Jesus, Deixa dois filhos: Joaquim e Maria. Faleceu no Hospital de São Paulo, vítima de um ataque cardíaco. O corpo será velado no dia 5, às 14 horas, no cemitério de São Paulo, e será sepultado no dia 6, às 10 horas, no cemitério de São Paulo.

JOÃO MARIA GUSMÃO VOLONTO — Com 64 anos de idade, casado com a sra. Maria Gusmão, Deixa dois filhos: João e Maria. Faleceu no Hospital de São Paulo, vítima de um ataque cardíaco. O corpo será velado no dia 5, às 14 horas, no cemitério de São Paulo, e será sepultado no dia 6, às 10 horas, no cemitério de São Paulo.

JOAQUIM GOMES MARTO — Com 61 anos de idade, casado com a sra. Maria de Jesus, Deixa dois filhos: Joaquim e Maria. Faleceu no Hospital de São Paulo, vítima de um ataque cardíaco. O corpo será velado no dia 5, às 14 horas, no cemitério de São Paulo, e será sepultado no dia 6, às 10 horas, no cemitério de São Paulo.

JOÃO MARIA GUSMÃO VOLONTO — Com 64 anos de idade, casado com a sra. Maria Gusmão, Deixa dois filhos: João e Maria. Faleceu no Hospital de São Paulo, vítima de um ataque cardíaco. O corpo será velado no dia 5, às 14 horas, no cemitério de São Paulo, e será sepultado no dia 6, às 10 horas, no cemitério de São Paulo.

JOAQUIM GOMES MARTO — Com 61 anos de idade, casado com a sra. Maria de Jesus, Deixa dois filhos: Joaquim e Maria. Faleceu no Hospital de São Paulo, vítima de um ataque cardíaco. O corpo será velado no dia 5, às 14 horas, no cemitério de São Paulo, e será sepultado no dia 6, às 10 horas, no cemitério de São Paulo.

JOÃO MARIA GUSMÃO VOLONTO — Com 64 anos de idade, casado com a sra. Maria Gusmão, Deixa dois filhos: João e Maria. Faleceu no Hospital de São Paulo, vítima de um ataque cardíaco. O corpo será velado no dia 5, às 14 horas, no cemitério de São Paulo, e será sepultado no dia 6, às 10 horas, no cemitério de São Paulo.

JOAQUIM GOMES MARTO — Com 61 anos de idade, casado com a sra. Maria de Jesus, Deixa dois filhos: Joaquim e Maria. Faleceu no Hospital de São Paulo, vítima de um ataque cardíaco. O corpo será velado no dia 5, às 14 horas, no cemitério de São Paulo, e será sepultado no dia 6, às 10 horas, no cemitério de São Paulo.

JOÃO MARIA GUSMÃO VOLONTO — Com 64 anos de idade, casado com a sra. Maria Gusmão, Deixa dois filhos: João e Maria. Faleceu no Hospital de São Paulo, vítima de um ataque cardíaco. O corpo será velado no dia 5, às 14 horas, no cemitério de São Paulo, e será sepultado no dia 6, às 10 horas, no cemitério de São Paulo.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da última página)

podendo fazer pois em poucos instantes a fábrica ficou reduzida a cinzas.

Ouvido o gerente da firma Gilman Negretti, declarou ele supor que a causa do sinistro foram as fagulhas lançadas pelas locomotivas do ramal da Cantareira. Quando ao preço calculou o prejuízo em mais de quatro milhões de cruzeiros, mas que a firma se acha segura.

O ONIBUS ATROPELOU E MATOU

Às 12.25 horas de ontem, na avenida Rangel Pestana, em frente ao prédio 1195 o onibus 18-11-26, da linha "Quarta Parada", dirigido por Antonio Francisco dos Santos, atropelou e matou uma desconhecida, branca, de 43 anos presumíveis.

De acordo com declarações de testemunhas o coletivo se achava em excessiva velocidade quando se deu o acidente, pois o próprio motorista disse estar atrasado no seu horário.

O cadáver foi removido para o Necrotério Médico Legal.

ESFAQUEOU O DESCONHECIDO

Anteontem às 5.30 horas, no interior do bar "Quinta Parada", na avenida Antônio de Barros, esquina com a rua Melo Freire, Walter da Cruz, de 29 anos, residente à rua do Flamengo, 21, após ter discutido, por questões fúteis, com Rubens da Silva, de 25 anos, sciteiro, residente na estrada do Carrão, 2170, foi esfaqueado por este.

Walter, em estado gravíssimo foi removido para o Hospital das Clínicas. O criminoso foi detido e conduzido à Central de Polícia, onde foi autuado.

COLÍSSO

Anteontem às 21 horas, na rua Brigadeiro Tobias, esquina com a rua Mauá, o auto-onibus de chapa 18-05-24, dirigido por Isidoro Leme, foi de encontro ao auto 10-93-15, conduzido por Eugejense Jauenskas.

TEXTO DO ACORDO MILITAR

(Conclusão da última página)

último Governo a fim de atender às despesas de administração dos serviços que execute, no intuito de realizar na República dos Estados Unidos do Brasil os objetivos constantes da Lei de Segurança Mutua, de 1951.

2.º — Ambos os Governos iniciaram imediatamente negociações com o fim de estipular a importância dos referidos fundos e de assentar o modo e condições do seu fornecimento.

ARTIGO VIII — O Governo dos Estados Unidos do Brasil, executor de acordo o contrário, concederá tratamento de entrada livre de direitos e isenção de impostos internos incidentes sobre a importação e reexportação de produtos, bens, materiais ou equipamentos que entrem no seu território, de conformidade com o presente Acordo, ou qualquer outro acordo semelhante, celebrado entre os Estados Unidos da América e outro país receptor de assistência militar.

ARTIGO IX — Cada Governo concordará em receber, depois de devidamente notificado, os funcionários e oficiais do outro Governo incumbidos de desempenhar as obrigações relacionadas com a execução deste Acordo. A esses funcionários e oficiais serão concedidas facilidades para observar a aplicação da assistência fornecida em cumprimento deste Acordo. Os funcionários e oficiais nacionais de outro país, incluídos em seções designadas em caráter temporário, procederão quanto às suas relações com o Governo do país a que tenham sido destinados, como membros da Embaixada e sob a chefia e supervisão do Chefe da Missão diplomática do país representados, devendo ser-lhes concedidas todas as prerrogativas e imunidades que o uso internacional concede a funcionários diplomáticos de posto correspondente. Os privilégios acessórios a condições diplomáticas, tais como cortesias habituais, tais como chapas de automóveis, inclusão na Lista Diplomática e atencões protocolares poderão ser dispensadas pelo Governo interessado, exceto quanto ao chefe militar geral e aos representantes do Exército, Marinha e Aeronáutica e seus respectivos substitutos imediatos.

2.º — Ambos os Governos negociarão entre si ajustes para a classificação dos funcionários e oficiais e para a devida notificação um ao outro.

3.º — O Governo da República dos Estados Unidos do Brasil por solicitação do Chefe da Missão diplomática dos Estados Unidos da América, concederá isenção de direitos alfandegários sobre artigos importados para o uso pessoal e membros de suas famílias.

ARTIGO VII — O presente Acordo não alterará os ajustes vigentes estabelecidos por outros instrumentos relativos a Missões das Forças Armadas dos Estados Unidos da América, os quais continuarão em pleno vigor.

ARTIGO VIII — De conformidade com os princípios do Artigo I, os dois Governos concordam, no intuito de realizar na República dos Estados Unidos do Brasil os objetivos constantes da Lei de Segurança Mutua, de 1951.

2.º — Ambos os Governos iniciaram imediatamente negociações com o fim de estipular a importância dos referidos fundos e de assentar o modo e condições do seu fornecimento.

ARTIGO VIII — O Governo dos Estados Unidos do Brasil, executor de acordo o contrário, concederá tratamento de entrada livre de direitos e isenção de impostos internos incidentes sobre a importação e reexportação de produtos, bens, materiais ou equipamentos que entrem no seu território, de conformidade com o presente Acordo, ou qualquer outro acordo semelhante, celebrado entre os Estados Unidos da América e outro país receptor de assistência militar.

ARTIGO IX — Cada Governo concordará em receber, depois de devidamente notificado, os funcionários e oficiais do outro Governo incumbidos de desempenhar as obrigações relacionadas com a execução deste Acordo. A esses funcionários e oficiais serão concedidas facilidades para observar a aplicação da assistência fornecida em cumprimento deste Acordo. Os funcionários e oficiais nacionais de outro país, incluídos em seções designadas em caráter temporário, procederão quanto às suas relações com o Governo do país a que tenham sido destinados, como membros da Embaixada e sob a chefia e supervisão do Chefe da Missão diplomática do país representados, devendo ser-lhes concedidas todas as prerrogativas e imunidades que o uso internacional concede a funcionários diplomáticos de posto correspondente. Os privilégios acessórios a condições diplomáticas, tais como cortesias habituais, tais como chapas de automóveis, inclusão na Lista Diplomática e atencões protocolares poderão ser dispensadas pelo Governo interessado, exceto quanto ao chefe militar geral e aos representantes do Exército, Marinha e Aeronáutica e seus respectivos substitutos imediatos.

2.º — Ambos os Governos negociarão entre si ajustes para a classificação dos funcionários e oficiais e para a devida notificação um ao outro.

3.º — O Governo da República dos Estados Unidos do Brasil por solicitação do Chefe da Missão diplomática dos Estados Unidos da América, concederá isenção de direitos alfandegários sobre artigos importados para o uso pessoal e membros de suas famílias.

ARTIGO VII — O presente Acordo não alterará os ajustes vigentes estabelecidos por outros instrumentos relativos a Missões das Forças Armadas dos Estados Unidos da América, os quais continuarão em pleno vigor.

ARTIGO VIII — De conformidade com os princípios do Artigo I, os dois Governos concordam, no intuito de realizar na República dos Estados Unidos do Brasil os objetivos constantes da Lei de Segurança Mutua, de 1951.

2.º — Ambos os Governos iniciaram imediatamente negociações com o fim de estipular a importância dos referidos fundos e de assentar o modo e condições do seu fornecimento.

ARTIGO VIII — O Governo dos Estados Unidos do Brasil, executor de acordo o contrário, concederá tratamento de entrada livre de direitos e isenção de impostos internos incidentes sobre a importação e reexportação de produtos, bens, materiais ou equipamentos que entrem no seu território, de conformidade com o presente Acordo, ou qualquer outro acordo semelhante, celebrado entre os Estados Unidos da América e outro país receptor de assistência militar.

ARTIGO IX — Cada Governo concordará em receber, depois de devidamente notificado, os funcionários e oficiais do outro Governo incumbidos de desempenhar as obrigações relacionadas com a execução deste Acordo. A esses funcionários e oficiais serão concedidas facilidades para observar a aplicação da assistência fornecida em cumprimento deste Acordo. Os funcionários e oficiais nacionais de outro país, incluídos em seções designadas em caráter temporário, procederão quanto às suas relações com o Governo do país a que tenham sido destinados, como membros da Embaixada e sob a chefia e supervisão do Chefe da Missão diplomática do país representados, devendo ser-lhes concedidas todas as prerrogativas e imunidades que o uso internacional concede a funcionários diplomáticos de posto correspondente. Os privilégios acessórios a condições diplomáticas, tais como cortesias habituais, tais como chapas de automóveis, inclusão na Lista Diplomática e atencões protocolares poderão ser dispensadas pelo Governo interessado, exceto quanto ao chefe militar geral e aos representantes do Exército, Marinha e Aeronáutica e seus respectivos substitutos imediatos.

2.º — Ambos os Governos negociarão entre si ajustes para a classificação dos funcionários e oficiais e para a devida notificação um ao outro.

3.º — O Governo da República dos Estados Unidos do Brasil por solicitação do Chefe da Missão diplomática dos Estados Unidos da América, concederá isenção de direitos alfandegários sobre artigos importados para o uso pessoal e membros de suas famílias.

ARTIGO VII — O presente Acordo não alterará os ajustes vigentes estabelecidos por outros instrumentos relativos a Missões das Forças Armadas dos Estados Unidos da América, os quais continuarão em pleno vigor.

VELHA QUESTÃO POLITICA DEGENERAR EM SANGUE

Prefeito, delegado e soldado mortos após violento conflito

RECIFE, 3 (News Press) — Grave conflito "rompeu na cidade de Flores onde foram assassinados o prefeito, o delegado e um soldado do destacamento local. As comunicações telegráficas para Flores estão interrompidas, mas informações da cidade vizinha de Serra Talhada dizem que o conflito teve natureza política.

DETALHES DA OCORRÊNCIA

RECIFE, 3 (Asapress) — Notícias vindas de Flores, no Alto Sertão Pernambucano, dão conta de que aquele município está ameaçado de verdadeira hecatombe, face aos sangrentos acontecimentos registrados na última hora da tarde de ontem.

Adianta-se que o sr. Neco Santana, pai do prefeito de Flores alvejou a tiros, matando instantaneamente, o delegado local, tenente Cahu, que estava acompanhado de três soldados, que reagiram também a balas. Registraram-se então tremendo tiroteio, vindo o qual verificou-se que tomaram também mortos o prefeito Neco Santana Filho e um soldado do destacamento policial.

A cidade foi depois ocupada praticamente por cerca de 300 homens armados de rifles, enquanto os elementos do destacamento local dirigiam-se para as cidades próximas, a fim de pedir socorro.

VELHA QUESTÃO POLITICA

RECIFE, 3 (Asapress) — Informa-se que o motivo do tremendo tiroteio havido ontem em Flores foi uma velha questão política entre os membros da família Santana.

O prefeito Neco Santana Filho,

morto no tiroteio, é contrário à política de seu irmão José Santana, que é deputado estadual, pelo Partido Social Democrático.

VARIAS PRISEOS

RECIFE, 3 (Asapress) — Informa-se que se encontram presos na delegacia local as seguintes pessoas: Neco Santana, pai do prefeito assassinado, e considerado como iniciador do tiroteio de ontem; Antonio de Almeida, uma filha e uma sobrinha de

Manuel Santana, acusadas de participação no assassinato do tenente Chu, delegado de polícia de Flores e do soldado José Rodrigues, também morto a balas.

A reportagem da "Asapress" está vigilante, a fim de informar a toda a imprensa do país sobre novas notícias procedentes de Flores, onde a ordem já foi restabelecida, com a chegada ali de vários destacamentos policiais, procedentes das cidades vizinhas.

A MORTE DE VERNEUIL

SUICIDOU-SE, INFORMA A POLICIA FRANCESA

PARIS, 3 (UP) — Informa a polícia francesa que "as circunstâncias indicam que o dramaturgo francês, Louis Verneuil, marido de Sarah Bernhardt, suicidou-se". O famoso escritor, cujo cadáver foi encontrado hoje em sua residência, no centro de Paris, tinha 50 anos.

A polícia informou que o cadáver foi encontrado em um banheiro cheio de manchas de sangue, apresentando diversos ferimentos no pescoço. Diz, ainda que tudo leva a crer que os ferimentos foram provocados pelo próprio Verneuil.

Louis Verneuil era um dos mais conhecidos dramaturgos modernos da França e dos que maiores êxitos obtiveram com as suas obras. Lembra-se que o escritor fugira de Paris, em 1940, com sua segunda esposa, 3 dias antes da entrada

das tropas alemãs na Capital francesa, para, então, residir nos Estados Unidos até o ano passado. Nieta Sarah Bernhardt, a grande atriz francesa cuja biografia Verneuil, escreveu há 10 anos, foi a primeira esposa do escritor.

A FORÇA PUBLICA E A ASSEMBLEIA DO ESTADO

Amanhã, a Força Pública do Estado manifestará publicamente seu apreço e reconhecimento ao Poder Legislativo Estadual, pelas atenções que lhe vem sendo dispensadas.

A homenagem a ser prestada consistirá de missa solene, pelo capelão da Corporação, tenente-coronel, mons. Paulo A. Cavalheiro Freire, na Igreja da Consolação, às 10 horas.

Finda a cerimônia religiosa o presidente e demais deputados da Assembleia Legislativa presentes ao apreço e reconhecimento ao Poder Legislativo Estadual, pelas atenções que lhe vem sendo dispensadas.

Amanhã, no Palácio Campos Eliseos, o governador, perante altas autoridades fará a entrega solene, à colônia italiana de São Paulo, na pessoa do conselheiro da Itália, do Circulo Italiano, que dessa forma, após muitos anos, volta a pertencer à coletividade peninsular aqui radicada.

O GOVERNADOR FARA ENTREGA DO "CIRCOLO ITALIANO"

Amanhã, no Palácio Campos Eliseos, o governador, perante altas autoridades fará a entrega solene, à colônia italiana de São Paulo, na pessoa do conselheiro da Itália, do Circulo Italiano, que dessa forma, após muitos anos, volta a pertencer à coletividade peninsular aqui radicada.

PROVOCARA' A VITORIA DE EISENHOWER

(Conclusão da 1.ª pag.)

Mesmo que nenhum partido tenha proposto a revisão geral das tarifas, acredita-se que uma vitória republicana aumentaria a tendência "protecionista" no Congresso.

A discrepância quanto ao petróleo no litoral submarino tem importância para muitos países, especialmente latino-americanos, que aduzem que os recursos submarinos são alheios às águas territoriais tradicionais. Os republicanos advogam por que se dêe de fato esta riqueza aos Estados aos quais pertença o litoral, enquanto que os democratas consideram que a mesma pertence ao patrimônio nacional.

Espera-se que o partido triunfante explore as possibilidades de melhorar as relações econômicas

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

A CERÂMICA E O VIDRO DO BRASIL

RIO, 3 (N. P.) — A exemplo do que foi feito para a lá, será convocada pelo Departamento Econômico do Ministério das Relações Exteriores uma reunião de consultas com o fim de debater os problemas concernentes à cerâmica e ao vidro no Brasil. O Departamento Econômico dá assim, continuação ao seu programa de procurar, na medida de suas possibilidades, por sinal que bastante limitadas, dar orientação ou pelo menos esclarecer e contornar as reais dificuldades dos setores da nossa economia principalmente atingidos com a grave situação atual do nosso comércio exterior.

As importações brasileiras são vultosas e estão exigindo um revisão, sobretudo agora que a nossa capacidade de importar se reduziu drasticamente. As importações brasileiras de "manufatura de louça e vidro" alcançaram 65,7 milhões de cruzeiros em 1950, elevando-se a mais de 115,0 milhões em 1951.

Por outro lado, a falta de estatísticas ainda não permitiu a revelação da importância da indústria nacional de cerâmica e de vidros.

Para se ter uma idéia de seu vulto, basta dizer, por exemplo, que devem ser incluídos nesse ramo industrial as louças sanitárias, o vidro plano e tijolos para construção, embora esse último produto não deve ser incluído nas discussões que se irão travar no Itamarati. Não obstante não conheçamos dados oficiais sobre a produção brasileira, é de se supor a sua importância, quando é sabido que os nossos índices de construção civil são dos mais elevados do mundo.

POLÍTICA NACIONAL

Transcorreram em ordem as eleições em Minas

CONSIDERADO ILEGAL O AUMENTO DE PROVENTOS FEITO PELOS PROPRIOS VEREADORES — CRIAÇÃO DE CINCO MINISTÉRIOS — NOTAS

BELO HORIZONTE, 3 (Asapress) — As eleições nos 72 novos municípios mineiros transcorreram num clima de tranquilidade, não chegando a esta capital qualquer notícia ou reclamação sobre perturbação da Ordem.

Participaram do pleito 137.688 eleitores, para a escolha dos prefeitos, vice-prefeitos, vereadores e juizes de paz dos 72 novos municípios.

DENTRO DE OITO DIAS OS RESULTADOS

BELO HORIZONTE, 3 (Asapress) — Com exceção de Itaipava, cujas urnas vão ser apuradas nesta capital, nos demais municípios onde se verificaram as eleições de ontem a apuração teve início na manhã de hoje.

Espera-se que dentro de 8 dias seja concluída, em caráter oficial, a votação oficial dos candidatos a prefeitos, vice-prefeitos, vereadores e juizes de paz.

REPÓRTO DO AUMENTO DE SUBSÍDIOS

BELO HORIZONTE, 3 (News Press) — O ato da Câmara Municipal de Belo Horizonte que dobrou os vencimentos de três para seis mil cruzeiros, os proventos dos vereadores foi taxado de ilegal pelo Tribunal de Contas. Em consequência dessa decisão, os vereadores desta capital estão obrigados a repor nos cofres da municipalidade o aumento que vinham

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARRO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Vice-presidente

Francisco Glycerio de Freitas — 1.º secretário

Plínio de Castro Prado — 2.º secretário

José Soares Hungria — Tesoureiro

Alino Arantes

Antonio Carlos de Sales

Filipe

Caetano Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Dervile Allegretti

Ednardo Rodrigues Alves

Olegário de Camargo

Raul da Rocha Medeiros

Roberto dos Santos Moreira

Valcombro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O secretário do Partido Dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3as e 5as feiras das 14 as 17 horas e aos sábados das 10 as 12 horas.

Das 9.30 as 11.30 e das 14 as 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados não há expediente pela manhã.

As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.º - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes

1.º vice-presidente: Candido Motta Filho

2.º vice-presidente: Diógenes Iratim Afonso da Costa

1.º secretário: Amândio Fontes

2.º secretário: José Pereira Lira

Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente: das 9 as 16 horas. Aos sábados: das 9 as 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felsberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

NA CAMARA FEDERAL

Revogação da clausula de assiduidade integral para os trabalhadores

SOLICITADA A IMEDIATA INCLUSÃO DESSE PROJETO NA ORDEM DO DIA — AEO-NO DE NATAL AOS INATIVOS DA PREVIDENCIA SOCIAL — CLASSIFICAÇÃO DO "SALARIO-FAMILIA" — MERCADO LIVRE DE CAMBIO — NOTAS

RIO, 3 ("Correio") — O projeto de resolução que institui uma comissão especial para dar parecer sobre as emendas do Senado ao projeto sobre o Instituto do Café, provocou demorada discussão, tendo falado longamente sobre o assunto, Campos Vergal, apoiando-o, Capanema, combatendo-o e por fim Armando Fontes também apoiando.

A proposta da recente "mesa redonda" que deveria realizar-se entre banqueiros e bancários e que não foi levada a efeito por falta de comparecimento dos primeiros, falou Roberto Moreira, que acusou o ministro Segadas Vianna de tomar posição ao lado

dos empregadores contra os empregados em bancos.

O projeto de abono Campos Vergal voltou a ocupar a tribuna, quase ao terminar a sessão. Lida reclamação de empregados dos Correios e Telegrafos de Ribeirão Preto e de outras cidades, protestando contra a não inclusão desses servidores nas listas dos contemplados pelo projeto de abono. Em aparte, Mario Altimio afirmou que só não seriam contemplados pelo abono os funcionários postais telegráficos por aumentos ou outras vantagens em consequência de ação judicial.

Benjamin Farah contestou o aparte de seu colega de bancada carioca, afirmando em outro aparte que a interpretação de Altimio era meramente pessoal.

Justificando um projeto que revoga o decreto-lei n. 7.526, de 7-4-46, o sr. Pedroso Junior alega que ainda está em tempo, a correção, pela Câmara, da injustiça contida na aprovação do veto n. 14 do corrente ano relativo à derrogação daquele decreto, num artigo que impede a extensão dos benefícios da assistência médica e pecuniária, a filhas menores de 21 anos dos segurados nos Instituto de previdência social.

No período da explicação pessoal, o sr. Roberto Moreira defende o aumento de salário dos bancários.

O sr. Percival Barroso apresenta um pedido de informações ao ministro da Fazenda, indagando qual o total pago pelo Tesouro Nacional à firma Fried Erum, qual o valor do fornecimento de armas e se, havendo saldo, entre o recebido em material e o pago em divisas, este pode ser computado, junto à Missão Econômica Alemã, no ajuste de contas comerciais entre o Brasil e a Alemanha.

Assesora o requerente, em sua justificativa, ter ciência de que apenas parte do armamento nos foi entregue, enquanto a encomenda foi totalmente paga.

Muniz Falcão, Mendonça Junior e Augusto Meira, no início dos trabalhos, leram mensagem de postalistas e funcionários dos Telegrafos, protestando contra o fato de não terem sido incluídos no projeto de abono provisório ao funcionalismo da União.

Pedroso Junior, da tribuna, anunciou que apresentará projeto de lei sobre o abono de Natal, permanente.

Germano Docor congratulou-se com o governo a propósito da recomendação feita ao Ministério da Agricultura no sentido da aquisição de inseticidas para revenda.

Benjamin Farah apresentou projeto que concede abono de Natal aos inativos da Previdência Social.

MERCADO LIVRE DE CAMBIO

O projeto que cria o mercado livre de cambio, ocupou hoje, pela última vez, a atenção dos membros da Comissão de Economia.

Foram votadas definitivamente as emendas que ao mesmo tempo foram apresentadas em plenário pelo deputado Iriberto Levis.

O parecer que o relator do projeto, Daniel Faraco, ofereceu contrariamente às emendas apresentadas ao substitutivo já aprovado em plenário, do qual é de autor, também foi aprovado pela Comissão. Somente duas dessas emendas foram aprovadas pela Comissão de Economia, em articulação com o Ministério da Agricultura e do Comércio.

Trata-se do plano técnico-administrativo e respectivo orçamento para execução imediata de trabalhos propostos pela Missão de Assistência Técnica da ONU, em articulação com o Ministério da Agricultura.

Ampliar-se a essa forma, o âmbito de ação da missão FAO na Amazônia, atualmente restrito a objetivos especificamente florestais.

Estatuto dos funcionários Públicos

RIO, 3 (Asapress) — A entrada em vigor do novo Estatuto dos Funcionários Públicos veio trazer uma série de inovações na administração federal, entre as quais a proibição do servidor particular de mais um órgão de deliberação coletiva e de acumular gratificação ou comissão. No Ministério do Trabalho, essas inovações afetam dezenas de servidores, destacando-se os delegados regionais do Trabalho, que acumulam várias funções gratificadas. Estabelece ainda que os inativos não poderão exercer cargo gratificado.

NO RIO O GOVERNADOR DA BAHIA

RIO, 3 (Asapress) — Viajando em um "Bandeirante" da Panair do Brasil, chegou hoje ao Rio o sr. Regis Pacheco, governador da Bahia.

LIVROS ESCOLARES

RIO, 3 (Asapress) — Respondendo a uma consulta do professor Lourenço Filho, decidiu o Conselho Nacional de Educação, que não pôde os Estados estabelecer normas a respeito da adoção de livros escolares.

Motivo a consulta a expedição de atos nesse sentido pelos governos de Minas e São Paulo. O Conselho citou a existência de uma Comissão Nacional do Livro Didático, para aplicar as normas instituídas pela Legislação Federal sobre o livro didático e pelo fato da Constituição Federal atribuir à União competência para legislar sobre as diretrizes das bases educacionais da Nação.

Suspensão para os medicos grevistas

RIO, 3 (Asapress) — Informa-se hoje que Pisou resolvido que a classe não assistiria de braços cruzados a qualquer medida punitiva, uma vez que o objetivo fundamental do movimento era a dignificação da profissão médica, através de conquistas que incluem não apenas melhores salários, mas uma organização hospitalar à altura do nosso adiantamento de ensino profissional, mas condigno à melhor assistência ao menos pelo Governo.

São esses os fins que perseguimos e que definem todo o sentido de nossa luta. Punir os médicos só porque visam a concretização desses objetivos constitui uma prova de obscuridade que a classe está disposta a enfrentar por todos os meios ao seu alcance.

O entrevistado adiantou que a classe médica vai se reunir dentro de poucos dias para examinar o caso criado com a punição, e tratar das armas a serem seguidas para revê-la. Depois acentuou que os médicos estavam convencidos de que o Governo seria o primeiro a dar-lhes uma prova de compreensão nesta luta, o que não aconteceu. O dr. Cunha Melo afirmou mais adiante:

"Uma resolução de protesto deve vir. A maneira do seu protesto vai ser decidida pela Assembleia e cujos detalhes não podemos prever. Mas o que é inevitável é uma reação a este que constitui sem dúvida um insulto à classe".

RIO, 3 (Asapress) — Ouvido pela imprensa sobre punição aplicada aos médicos que participaram da "Jornada de Protesto", o dr. Cunha Melo, secretário geral da Associação Médica do Distrito Federal declarou:

"A classe médica recebeu a medida com profundo desgosto. Quando da preparação do movimento foi considerado este aspecto da questão,

O Banco do Estado de São Paulo S. A.

TEM O PRAZER DE COMUNICAR O INICIO, NESTA DATA, DAS OPERAÇÕES NORMAIS DE SUA AGENCIA DE

ANAPOLIS

(ESTADO DE GOIAS)

S. Paulo, 4 de Novembro de 1952

FINANCIAMENTO DA LAVOURA DO CAFE

RIO, 3 (Asapress) — O presidente da República sancionou a lei do Congresso Nacional, que amplia o prazo para a execução da Lei n. 1.003 de 24 de dezembro de 1949, relativo ao financiamento da lavoura do café.

O artigo primeiro do citado decreto está assim redigido: "E' ampliado até trinta e um de outubro de 1954, compreendida a safra 1953/54, período em que nos termos da Lei 1.003, de 24 de dezembro de 1949, é o Poder Executivo autorizado a contratar com o Banco do Brasil Sociedade Anônima, pela sua Carteira de Crédito Agrícola e Industrial a realização do financiamento às lavouras de café, cujo custeio em virtude da redução da respectiva produtividade ocasionada pela ocorrência de nova estiagem verificada no corrente ano, não se enquadra nas disposições da mencionada Carteira".

O artigo segundo da referida lei, estabelece que a nova lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Encontrado um entendimento entre as correntes políticas e o governo

Comunicado distribuído à imprensa pela Coligação Municipal Independente

Recebemos o seguinte comunicado:

"Os líderes das bancadas independentes da Câmara Municipal de São Paulo tornam público o seguinte:

1.º) Em reunião conjunta, realizada na Câmara Municipal, no dia 31 de outubro, com o objetivo de encaminharmos a solução do conflito de pontos de vista em torno do restabelecimento da autonomia da cidade, os vereadores das bancadas independentes elaboraram um esquema que foi, na mesma noite, apresentado ao sr. governador do Estado;

2.º) posteriormente efetuou-se uma reunião conjunta dos presidentes de partidos que integram a Coligação Municipal In-

dependente, os quais apoiaram integralmente a posição dos vereadores e atribuíram ao deputado Menotti Del Picchia a missão de transmitir ao governador esse pensamento;

3.º) assentes as linhas gerais de um entendimento superior, prosseguem os entendimentos e medidas no sentido de uma solução condigna do problema;

4.º) encontrada a fórmula conciliatória que atende com elevação à contingência atual, os líderes das bancadas independentes participam do júbilo público pela sanção da lei da autonomia e manifestam a convicção de que S. Paulo será reintegrado, com urgência, na

dependência, os quais apoiaram integralmente a posição dos vereadores e atribuíram ao deputado Menotti Del Picchia a missão de transmitir ao governador esse pensamento;

3.º) assentes as linhas gerais de um entendimento superior, prosseguem os entendimentos e medidas no sentido de uma solução condigna do problema;

4.º) encontrada a fórmula conciliatória que atende com elevação à contingência atual, os líderes das bancadas independentes participam do júbilo público pela sanção da lei da autonomia e manifestam a convicção de que S. Paulo será reintegrado, com urgência, na

PLANEJAMENTO PARA ESTUDO DA AMAZONIA

Exposição de motivos aprovada pelo presidente da República

RIO, 3 (News Press) — O presidente da República aprovou exposição de motivos do ministro da Agricultura, em que se propõe a organização de uma Comissão, constituída de representantes do Ministério da Guerra, Ministério da Aeronáutica, Banco de Crédito da Amazônia, Instituto Nacional do Pinho, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, Escritório Regional da FAO e Ministério da Agricultura, para o fim de organizar um plano técnico-administrativo e respectivo orçamento para execução imediata de trabalhos propostos pela Missão de Assistência Técnica da ONU, em articulação com o Ministério da Agricultura.

Trata-se do plano técnico-administrativo e respectivo orçamento para execução imediata de trabalhos propostos pela Missão de Assistência Técnica da ONU, em articulação com o Ministério da Agricultura.

Ampliar-se a essa forma, o âmbito de ação da missão FAO na Amazônia, atualmente restrito a objetivos especificamente florestais.

"GOIS INDECISO"

RIO, 3 (Asapress) — Sob o título "Gois indeciso", assinado um vespertino que o general Gois Monteiro ainda não marcou a data em que tomará posse do cargo de ministro do Superior Tribunal Militar para o qual foi nomeado pelo presidente da República, continuando como chefe do Estado Geral das Forças Armadas.

Comenta o jornal, que quando consultado pelo presidente da República, através do ministro Ciro do Espírito Santo Cardoso, sobre se aceitaria aquele posto de ministro, o general Gois Monteiro se pronunciou afirmativamente.

Espera-se — prossegue o jornal — que tomando posse no cargo de ministro o general Gois Monteiro venha ser presidente do Superior Tribunal Militar. Entretanto, tendo os seus membros realizado suas eleições semanas antes da posse do general Gois Monteiro, esta possibilidade se tornou inteiramente inexistente.

Assim, os círculos ligados ao general Gois Monteiro admitem que este ano não chegará a tomar posse, esperando "um acontecimento novo".

Ouvindo hoje pela manhã, o general Gois Monteiro declarou à reportagem do mesmo jornal que continuava mantendo a sua aceitação ao convite formulado pelo presidente da República. Quanto à data da posse limitou-se a dizer que a demora "era legal".

Reivindicarão a desvalorização do cruzeiro!

RIO, 3 (News Press) — Dentro das próximas duas semanas, chegará ao Brasil nada menos de três representações de países europeus, a fim de discutir com representantes brasileiros questões relacionadas com o comércio entre os respectivos países.

Dia oito, deverão estar no Rio os membros de uma delegação francesa que aqui vem negociar as novas listas do Acordo Comercial em vigor. Este acordo acha-se em vigor há um ano, aproximadamente; mas, segundo o mesmo, as listas de trocas devem ser renovadas anualmente.

A nossa posição perante a França é boa, uma vez que somos credores daquele país.

Outra delegação aguardada para a próxima quinzena é a dos representantes da Itália, os quais debaterão em nosso país os meios de se chegar a um equilíbrio de trocas, e, ainda, questões cambiais.

Sob este aspecto, convém lembrar que tem sido divulgado que os italianos vêm manifestando seu desejo de adotar medidas semelhantes àquelas postas em prática pelos alemães e que vêm motivando uma série de protestos, pois que reduzem virtualmente a uma desvalorização da nossa moeda. A posição da balança de pagamentos entre os dois países é desfavorável ao Brasil, que tem um "déficit" antigo para com a Itália.

Finalmente, está sendo esperada na próxima semana a Lord Reaching, que na qualidade de representante do governo britânico, discutirá no Brasil, também aspectos do intercâmbio comercial das duas nações.

REPRESSÃO À EVASÃO DE DIVISAS

RIO, 3 ("Correio") — Notícia-se que, em cumprimento a determinações superiores relacionadas com a repressão à evasão de divisas, o Banco do Brasil notificou a Alfandega que nenhum dinheiro poderá ser transferido do país para o exterior, sem a sua prévia autorização. Por conseguinte, importâncias porventura encontradas em poder de passageiros sem a devida licença daquele órgão, serão passíveis de apreensão.

O Serviço Social Rural e sua centralização

Reivindicação dos lavradores para que sejam assegurados os mesmos direitos de autonomia de que gozam o SESI e o SESC — Outras notas

RIO, 3 (AN) — O projeto que criará o Serviço Social Rural contém em discussão no Congresso Nacional. Como a referida instituição terá, certamente, caráter autárquico, ouvimos a opinião do sr. Luiz Amaral, membro da Sociedade Rural Brasileira, que nos declarou: — "O Serviço Social Rural é uma continuação de uma estruturação econômico-social, cujas duas primeiras etapas são o SESI e o SESC. Não vejo, portanto, como sair das normas que

vinham sendo seguidas. Do contrário, representaria ofensa à classe patronal dos agricultores, não menos capazes nem menos honestos que os industriais e os comerciantes. Assim sendo, o Serviço Social Rural deve ser entregue à direção da lavoura

No Primeiro Congresso Rural, há pouco realizado nesta Capital, a lavoura organizada do país manifestou-se a respeito do Serviço Social Rural, reivindicando sua administração, à semelhança do que já se fez em relação às instituições congêneres existentes, o Serviço Social do Comércio e o Serviço Social da Indústria.

O Serviço Social Rural difere, em alguns pontos, daquelas outras instituições, porque não dispensa uma contribuição direta dos cofres públicos, que precisa ser vultosa, dadas as proporções do serviço a ser instituído. E' verdade que aquele Congresso admitiu a representação de vários órgãos governamentais na direção do Instituto. Nem seria possível recusar a colaboração oficial nessa tarefa."

Fato inédito na história da aviação

RIO, 3 ("Correio") — Um oficial de gabinete do vice-presidente da República, recebeu do secretário da delegação brasileira que foi ao Chile para a posse do presidente eleito daquele país, o seguinte telegrama: "Avião reparado. Chegamos bem Santiago. Durante o nosso pouso emergência em pleno coração dos Andes, proximidades de Pisco. Aconsegua fomos muito bem acolhidos autoridades civis e militares argentinas, bem como pelas populações. Fomos salvos milagrosamente, pois verificou-se "pane" a 6.600 metros avião entrou logo perder altura sobre cordilheira gelada motivando aterrisagem forçada numa clareira providencial. Pilotos consideram fato inédito história aviação pelas circunstâncias verdadeiramente excepcionais. Vice-presidente e membros delegação mantiveram-se sempre calmos, inclusive senhoras, não havendo pânico a bordo. Avionôres revelaram admirável habilidade conjungendo um desastre que parecia inevitável. Abraços. Oseas Martins.

Fato inédito na história da aviação

RIO, 3 ("Correio") — Um oficial de gabinete do vice-presidente da República, recebeu do secretário da delegação brasileira que foi ao Chile para a posse do presidente eleito daquele país, o seguinte telegrama: "Avião reparado. Chegamos bem Santiago. Durante o nosso pouso emergência em pleno coração dos Andes, proximidades de Pisco. Aconsegua fomos muito bem acolhidos autoridades civis e militares argentinas, bem como pelas populações. Fomos salvos milagrosamente, pois verificou-se "pane" a 6.600 metros avião entrou logo perder altura sobre cordilheira gelada motivando aterrisagem forçada numa clareira providencial. Pilotos consideram fato inédito história aviação pelas circunstâncias verdadeiramente excepcionais. Vice-presidente e membros delegação mantiveram-se sempre calmos, inclusive senhoras, não havendo pânico a bordo. Avionôres revelaram admirável habilidade conjungendo um desastre que parecia inevitável. Abraços. Oseas Martins.

Fato inédito na história da aviação

RIO, 3 ("Correio") — Um oficial de gabinete do vice-presidente da República, recebeu do secretário da delegação brasileira que foi ao Chile para a posse do presidente eleito daquele país, o seguinte telegrama: "Avião reparado. Chegamos bem Santiago. Durante o nosso pouso emergência em pleno coração dos Andes, proximidades de Pisco. Aconsegua fomos muito bem acolhidos autoridades civis e militares argentinas, bem como pelas populações. Fomos salvos milagrosamente, pois verificou-se "pane" a 6.600 metros avião entrou logo perder altura sobre cordilheira gelada motivando aterrisagem forçada numa clareira providencial. Pilotos consideram fato inédito história aviação pelas circunstâncias verdadeiramente excepcionais. Vice-presidente e membros delegação mantiveram-se sempre calmos, inclusive senhoras, não havendo pânico a bordo. Avionôres revelaram admirável habilidade conjungendo um desastre que parecia inevitável. Abraços. Oseas Martins.

Fato inédito na história da aviação

RIO, 3 ("Correio") — Um oficial de gabinete do vice-presidente da República, recebeu do secretário da delegação brasileira que foi ao Chile para a posse do presidente eleito daquele país, o seguinte telegrama: "Avião reparado. Chegamos bem Santiago. Durante o nosso pouso emergência em pleno coração dos Andes, proximidades de Pisco. Aconsegua fomos muito bem acolhidos autoridades civis e militares argentinas, bem como pelas populações. Fomos salvos milagrosamente, pois verificou-se "pane" a 6.600 metros avião entrou logo perder altura sobre cordilheira gelada motivando aterrisagem forçada numa clareira providencial. Pilotos consideram fato inédito história aviação pelas circunstâncias verdadeiramente excepcionais. Vice-presidente e membros delegação mantiveram-se sempre calmos, inclusive senhoras, não havendo pânico a bordo. Avionôres revelaram admirável habilidade conjungendo um desastre que parecia inevitável. Abraços. Oseas Martins.

Fato inédito na história da aviação

RIO, 3 ("Correio") — Um oficial de gabinete do vice-presidente da República, recebeu do secretário da delegação brasileira que foi ao Chile para a posse do presidente eleito daquele país, o seguinte telegrama: "Avião reparado. Chegamos bem Santiago. Durante o nosso pouso emergência em pleno coração dos Andes, proximidades de Pisco. Aconsegua fomos muito bem acolhidos autoridades civis e militares argentinas, bem como pelas populações. Fomos salvos milagrosamente, pois verificou-se "pane" a 6.600 metros avião entrou logo perder altura sobre cordilheira gelada motivando aterrisagem forçada numa clareira providencial. Pilotos consideram fato inédito história aviação pelas circunstâncias verdadeiramente excepcionais. Vice-presidente e membros delegação mantiveram-se sempre calmos, inclusive senhoras, não havendo pânico a bordo. Avionôres revelaram admirável habilidade conjungendo um desastre que parecia inevitável. Abraços. Oseas Martins.

Fato inédito na história da aviação

RIO, 3 ("Correio") — Um oficial de gabinete do vice-presidente da República, recebeu do secretário da delegação brasileira que foi ao Chile para a posse do presidente eleito daquele país, o seguinte telegrama: "Avião reparado. Chegamos bem Santiago. Durante o nosso pouso emergência em pleno coração dos Andes, proximidades de Pisco. Aconsegua fomos muito bem acolhidos autoridades civis e militares argentinas, bem como pelas populações. Fomos salvos milagrosamente, pois verificou-se "pane" a 6.600 metros avião entrou logo perder altura sobre cordilheira gelada motivando aterrisagem forçada numa clareira providencial. Pilotos consideram fato inédito história aviação pelas circunstâncias verdadeiramente excepcionais. Vice-presidente e membros delegação mantiveram-se sempre calmos, inclusive senhoras, não havendo pânico a bordo. Avionôres revelaram admirável habilidade conjungendo um desastre que parecia inevitável. Abraços. Oseas Martins.

Fato inédito na história da aviação

RIO, 3 ("Correio") — Um oficial de gabinete do vice-presidente da República, recebeu do secretário da delegação brasileira que foi ao Chile para a posse do presidente eleito daquele país, o seguinte telegrama: "Avião reparado. Chegamos bem Santiago. Durante o nosso pouso emergência em pleno coração dos Andes, proximidades de Pisco. Aconsegua fomos muito bem acolhidos autoridades civis e militares argentinas, bem como pelas populações. Fomos salvos milagrosamente, pois verificou-se "pane" a 6.600 metros avião entrou logo perder altura sobre cordilheira gelada motivando aterrisagem forçada numa clareira providencial. Pilotos consideram fato inédito história aviação pelas circunstâncias verdadeiramente excepcionais. Vice-presidente e membros delegação mantiveram-se sempre calmos, inclusive senhoras, não havendo pânico a bordo. Avionôres revelaram admirável habilidade conjungendo um desastre que parecia inevitável. Abraços. Oseas Martins.

Fato inédito na história da aviação

RIO, 3 ("Correio") — Um oficial de gabinete do vice-presidente da República, recebeu do secretário da delegação brasileira que foi ao Chile para a posse do presidente eleito daquele país, o seguinte telegrama: "Avião reparado. Chegamos bem Santiago. Durante o nosso pouso emergência em pleno coração dos Andes, proximidades de Pisco. Aconsegua fomos muito bem acolhidos autoridades civis e militares argentinas, bem como pelas populações. Fomos salvos milagrosamente, pois verificou-se "pane" a 6.600 metros avião entrou logo perder altura sobre cordilheira gelada motivando aterrisagem forçada numa clareira providencial. Pilotos consideram fato inédito história aviação pelas circunstâncias verdadeiramente excepcionais. Vice-presidente e membros delegação mantiveram-se sempre calmos, inclusive senhoras, não havendo pânico a bordo. Avionôres revelaram admirável habilidade conjungendo um desastre que parecia inevitável. Abraços. Oseas Martins.

Fato inédito na história da aviação

RESPIGOS E RECORTES

ESTANDARTES — "Colhemos a notícia — escreve o "Correio da Manhã" — na primeira página de um matutino lisboeta. O governo de Portugal — que é hoje membro do Pacto Atlântico — criou há pouco um estandarte azul e branco para o dr. Oliveira Salazar. A respectiva portaria, com desenhos ilustrativos, foi publicada no Diário do Governo em 18 de agosto.

Em alguns de seus curiosos dizeres: "Considerando que a bandeira das quintas, azul com cinco besantes brancos, ampliação de um escudo das armas nacionais do século XVI, representou no período aureo dos descobrimentos a atividade militar da nação, manda o governo da República Portuguesa, pelo ministro da Defesa Nacional: 1.º — O presidente do Conselho terá como insignia um estandarte de fundo azul com cinco besantes de prata disposto em aspa. Terá bordadura azul fileteada de prata, carregada de louros de ouro frutificados de prata, e será contornado, sobre fundo branco, com os cinco escudos das armas nacionais. O estandarte será usado suspenso de lanças e haste de ouro com cordões e borlas de azul e prata".

E' criado pela portaria um estandarte igual para o ministro da Defesa; só tem, em vez dos escudos, "drágoes de ouro afrontados". Também se criam galhardetes pessoais que terão miniaturas dos estandartes. Especifica-se que o galhardete do dr. Oliveira Salazar terá "as dimensões correntes do Re-

gulamento de Continência e Honras Militares".

Para nossos olhos americanos, todo esse regresso à heraldica tem um sabor imprevisto, pitoresco. Para os olhos dos republicanos lusos, é possível que os impressione — mais do que a heraldica — esse regresso do dr. Oliveira Salazar ao azul e branco".

REGORATIVAS MINISTERIAIS — "Falando aos jornalistas acreditados junto ao seu Gabinete — adverte o "Diário Carioca" — o titular da Fazenda reivindicou para o seu cargo plena autoridade. A vista dos reflexos da ação do Ministério sobre toda a coletividade. O ministro, orientando a política econômico-financeira do país, deve criar um ambiente de prosperidade e bem-estar social. Mas pode também errar e levar o povo a uma situação de desespero. Daí a relevância das funções que desempenha, as quais exigem o máximo de autoridade e responsabilidade.

"Está certo o sr. Horácio Lacerda a Constituição dá apoio à sua tese, que se estende aos demais secretários de Estado.

"Solidariamente responsável com o presidente da República pelos atos que referenda, o ministro tem ainda graves deveres funcionais a cumprir, com uma série de obrigações morais e legais a que não pode escapar. Os titulares das diversas Pastas precisam não abrir mão de suas prerrogativas, honrando sempre suas altas funções".

A propósito de educação

SÓLON BORGES DOS REIS

O PROBLEMA DA CO-EDUCAÇÃO — Há autores que preferem estabelecer distinção entre co-educação e co-instrução. Co-educação seria o regime educacional em que meninos e meninas, rapazes e moças, estariam sujeitos, juntos, ao mesmo processo de educação, ao mesmo tempo, num mesmo lugar. Co-instrução seria apenas o fato de alunos de sexos diferentes receberem aulas juntas, em classes mistas, numa mesma escola.

Se admitirmos a distinção, o caso brasileiro pode ser identificado como de co-instrução. Difícilmente encontraríamos em nosso país, o regime escolar da co-educação, com a plenitude de influências que a referida distinção reserva para este termo.

De qualquer maneira, co-instrução ou co-educação, o regime de classes mistas, na escola primária e na escola secundária tem dado margem a muitas discussões e alguns estudos por parte de professores e interessados no assunto. Discutem-se suas vantagens e desvantagens.

A questão poderia ser encarada sob diferentes pontos de vista.

Sob o ponto de vista psicológico, há os que admitem a co-educação até as primeiras classes da escola primária, considerando-a a partir do 3.º ano; porque entre os 9 e os 15 anos, o desenvolvimento anatômico e fisiológico mais rápido das meninas, que ficam mulheres mais depressa, é acompanhado de características psíquicas que a tornam acutadamente diferente do menino. A evidente dependência entre o desenvolvimento do corpo e do espírito, sugere que a idade cronológica não corresponderia, por conseguinte, idade mental correlata para ambos os sexos. Haveria, assim, uma desvantagem temporária do rapaz diante da moça, desvantagem essa que cederia a contar dos 15 anos, até que, aos 18, segundo alguns pensam, se inicia a superioridade masculina. Com esses argumentos prevalecendo, as classes mistas de graus adiantados do ensino primário ou as da escola secundária seriam originalmente heterogêneas. Isto não seria inconveniente maior, porque se poderia tentar a homogeneização através de testes. Mas, a preocupação dos adversários da co-educação, sob este ponto de vista psicológico, é evitar que os educandos percam a tonalidade psicológica própria de seu sexo. Eles partem do princípio de que homem e mulher são dois seres psicologicamente diferentes. "A co-educação — diz, como outros, Everardo Backheuser — procura, infelizmente, tirar ao homem e à mulher as suas qualidades próprias, para criar um ser misto sem nenhuma das boas características de cada um, fazendo homens alijados e mulheres masculas; alijados intelectuais, morais e psicológicos."

Outros entendem que o desenvolvimento psicológico entre meninos e meninas, rapazes e moças, dá à escola condições vantajosas. E ainda sob o ponto de vista psicológico, existem autores que lembram conveniências como a perda do excesso da consciência do sexo, a cura da timidez e outras.

Sob o ponto de vista moral, a discussão perde-se nas mesmas controvérsias. Educadores que estudaram o assunto na América do Norte chegaram à conclusão de que os desajustamentos de moças em certos cursos universitários provêm de não terem feito a escola secundária em regime de co-educação.

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva em mm
	Max.	Min.	
3-11-52			
LITORAL			
Cananéia	25	19	11.0
Itanham	23	19	21.0
Santos	24	21	23.0
S. Sebastião	—	21	16.0
Ubatuba	—	20	1.0
PLANALTO			
Observatório	17	17	13.0
Avare	24	16	0.2
Botucatu	25	16	11.0
Campinas	28	20	0.5
Colina	30	20	0.0
Itú	23	—	84.0
Limeira	22	18	4.0
São Carlos	24	19	0.3
Sorocaba	—	16	29.0
Tatui	20	—	13.0
SERRA			
Guaratininga	28	18	1.0
Taubaté	24	19	3.0
Pindamonhangaba	27	18	32.0
M. A. Sul	26	19	11.0
OESTE			
Araçatuba	28	—	1.0
Bauri	23	13	0.0
Catanduba	—	20	0.0
Lins	—	20	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 16 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo: TEMPO — Entre instável ameaçado com chuvas. Nevoeiro TEMPERATURA — Em declínio. VENTOS — Do quadrante Sul, com rajadas de frescos a muito frescos.

REGISTRO POLITICO

AUTONOMIA POLITICA

O problema da autonomia política da capital de São Paulo entra agora em fase que vai exigir pronta solução por parte não só do governador, que tomou a iniciativa de procurar entendimento entre as agremiações partidárias para a apresentação de um candidato único, como entre os partidos, que vão se definir, no que diz respeito ao futuro pleito eleitoral.

Inicialmente, teremos o pronunciamento da Justiça eleitoral, fixando a data em que o povo paulista, depois de longos anos, irá escolher o chefe do Executivo Municipal.

Até agora, como decorrência da declaração de São Paulo como base militar, os prefeitos vinham sendo nomeados, livremente, pelo governador. Dessa situação vivemos uma série de ocorrências e fatos que só desprestigiaram o ambiente político do nosso capital, de atos que só prejudicaram a coletividade bandeirante.

Com raríssimas exceções, todos os prefeitos nomeados, depois que o Estado bandeirante retomou sua caminhada democrática, foram verdadeiras negações de administradores, foram verdadeiras negações no que concerne à manipulação dos dinheiros dos contribuintes. Negociatas as mais fabulosas tiveram lugar, como tem sido declarado, na Câmara Municipal, pelos vereadores que bem justificando, plenamente, a confiança depositada pelos eleitores que os levaram a ocupar uma cadeira na Edilidade.

Os entendimentos e consultas prosseguem, não só nas sedes partidárias como na residência da secretária de Justiça, que assumiu a direção daquela troca de idéias e onde tem comparecido elementos pertencentes a quase todos os partidos.

Não houve, até agora, entretanto, nada de definitivo a respeito, tudo não passando de simples conjecturas.

Podemos adiantar, porém, que por parte de algumas agremiações há grande receptividade na aceitação do candidato, senão único, pelo menos que contará com o apoio de diversos partidos. Esse candidato, entretanto, precisa ser dono de qualidades as mais positivas de administrador, de honestidade, de visão de trabalho, de desejo de realizar e construir, sem apressar, ainda, características de uma excessiva ligação partidária.

No decorrer desta semana, ao que se acredita nos meios partidários, o assunto estará definitivamente encaminhado para que, quando o Tribunal Regional Eleitoral se reunir e marcar a data do pleito, não surjam dificuldades maiores impedindo que seja alcançado o objetivo preconizado.

ACERTAR — Elementos políticos com os quais estivemos ontem à tarde, acreditamos que o sr. Nilo Amaral, apesar de ter declarado não aceitar sua candidatura à prefeitura de São Paulo porque não deseja fazer carreira política, reconhecerá sua decisão, atendendo ao apelo que lhe será feito pelo governador do Estado.

O atual secretário da Viação é o elemento do governo que mais

simpatia vem contando no meio de diversos partidos interessados, diretamente, no problema de tão grande significação para a vida da cidade.

NÃO SE LICENCIARA

Ouvindo rapidamente a proposta de notícias que afirmavam ser seu desejo licenciarse, o sr. Armando de Arruda Pereira limitou-se a declarar que seu cargo, desde o dia de sua posse, está nas mãos do governador, competindo a este resolver a respeito.

REUNIAO

O sr. Paulo Marzagão, secretário geral da Comissão de Reestruturação do P.T.B., a propósito do encontro de hoje, na sede do partido, declarou que a mesma tem por objetivo discutir o projeto, em andamento na Assembleia, a respeito da criação de novas comarcas no Estado de São Paulo.

Podemos adiantar, entretanto, que a essa reunião estarão presentes os srs. Cassio Clamponi, Rui de Almeida Barbosa e Scalabrini Júnior, respectivamente, vice-presidente da Assembleia, líder da bancada no Palácio 9 de Julho e na edilidade, que irão tratar, também, do problema da prefeitura da capital.

VIAJOU

O sr. Menotti Del Picchia, credenciado para entender-se com o governador a propósito da prefeitura de São Paulo, viajou ontem para Santos, só tendo regressado à noite, não podendo, assim, dar andamento à tarefa que lhe foi cometida.

RATIFICOU

O sr. João Goulart, presidente do diretório nacional do P.T.B., declarou que é favorável à tese de um candidato único à prefeitura da capital, ratificando, assim, os entendimentos mantidos, até agora, pelo sr. Menotti Del Picchia, presidente da Comissão de Reestruturação de São Paulo.

PRESTIGIARIA

Embarcou ontem para o Rio, onde permanecerá até o dia 6, data de sua posse na presidência da Confederação Nacional do Comércio, o sr. Brasilio Machado Neto.

O sr. presidente da Assembleia Legislativa adiantou que o governador do Estado prestigiará, com sua presença, as solenidades que serão realizadas.

PREPARATIVOS

Os preparativos que vêm sendo realizados no país para assegurar uma participação ativa e consequente no importante conclave, que terá lugar quando certos fenômenos característicos indicarem a existência de perturbações econômicas, incluem estudos técnicos e reuniões preliminares realizadas pela Seção Brasileira do Conselho. Nesse sentido, já foram remetidos para a secretaria da entidade interamericana, variada documentação e informações, em respeito a um questionário distribuído pela mesma, contendo elementos sobretudo estatísticos sem caráter opinativo.

Não subestimando a importância dos fatores internacionais e seus reflexos na economia interna das nações do continente, mas analisando fria e objetivamente o estado dos negócios e o comportamento dos preços no plano nacional e internacional, bem como as dificuldades da potencial de produção e a distribuição de bens e serviços, tem procurado a Seção Brasileira emprestar, com apoio e colaboração das entidades técnicas e de classe, na elaboração dos trabalhos a seu cargo, a especial significação de que se reveste o conclave, considerando sobretudo a circunstância de ocupar a presidência do Conselho um representante brasileiro e sr. João Daudt de Oliveira.

TEMARIO E PROPOSTAS

A ordem do dia da VI Reunião Plenária do Conselho Interamericano de Comércio e Produção inclui os temas de maior transcendência no atual momento internacional, tais como, a economia dirigida na restauração e fomento das economias nacionais; experiências de inflação em países de economia dirigida e de mercado livre; medidas adotadas para incrementar a produção, abastecimento de matérias primas e energia e equipamento; regulamentação e estímulo das inversões de capitais; papel que desempenha a inversão de capital estrangeiro no desenvolvimento industrial; influências externas predominações sobre as economias das nações americanas e discriminações que afetam o transporte marítimo e outros meios de comunicação internacional, assim como facilidades e igualdade de tratamento aos viajantes.

A contribuição das diversas entidades brasileiras ao conclave está sendo efetivada através da elaboração de projetos e propostas de recomendações, ora sob exame da direção executiva da Seção Brasileira do Conselho. Nesse sentido, comissão de técnicos credenciados por tais entidades, já concluíram o estudo de trabalhos, contendo sugestões sobre os diversos pontos do temário visando estabelecer como objetivo principal da política econômica dos países latino-americanos, a elevação das rendas reais, "operativa" e consequente melhoria dos níveis gerais de vida de suas populações.

Nesse sentido, uma série de recomendações é apresentada fixando o ponto de vista que orientará a delegação brasileira.

Distribuição equitativa das rendas publicas

Opinam as entidades da industria sobre o projeto 544 que não resolveria o problema — O sentido da regulamentação do artigo 67 da Carta Estadual

O projeto n. 544, em transito na Assembleia Legislativa e de autoria do deputado Luiz Miraglia, vem de ser objeto de pronunciamento de parte da Federação e Centro das Industrias, que nesse sentido encaminharam ofício à presidência daquela Casa, alinhando considerações a respeito.

Visa a proposição regulamentar parcialmente o artigo 67 da Constituição do Estado, que reprodutindo com maior liberalidade o preceito contido no artigo 20 da Carta Magna Federal, dispõe que quando a arrecadação estadual de imposto, exceto o de exportação, exceder, no município que não seja o da capital, o total da receita municipal de qualquer natureza, o Estado atribuir-lhe-a, anualmente, de 30 a 50 % do excesso arrecadado.

CONFLITO DE INTERESSES

Lembram as entidades, inicialmente, que o dispositivo citado da Constituição estadual, já foi objeto de projeto anterior, que regulou sua aplicação gradativa nos exercícios de 1948 a 1951, nos termos do artigo 13 do Ato das Disposições Transitorias, fixando em 30 %, a partir de 1952, a participação dos municípios no excedente de arrecadação estadual sobre a receita municipal. A aplicação tem entretanto provocado conflito de interesses entre municípios, quando, em face das características dos tributos estaduais, mais de um município possa pretender, senão de direito, pelo menos por equidade, o benefício da participação.

A SOLUÇÃO

"Não se nega — acrescentam as entidades da industria — seja o problema de equitativa distribuição das rendas publicas, que o Projeto se propõe resolver; nem, tão pouco, que a intenção do legislador constituinte tenha sido provavelmente a de beneficiar o município onde tenha sua origem o processo econômico tributado. Mas, por outro lado, não é possível negar que, face aos textos constitucionais expressos, a participação compete ao município onde efetivamente ocorra o excesso da arrecadação estadual sobre a receita municipal, entendendo-se aquela arrecadação nos termos da legislação tributária estadual aplicável. A única maneira de solucionar o problema sem ofensa aos dispositivos constitucionais não seria, portanto, a adotada pelo Projeto, mas a que consistisse em alterar a própria legislação tributária estadual de modo a situar a arrecadação do tributo no próprio município onde, presumivelmente, tivesse sido intenção do legislador constituinte beneficiar o município onde ocorreu a arrecadação excessiva, não deixando de pleitear e obter do Poder Judiciário a declaração de sua inconstitucionalidade.

A SOLUÇÃO

"Não se nega — acrescentam as entidades da industria — seja o problema de equitativa distribuição das rendas publicas, que o Projeto se propõe resolver; nem, tão pouco, que a intenção do legislador constituinte tenha sido provavelmente a de beneficiar o município onde tenha sua origem o processo econômico tributado. Mas, por outro lado, não é possível negar que, face aos textos constitucionais expressos, a participação compete ao município onde efetivamente ocorra o excesso da arrecadação estadual sobre a receita municipal, entendendo-se aquela arrecadação nos termos da legislação tributária estadual aplicável. A única maneira de solucionar o problema sem ofensa aos dispositivos constitucionais não seria, portanto, a adotada pelo Projeto, mas a que consistisse em alterar a própria legislação tributária estadual de modo a situar a arrecadação do tributo no próprio município onde, presumivelmente, tivesse sido intenção do legislador constituinte beneficiar o município onde ocorreu a arrecadação excessiva, não deixando de pleitear e obter do Poder Judiciário a declaração de sua inconstitucionalidade.

A SOLUÇÃO

"Não se nega — acrescentam as entidades da industria — seja o problema de equitativa distribuição das rendas publicas, que o Projeto se propõe resolver; nem, tão pouco, que a intenção do legislador constituinte tenha sido provavelmente a de beneficiar o município onde tenha sua origem o processo econômico tributado. Mas, por outro lado, não é possível negar que, face aos textos constitucionais expressos, a participação compete ao município onde efetivamente ocorra o excesso da arrecadação estadual sobre a receita municipal, entendendo-se aquela arrecadação nos termos da legislação tributária estadual aplicável. A única maneira de solucionar o problema sem ofensa aos dispositivos constitucionais não seria, portanto, a adotada pelo Projeto, mas a que consistisse em alterar a própria legislação tributária estadual de modo a situar a arrecadação do tributo no próprio município onde, presumivelmente, tivesse sido intenção do legislador constituinte beneficiar o município onde ocorreu a arrecadação excessiva, não deixando de pleitear e obter do Poder Judiciário a declaração de sua inconstitucionalidade.

A SOLUÇÃO

"Não se nega — acrescentam as entidades da industria — seja o problema de equitativa distribuição das rendas publicas, que o Projeto se propõe resolver; nem, tão pouco, que a intenção do legislador constituinte tenha sido provavelmente a de beneficiar o município onde tenha sua origem o processo econômico tributado. Mas, por outro lado, não é possível negar que, face aos textos constitucionais expressos, a participação compete ao município onde efetivamente ocorra o excesso da arrecadação estadual sobre a receita municipal, entendendo-se aquela arrecadação nos termos da legislação tributária estadual aplicável. A única maneira de solucionar o problema sem ofensa aos dispositivos constitucionais não seria, portanto, a adotada pelo Projeto, mas a que consistisse em alterar a própria legislação tributária estadual de modo a situar a arrecadação do tributo no próprio município onde, presumivelmente, tivesse sido intenção do legislador constituinte beneficiar o município onde ocorreu a arrecadação excessiva, não deixando de pleitear e obter do Poder Judiciário a declaração de sua inconstitucionalidade.

A SOLUÇÃO

"Não se nega — acrescentam as entidades da industria — seja o problema de equitativa distribuição das rendas publicas, que o Projeto se propõe resolver; nem, tão pouco, que a intenção do legislador constituinte tenha sido provavelmente a de beneficiar o município onde tenha sua origem o processo econômico tributado. Mas, por outro lado, não é possível negar que, face aos textos constitucionais expressos, a participação compete ao município onde efetivamente ocorra o excesso da arrecadação estadual sobre a receita municipal, entendendo-se aquela arrecadação nos termos da legislação tributária estadual aplicável. A única maneira de solucionar o problema sem ofensa aos dispositivos constitucionais não seria, portanto, a adotada pelo Projeto, mas a que consistisse em alterar a própria legislação tributária estadual de modo a situar a arrecadação do tributo no próprio município onde, presumivelmente, tivesse sido intenção do legislador constituinte beneficiar o município onde ocorreu a arrecadação excessiva, não deixando de pleitear e obter do Poder Judiciário a declaração de sua inconstitucionalidade.

A SOLUÇÃO

"Não se nega — acrescentam as entidades da industria — seja o problema de equitativa distribuição das rendas publicas, que o Projeto se propõe resolver; nem, tão pouco, que a intenção do legislador constituinte tenha sido provavelmente a de beneficiar o município onde tenha sua origem o processo econômico tributado. Mas, por outro lado, não é possível negar que, face aos textos constitucionais expressos, a participação compete ao município onde efetivamente ocorra o excesso da arrecadação estadual sobre a receita municipal, entendendo-se aquela arrecadação nos termos da legislação tributária estadual aplicável. A única maneira de solucionar o problema sem ofensa aos dispositivos constitucionais não seria, portanto, a adotada pelo Projeto, mas a que consistisse em alterar a própria legislação tributária estadual de modo a situar a arrecadação do tributo no próprio município onde, presumivelmente, tivesse sido intenção do legislador constituinte beneficiar o município onde ocorreu a arrecadação excessiva, não deixando de pleitear e obter do Poder Judiciário a declaração de sua inconstitucionalidade.

A SOLUÇÃO

"Não se nega — acrescentam as entidades da industria — seja o problema de equitativa distribuição das rendas publicas, que o Projeto se propõe resolver; nem, tão pouco, que a intenção do legislador constituinte tenha sido provavelmente a de beneficiar o município onde tenha sua origem o processo econômico tributado. Mas, por outro lado, não é possível negar que, face aos textos constitucionais expressos, a participação compete ao município onde efetivamente ocorra o excesso da arrecadação estadual sobre a receita municipal, entendendo-se aquela arrecadação nos termos da legislação tributária estadual aplicável. A única maneira de solucionar o problema sem ofensa aos dispositivos constitucionais não seria, portanto, a adotada pelo Projeto, mas a que consistisse em alterar a própria legislação tributária estadual de modo a situar a arrecadação do tributo no próprio município onde, presumivelmente, tivesse sido intenção do legislador constituinte beneficiar o município onde ocorreu a arrecadação excessiva, não deixando de pleitear e obter do Poder Judiciário a declaração de sua inconstitucionalidade.

A SOLUÇÃO

"Não se nega — acrescentam as entidades da industria — seja o problema de equitativa distribuição das rendas publicas, que o Projeto se propõe resolver; nem, tão pouco, que a intenção do legislador constituinte tenha sido provavelmente a de beneficiar o município onde tenha sua origem o processo econômico tributado. Mas, por outro lado, não é possível negar que, face aos textos constitucionais expressos, a participação compete ao município onde efetivamente ocorra o excesso da arrecadação estadual sobre a receita municipal, entendendo-se aquela arrecadação nos termos da legislação tributária estadual aplicável. A única maneira de solucionar o problema sem ofensa aos dispositivos constitucionais não seria, portanto, a adotada pelo Projeto, mas a que consistisse em alterar a própria legislação tributária estadual de modo a situar a arrecadação do tributo no próprio município onde, presumivelmente, tivesse sido intenção do legislador constituinte beneficiar o município onde ocorreu a arrecadação excessiva, não deixando de pleitear e obter do Poder Judiciário a declaração de sua inconstitucionalidade.

A SOLUÇÃO

"Não se nega — acrescentam as entidades da industria — seja o problema de equitativa distribuição das rendas publicas, que o Projeto se propõe resolver; nem, tão pouco, que a intenção do legislador constituinte tenha sido provavelmente a de beneficiar o município onde tenha sua origem o processo econômico tributado. Mas, por outro lado, não é possível negar que, face aos textos constitucionais expressos, a participação compete ao município onde efetivamente ocorra o excesso da arrecadação estadual sobre a receita municipal, entendendo-se aquela arrecadação nos termos da legislação tributária estadual aplicável. A única maneira de solucionar o problema sem ofensa aos dispositivos constitucionais não seria, portanto, a adotada pelo Projeto, mas a que consistisse em alterar a própria legislação tributária estadual de modo a situar a arrecadação do tributo no próprio município onde, presumivelmente, tivesse sido intenção do legislador constituinte beneficiar o município onde ocorreu a arrecadação excessiva, não deixando de pleitear e obter do Poder Judiciário a declaração de sua inconstitucionalidade.

A SOLUÇÃO

"Não se nega — acrescentam as entidades da industria — seja o problema de equitativa distribuição das rendas publicas, que o Projeto se propõe resolver; nem, tão pouco, que a intenção do legislador constituinte tenha sido provavelmente a de beneficiar o município onde tenha sua origem o processo econômico tributado. Mas, por outro lado, não é possível negar que, face aos textos constitucionais expressos, a participação compete ao município onde efetivamente ocorra o excesso da arrecadação estadual sobre a receita municipal, entendendo-se aquela arrecadação nos termos da legislação tributária estadual aplicável. A única maneira de solucionar o problema sem ofensa aos dispositivos constitucionais não seria, portanto, a adotada pelo Projeto, mas a que consistisse em alterar a própria legislação tributária estadual de modo a situar a arrecadação do tributo no próprio município onde, presumivelmente, tivesse sido intenção do legislador constituinte beneficiar o município onde ocorreu a arrecadação excessiva, não deixando de pleitear e obter do Poder Judiciário a declaração de sua inconstitucionalidade.

A SOLUÇÃO

"Não se nega — acrescentam as entidades da industria — seja o problema de equitativa distribuição das rendas publicas, que o Projeto se propõe resolver; nem, tão pouco, que a intenção do legislador constituinte tenha sido provavelmente a de beneficiar o município onde tenha sua origem o processo econômico tributado. Mas, por outro lado, não é possível negar que, face aos textos constitucionais expressos, a participação compete ao município onde efetivamente ocorra o excesso da arrecadação estadual sobre a receita municipal, entendendo-se aquela arrecadação nos termos da legislação tributária estadual aplicável. A única maneira de solucionar o problema sem ofensa aos dispositivos constitucionais não seria, portanto, a adotada pelo Projeto, mas a que consistisse em alterar a própria legislação tributária estadual de modo a situar a arrecadação do tributo no próprio município onde, presumivelmente, tivesse sido intenção do legislador constituinte beneficiar o município onde ocorreu a arrecadação excessiva, não deixando de pleitear e obter do Poder Judiciário a declaração de sua inconstitucionalidade.

A SOLUÇÃO

"Não se nega — acrescentam as entidades da industria — seja o problema de equitativa distribuição das rendas publicas, que o Projeto se propõe resolver; nem, tão pouco, que a intenção do legislador constituinte tenha sido provavelmente a de beneficiar o município onde tenha sua origem o processo econômico tributado. Mas, por outro lado, não é possível negar que, face aos textos constitucionais expressos, a participação compete ao município onde efetivamente ocorra o excesso da arrecadação estadual sobre a receita municipal, entendendo-se aquela arrecadação nos termos da legislação tributária estadual aplicável. A única maneira de solucionar o problema sem ofensa aos dispositivos constitucionais não seria, portanto, a adotada pelo Projeto, mas a que consistisse em alterar a própria legislação tributária estadual de modo a situar a arrecadação do tributo no próprio município onde, presumivelmente, tivesse sido intenção do legislador constituinte beneficiar o município onde ocorreu a arrecadação excessiva, não deixando de pleitear e obter do Poder Judiciário a declaração de sua inconstitucionalidade.

A SOLUÇÃO

"Não se nega — acrescentam as entidades da industria — seja o problema de equitativa distribuição das rendas publicas, que o Projeto se propõe resolver; nem, tão pouco, que a intenção do legislador constituinte tenha sido provavelmente a de beneficiar o município onde tenha sua origem o processo econômico tributado. Mas, por outro lado, não é possível negar que, face aos textos constitucionais expressos, a participação compete ao município onde efetivamente ocorra o excesso da arrecadação estadual sobre a receita municipal, entendendo-se aquela arrecadação nos termos da legislação tributária estadual aplicável. A única maneira de solucionar o problema sem ofensa aos dispositivos constitucionais não seria, portanto, a adotada pelo Projeto, mas a que consistisse em alterar a própria legislação tributária estadual de modo a situar a arrecadação do tributo no próprio município onde, presumivelmente, tivesse sido intenção do legislador constituinte beneficiar o município onde ocorreu a arrecadação excessiva, não deixando de pleitear e obter do Poder Judiciário a declaração de sua inconstitucionalidade.

A SOLUÇÃO

"Não se nega — acrescentam as entidades da industria — seja o problema de equitativa distribuição das rendas publicas, que o Projeto se propõe resolver; nem, tão pouco, que a intenção do legislador constituinte tenha sido provavelmente a de beneficiar o município onde tenha sua origem o processo econômico tributado. Mas, por outro lado, não é possível negar que, face aos textos constitucionais expressos, a participação compete ao município onde efetivamente ocorra o excesso da arrecadação estadual sobre a receita municipal, entendendo-se aquela arrecadação nos termos da legislação tributária estadual aplicável. A única maneira de solucionar o problema sem ofensa aos dispositivos constitucionais não seria, portanto, a adotada pelo Projeto, mas a que consistisse em alterar a própria legislação tributária estadual de modo a situar a arrecadação do tributo no próprio município onde, presumivelmente, tivesse sido intenção do legislador constituinte beneficiar o município onde ocorreu a arrecadação excessiva, não deixando de pleitear e obter do Poder Judiciário a declaração de sua inconstitucionalidade.

A SOLUÇÃO

"Não se nega — acrescentam as entidades da industria — seja o problema de equitativa distribuição das rendas publicas, que o Projeto se propõe resolver; nem, tão pouco, que a intenção do legislador constituinte tenha sido provavelmente a de beneficiar o município onde tenha sua origem o processo econômico tributado. Mas, por outro lado, não é possível negar que, face aos textos constitucionais expressos, a participação compete ao município onde efetivamente ocorra o excesso da arrecadação estadual sobre a receita municipal, entendendo-se aquela arrecadação nos termos da legislação tributária estadual aplicável. A única maneira de solucionar o problema sem ofensa aos dispositivos constitucionais não seria, portanto, a adotada pelo Projeto, mas a que consistisse em alterar a própria legislação tributária estadual de modo a situar a arrecadação do tributo no próprio município onde, presumivelmente, tivesse sido intenção do legislador constituinte beneficiar o município onde ocorreu a arrecadação excessiva, não deixando de pleitear e obter do Poder Judiciário a declaração de sua inconstitucionalidade.

A SOLUÇÃO

"Não se nega — acrescentam as entidades da industria — seja o problema de equitativa distribuição das rendas publicas, que o Projeto se propõe resolver; nem, tão pouco, que a intenção do legislador constituinte tenha sido provavelmente a de beneficiar o município onde tenha sua origem o processo econômico tributado. Mas, por outro lado, não é possível negar que, face aos textos constitucionais expressos, a participação compete ao município onde efetivamente ocorra o excesso da arrecadação estadual sobre a receita municipal, entendendo-se aquela arrecadação nos termos da legislação tributária estadual aplicável. A única maneira de solucionar o problema sem ofensa aos dispositivos constitucionais não seria, portanto, a adotada pelo Projeto, mas a que consistisse em alterar a própria legislação tributária estadual de modo a situar a arrecadação do tributo no próprio município onde, presumivelmente, tivesse sido intenção do legislador constituinte beneficiar o município onde ocorreu a arrecadação excessiva, não deixando de pleitear e obter do Poder Judiciário a declaração de sua inconstitucionalidade.

A SOLUÇÃO

"Não se nega — acrescentam as entidades da industria — seja o problema de equitativa distribuição das rendas publicas, que o Projeto se propõe resolver; nem, tão pouco, que a intenção do legislador constituinte tenha sido provavelmente a de beneficiar o município onde tenha sua origem o processo econômico tributado. Mas, por outro lado, não é possível negar que, face aos textos constitucionais expressos, a participação compete ao município onde efetivamente ocorra o excesso da arrecadação estadual sobre a receita municipal, entendendo-se aquela arrecadação nos termos da legislação tributária estadual aplicável. A única maneira de solucionar o problema sem ofensa aos dispositivos constitucionais não seria, portanto, a adotada pelo Projeto, mas a que consistisse em alterar a própria legislação tributária estadual de modo a situar a arrecadação do tributo no próprio município onde, presumivelmente, tivesse sido intenção do legislador constituinte beneficiar o município onde ocorreu a arrecadação excessiva, não deixando de pleitear e obter do Poder Judiciário a declaração de sua inconstitucionalidade.

A SOLUÇÃO

"Não se nega — acrescentam as entidades da industria — seja o problema de equitativa distribuição das rendas publicas, que o Projeto se propõe resolver; nem, tão pouco, que a intenção do legislador constituinte tenha sido provavelmente a de beneficiar o município onde tenha sua origem o processo econômico tributado. Mas, por outro lado, não é possível negar que, face aos textos constitucionais expressos, a participação compete ao município onde efetivamente ocorra o excesso da arrecadação estadual sobre a receita municipal, entendendo-se aquela arrecadação nos termos da legislação tributária estadual aplicável. A única maneira de solucionar o problema sem ofensa aos dispositivos constitucionais não seria, portanto, a adotada pelo Projeto, mas a que consistisse em alterar a própria legislação tributária estadual de modo a situar a arrecadação do tributo no próprio município onde, presumivelmente, tivesse sido intenção do legislador constituinte beneficiar o município onde ocorreu a arrecadação excessiva, não deixando de pleitear e obter do Poder Judiciário a declaração de sua inconstitucionalidade.

A SOLUÇÃO

"Não se nega — acrescentam as entidades da industria — seja o problema de equitativa distribuição das rendas publicas, que o Projeto se propõe resolver; nem, tão pouco, que a intenção do legislador constituinte tenha sido provavelmente a de beneficiar o município onde tenha sua origem o processo econômico tributado. Mas, por outro lado, não é possível negar que, face aos textos constitucionais expressos, a participação compete ao município onde efetivamente ocorra o excesso da arrecadação estadual sobre a receita municipal, entendendo-se aquela arrecadação nos termos da legislação tributária estadual aplicável. A única maneira de solucionar o problema sem ofensa aos dispositivos constitucionais não seria, portanto, a adotada pelo Projeto, mas a que consistisse em alterar a própria legislação tributária estadual de modo a situar a arrecadação do tributo no próprio município onde, presumivelmente, tivesse sido intenção do legislador constituinte beneficiar o município onde ocorreu a arrecadação excessiva, não deixando de pleitear e obter do Poder Judiciário a declaração de sua inconstitucionalidade.

A SOLUÇÃO

"Não se nega — acrescentam as entidades da industria — seja o problema de equitativa distribuição das rendas publicas, que o Projeto se propõe resolver; nem, tão pouco, que a intenção do legislador constituinte tenha sido provavelmente a de beneficiar o município onde tenha sua origem o processo econômico tributado. Mas, por outro lado, não é possível negar que, face aos textos constitucionais expressos, a participação compete ao município onde efetivamente ocorra o excesso da arrecadação estadual sobre a receita municipal, entendendo-se aquela arrecadação nos termos da legislação tributária estadual aplicável. A única maneira de solucionar o problema sem ofensa aos dispositivos constitucionais não seria, portanto, a adotada pelo Projeto, mas a que consistisse em alterar a própria legislação tributária estadual de modo a situar a arrecadação do tributo no próprio município onde, presumivelmente, tivesse sido intenção do legislador constituinte beneficiar o município onde ocorreu a arrecadação excessiva, não deixando de pleitear e obter do Poder Judiciário a declaração de sua inconstitucionalidade.

A SOLUÇÃO

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MAKABA

O Tirano — Charles Laughton e Sally Forrest — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

Rita

A Mulher Falada — Jean Kent e Dirk Bogarde — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

O Tirano — Sally Forrest e Boris Karloff — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA

As 14,30 horas — Quando a Noite Desce — Richard Conte — Desde 16 horas — O Tirano — Charles Laughton — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional.

PHENIX

O Tirano — Sally Forrest e Charles Laughton — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 15,00, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

O Tirano — Boris Karloff — Selva Tenebrosa — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RADAR

O Tirano — Charles Laughton — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19,45 e 22 horas.

SAMMARONE

As 18,45 horas — O Tirano — Sally Forrest — A Lampada Azul — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional.

TROPICAL

O Tirano — Charles Laughton — Crime no Circo — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14,00 e 19 horas.

RIALTO

O Tirano — Boris Karloff — Na Sombra do Crime — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RECREIO

Os Tres Mosqueteiros — Paul Lukas — Kon Tiki — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Passional — Super nacional — Anselmo Duarte — Alma Intrepida — Proib. 10 anos — Desde 13,15 horas.

STA. HELENA — A Margem da Vida — Jack Warner — Território Indiano — Proib. 10 anos — B. C. Rep. — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — De Tocaia — Johnny McBrown — A Bolsa Misteriosa — Proib. 13 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 13 horas.

ROXY — Matar ou Morrer — Gary Cooper — Morbida Despreito — Proib. 13 anos — Rep. Campos — Nacional — As 13,40 e 18,50 horas.

VITORIA — Caminhos Sem Fim — A. Ladd — Amarga Violença — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — Soraya a Feiticeira — J. Negrete — Noturno Sertanejo — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19,15 horas.

OBERDAN — Almas em Fúria — Pierre Freschan — Na Sombra do Crime — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — Rapido no Gatilho — Charles Starret — Nús na Alma — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — Navais em Ação — Marcha Huht — O Mario Não Quer — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 19,15 horas.

S. JORGE — Escola de Bravos — Stephen McNally — Pobre Coração — Proib. 10 anos — At. Campos — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

CAIRO

Abnegação — Zarah Leander — Grandioso filme alemão — R. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. JOSE — O Tirano — Sally Forrest — A Margem do Destino — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — O Tirano — Charles Laughton — A Margem do Destino — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — Zona Proibida — Burt Lancaster — Herança Fatal — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 19 horas.

ASTER — Punhos de Ouro — C. Macey Rooney — A Abrazadora — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

IPE — A Rebelde — Barbara Stanwyck — Noveto em Buenos Aires — Rep. Campos — Nacional — As 19,30 hs.

CATUMBI — Sansão e Dalila — Vitor Mature e Hedy Lamarr — Not. da Semana — Nacional — Desde 18,30 hs.

EXCELSIOR — Londres a Meia Noite — Walter Pidgeon — A Costela de Adão — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

S. FRANCISCO — O Homem das Sombras — Walter Pidgeon — A Bela Dileção — Marcha da Vida — As 19 hs.

GUANABARA — Stromboli — Ingrid Bergman — Papai Batuta — Atual. Atlântidas — Nacional — As 19,45 horas.

JUSSARA

Salomé — Cochita Montenegro e Armando Falconi — C. Jornal — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

UMA OBRA PRIMA DO TEATRO CONTEMPORÂNEO TRANSFORMADA NUM FILME INESQUECIVEL!

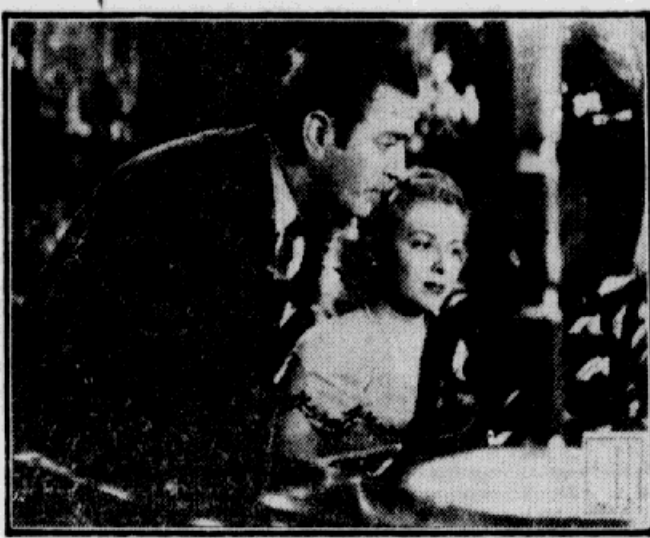
A morte do caixeiro viajante

FREDRIC MARCH

PREMIO DE MELHOR ATOR DO ANO NO FESTIVAL DE VENEZA

AMANHÃ

MAJESTIC • PARAMOUNT • 5ª CECILIA • NACIONAL • CRUZEIRO • CLIMAX • PIRATININGA • BRASIL • PARIS • CINEMAR



GREGORIO BARRIOS PELA PRIMEIRA VEZ NO CINEMA — Uma notícia auspiciosa para os "fãs" de Gregorio Barrios. O "cantor das Americas", pela primeira vez no cinema, apresentará-se ao publico de São Paulo no dia 17 do corrente no cine Broadway e circuito Serrador, com seu primeiro filme intitulado "Hoje canto para você". Trata-se de uma deliciosa comedia musical, onde além de romance, comedia, misterio, veremos o grande cantor interpretando seus maiores sucessos musicais, tais como: "Granada", de Agustín Lara, "Final", "Llameame", "Perdonar", "Fue en Buenos Aires", "Tamboril", "Mi canción y mi voz" e seus últimos sucessos recém-lançados: "Mi toledana", "Español" e "Hoy canto para tí".

Além de Gregorio Barrios aparecem em "Hoje canto para você" Pola Alonso, Raimundo Pastore, Rodolfo Crespi e outros. A direção é de Kurt Land. Distribuição da Cineidistri.

Vemos no "clique" uma cena do filme "Hoje canto para você".

METRO Rio Goiás Leblon

HOJE

TERRAS DO NORTE

STEWART GRANGER WENDELL COREY

NO PROGRAMA DESENVOLVIMENTO DE TOM JERRY

UM DIA UM DIA UM DIA

"O MARUJO FOI NA ONDA"
A dupla comica constituída de Dean Martin (o Folgado) e Jerry Lewis (o Burato), é a grande sensação artística dos Estados Unidos, no momento, presente. Desde o seu aparecimento no radio, no teatro, na televisão e agora no cinema, a dupla vem conquistando êxito após êxito, até se tornar uma verdadeira coqueluche do publico norte-americano, valendo-lhes ainda, nos estudos, as honras "estrelares", pois o nome dos comediões nos anúncios, aparece antes do título dos filmes, privilegio só concebido aos atores que atingem o stardom.

Nosso publico travará um melhor conhecimento com o "Burata" e o "Folgado" a partir da amanhã, no Art. Palacio e circuito, quando for apresentada a engrandecida comedia de Hal Wallis, "O Marujo foi na onda", ou sejam as aventuras de dois galeiros que ingressam na marinha por descuido... A principal interprete feminina do filme é Corinne Calvet, uma encantadora francesa que entre outras cenas canta muito bem e aparece de sarong...

"PRIMEIROS SONHOS", PARA DE FILIPPO
O conhecido autor e ator teatral Eduardo de Filippo, que se dedica mais a atividade cinematográfica, como autor, ator e diretor, e que já mereceu a honra de ver o seu primeiro filme, "Napoles milionaria", incluído na seleção oficial 1952, vai dirigir e interpretar, agora, uma película sobre argumento da escritora Enrica Bacci. O filme será produzido pela Valentini, nova produtora fundada recentemente em Milão, e recebeu o título provisório "Primeiros sonhos". (U.I.F.)

CLARK GABLE NA AFRICA
NAIROBI, Kenya, 2 (UPI) — O famoso ator cinematográfico Clark Gable, que sobreviveu a muitos ataques de cadaveres de autógrafos, declarou que não teme os nativos caçadores de cabeça de brân de Kenya.

Clark Gable veio a Kenya para participar do filme "Mocambique", da Metro. Disse ele que não tem o menor receio dos terríveis Mau-Mau. Clark Gable ficou assombrado quando viu no hotel em que se hospedava grande numero de policiais de guarda. Ele ficou mais surpreso ainda quando lhe contaram que toda essa guarda se destinava a protegê-lo contra a sociedade secreta Mau-Mau.

Avá Gardner também participará do filme.

Matar ou Morrer — Gary Cooper e Thomas Mitchell — Proib. 18 anos — Rep. Campos — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Heróis das Montanhas — Lassie, em technicolor — Rep. Campos — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA — Matar ou Morrer — Gary Cooper e Lloyd Bridges — Proib. 18 anos — Rep. Campos — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

BRAZ — Heróis das Montanhas — Lassie, technicolor — O Poder da Mulher — Proib. 16 anos — Rep. Campos — Nacional — As 14 e 18,30 horas.

MARACANA — Linda Embusteira — Ginger Rogers — Outubro Voltou a Terra — Rep. Campos — Nac. As 18,50 hs.

IP. PALACIO — A Mão Negra — Gene Kelly — O Malador — Proib. 18 anos — Rep. Campos — Nac. As 18,50 hs.

CARLOS GOMES — Perdida da Paixão — Tônia Carrero — Super nacional — Predeterminados — Proib. 14 anos — As 18,50 horas.

VOGUE — Perdida da Paixão — Super nacional — Tônia Carrero — Uma Vida Por Um Beijo — Proib. 14 anos — As 13,45 e 18,50 horas.

STO. ANTONIO — Destino — Super nacional — Lizette Barros — Alcazar — Proib. 10 anos — As 18,50 horas.

D. PEDRO I — O Amanhã Que Não Virá — James Cagney — O Gato e o Canário — Rep. Campos — Nacional — As 13,30 e 19,15 horas.

S. GERALDD — Mercado Humano — Ricardo Montalban — Pacto Sinistro — Proib. 18 anos — Rep. Campos — Nacional — As 18,50 horas.

DESTRUIDOS OS ESTUDIOS DA ATLANTIDA

Pavoroso incendio consumiu todas as instalações da grande produtora nacional — Prejuizos avultados — Salvos a aparelhagem de som e dois filmes recém terminados — Morreu no sinistro o vigia do predio

RIO, 3 (Aspress) — Um incendio de grandes proporções irrompeu ontem na empresa cinematográfica "Atlantida", situada à rua Visconde do Rio Branco, n. 31.

O fogo propagou-se rapidamente, ao encontrar material de fácil combustão, provocando graves prejuizos, além de morte de um homem que residia nos fundos do predio, cujo cadáver foi encontrado carbonizado, trata-se de Manoel Pinto.

A maquinaria da "Atlantida" foi salva, ficando entretanto destruída a aparelhagem de som, considerada como uma das melhores do país. Foram salvas do incendio duas películas novas, "Os três vagabundos" e "Meu amigo bicheiro", a serem lançadas brevemente e que conseguiram ser postas fora do alcance das chamas.

Segundo o sr. Rui Tinoco, superintendente da "Atlantida", os prejuizos são avaliados em cerca de 15.000.000 de cruzeiros. Um dos artistas mais prejudicados com o sinistro foi José Lewgoy, que perdeu roupas, documentos e objetos de uso pessoal, que estavam num camarim consumido pelo fogo.

O vigia Antonio de Oliveira, detido para averiguações nada soube informar acerca da possível causa do incendio. Técnicos do

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Uma Rua Chamada Pecado — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

ART-PALACIO — O Marujo Foi na Onda — Paramount — Esp. da Tela, 165 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Nadando em Dinheiro — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Regresso do Inferno — Proib. 14 anos — Republic — Res. da Semana, 62x39 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BROADWAY — Na Tela: Maria Cristina — Proib. 18 anos — As 14,15, 16,35, 18,15, 20,35 e 22,50 horas — No palco: Maria Antonieta Pons — As 16, 20 e 22,15 horas.

PARATODOS — Os Filhos do Deserto — Art Films — P. Jornal, 280x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — O Marujo Foi na Onda — Paramount — Fonte de Produção — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ALHAMBRA — Regresso do Inferno — Proib. 14 anos — Republic — J. da Tela, 350 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

S. BENTO — Contrabandistas de Ouro — Proib. 14 anos — Tesouro do Bandido — C. J. Inf. 3x34 — Legião Fantasma — Série — Desde 10 horas.

ESMERALDA — O Marujo Foi na Onda — Paramount — Descendo Tocantins — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

MAJESTIC — Regresso do Inferno — Proib. 14 anos — Republic — Esp. da Tela, 164 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARAMOUNT — Regresso do Inferno — Proib. 14 anos — Republic — Esp. da Tela, 158 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

JOIA — Nadando em Dinheiro — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Regresso do Inferno — Proib. 14 anos — Republic — J. da Tela, 369 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ITAMARATI — Rainha Cristina — Proib. 18 anos — Pelmetex — Esp. da Tela, 163 — As 15, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Os Filhos do Deserto — Art Films — Esp. da Tela, 161 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — O Marujo Foi Na Onda — O Tigre dos Mares — Not. Semana, 52x40 — As 13,40 e 18,40 horas.

ODEON — Sala Vermelha — FESTIVAL JAPONÊS.

CRUZEIRO — O Marujo Foi na Onda — O Tigre dos Mares — J. da Tela, 346 — As 13,40 e 18,40 horas.

CLIMAX — O Marujo Foi na Onda — Paramount — Marcha da Vida, 411 — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

CAPITOLIO — Regresso do Inferno — Proib. 14 anos — Ao Som do Mambo — As 13,40 e 18,45 horas.

PIRATININGA — Os Filhos do Deserto — Bailarina do Escala — At. Atlântida, 52x40 — As 13,50 e 19 horas.

ROMA — Rainha Cristina — Proib. 18 anos — A Mulher Que Eu Amo — C. Atual, 52x39 — As 13,30 e 18,25 hs.

UNIVERSO — O Marujo Foi na Onda — J. Tela, 347 — As 13,40 e 19 horas.

BRASIL — O Marujo Foi na Onda — Secretaria do Malandro — As 13,10 e 18,20 horas.

PARIS — O Marujo Foi na Onda — Favorita dos Deuses — Technicolor — J. Tela, 344 — As 18,30 horas.

LUX — Rainha Cristina — Proib. 18 anos — Veio Misterioso — At. Atlântida, 52x38 — As 19,10 horas.

ANCHIETA — Regresso do Inferno — Proib. 14 anos — Mergulhando Para a Morte — Nacional — As 18,50 hs.

CINEMAR — O Marujo Foi na Onda — Flor de Sangue — J. da Tela, 348 — As 18,40 horas.

GLORIA — Rainha Cristina — Proib. 18 anos — Fogueira Misteriosa — Marcha da Vida, 403 — As 19,10 horas.

REX — Rainha Cristina — Proib. 18 anos — Segredo de Monte Carlo — At. Revista, 276 — As 19,10 horas.

IRIS — Tufão — Uma Cigana no México — Marcha da Vida, 406 — As 19,10 horas.

ESTRELA — Regresso do Inferno — Proib. 14 anos — Romance dos Sete Mares — As 18,45 horas.

JUPITER — Regresso do Inferno — Proib. 14 anos — Romance dos Sete Mares — As 13,30 e 18,40 horas.

IMPERIAL — Maria Cristina — Proib. 18 anos — A Lei dos Maus — Not. da Semana, 52x42 — As 19 horas.

SAVOY — Tufão — Ouro Negro — C. Atual, 52x38, As 19 hs.

ODEON — Sala Azul — Tufão — O Trapaceiro — Not. da Semana, 52x43 — As 19,10 horas.

BRAZ POLITEAMA — Rainha Cristina — Proib. 18 anos — Casa Maldita — Not. Semana, 52x39 — As 19,10 hs.

S. PEDRO — A Carne — Proib. 18 anos — Vaquerinho Valente — As 19,10 horas.

S. CAETANO — Ao Som do Mambo — Proib. 14 anos — Eu Sou do Amor — J. Tela, 345 — As 13,40 e 18,35 hs.

CANDELARIA — Ao Som do Mambo — Proib. 14 anos — A Marca do Crime — P. Jornal, 276x15 — As 18,50 hs.

COLONIAL — Regresso do Inferno — Proib. 14 anos — Ao Som do Mambo — Esp. da Tela, 360 — As 18,35 horas.

ITAIM — Nadando em Dinheiro — Milha Filha — As 19,15.

S. LUIZ — Romance dos Sete Mares — Eu Sou do Amor — J. da Tela, 343 — As 18,35 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — Legião dos Desesperados — Proib. 10 anos. No Mato Sem Cachorro, As 20 hs.

GOIAZ — Terras do Norte — Proib. 10 anos — Desde 14 hs.

LEBLON — Terras do Norte — Proib. 14 anos. Desde 14 hs.

RIO — Terras do Norte — Proib. 10 anos — Desde 14 hs.

COMEDIA

OSCAR NIMTZOVITCH

AUTORES TEATRAIS

Uns emergem, trazem à tona a tragédia escondida numa alma. Outros rebuscam, voltam, nos mostram o indivíduo caricato e humano que vive. Os autores teatrais são diferentes, cada um com seu estilo. Mas o que interessa no autor é a sua personalidade, onde a concepção de suas obras é a marcação constante da agitação que vive. No palco uma personalidade é vivida. Essa personalidade é o autor. Dois autores: um italiano, outro brasileiro. Pirandello e Nelson Rodrigues. Vamos estudá-los.

PIRANDELLO — Pirandello nos espanta e nos desorienta. A sua obra é um sortilégio saído da mão de um bruxo. Vai escrevendo, como o alquimista medieval ia prevendo os fatos... Grande escritor, sem dúvida; senhor de um estilo próprio, de um estilo seu e que é também muito italiano.

E que pensador, Pirandello! E o racionalista tirânico da literatura moderna e o Ken majestático e possante dos problemas mentais. Assim, cada página sua é uma página sentida e sobre tudo pensada. Enfileira suas criações no trança da vida e vai, com um sorriso sarcástico, um sorriso que disfarça tragédias profundas, com um sorriso de feticheiro, amontoando enigmas sobre enigmas.

Pirandello é um conhecedor de almas; sabe, como ninguém, o segredo de seu mecanismo complicado. Anda de lanterna pelas escuras do mundo interior, a vasculhar o inconsciente... (Candido Mota Filho)

NELSON RODRIGUES — Emergindo de fundo selvagem da alma humana, "Album de família" nos expõe com os seus personagens uma verdade em carne viva, flamejante, iluminada pelo fogo do sexo. A sua crueldade primitiva nos leva ao fundo pré-histórico da vida e nos faz assistir à luta cega e amorosa, obtusa, continua e apaixonante de um mundo antediluviano. "Album de família" é um mergulho nas águas escuras do instinto humano, ou talvez a singela história de Adão e Eva. (Santa Rosa)

Dois pensadores, Nelson Rodrigues procura em suas obras aprofundar o drama em que a sexualidade predomina o físico. Suas obras caminham pela pele, penetram sortidamente na fragil mentalidade humana, mostram-nos a fraqueza e o desespero, a luta da alma com o corpo. Pirandello parte da alma, surge iluminando o profundo e tragico problema mental. Nas obras de Nelson Rodrigues a carne arde, o físico mata as ultimas esperanças da alma. Ambos trabalham com a alma e o físico, mas ambos os concebem de maneira diferente. E nesta diferença se percebe a personalidade. A concepção de suas obras é a marcação constante da agitação que vivem. No palco uma personalidade é vivida. Essa personalidade é o autor.

NOTAS & NOVIDADES

Estava marcado para ontem o espetáculo do mês do Clube de Teatro, com a apresentação da notável peça de Armando Gonzaga, "Caia a boca Eleivina". Por motivos diversos, teve ela que ser adiada "sine die". Curioso notar que o original de Armando não teve muita sorte em nossa Capital. O T. B. C. tinha pretendido da montaria, Marcos Jourdain, e agora o Clube de Teatro, com o elenco do Clube Mariana, teve sobressaída a urubaca.

Sandro e Maria Della Costa seguem no próximo dia 17 para a Europa, estando no itinerário uma visita à Itália e França. Em Paris, Sandro e Maria Della Costa pretendem remontar o repertório da companhia, com os ultimos originais que tiveram êxito naquela Capital. Em fevereiro de 53 a companhia estrelará no Rio de Janeiro.

Amanhã, no Teatro Brasileiro de Comedias, a peça de John Murray e Allen Boretz, "Vá com Deus", entra em cartaz. No elenco estão duas mulheres e quatorze homens. A direção é de Flaminio Bollini Cerri, o assistente é Antunes Filho, e o cenário de Mauro Francini.

Egídio Elio montará para o seu grupo, O Teatro Artístico Amador, o conto de Edgar Allan Poe, adaptado para o teatro por Graca Melo, "O coração delator". O espetáculo será apresentado no Gremio Senai, talvez, em dezembro. O cenário é de Fabio Sabag.

Luciano Maurício, o cenarista de "Luciana e o acoqueiro", "Mulher sem pecado", etc... nos mostrou os "croquis" que desenhou para o espetáculo que será realizado pelo Teatro Experimental do Negro, da Troupe Adilias Nascimento. São belíssimos, modernos, tudo do fazendo crer que a representação de "Raposa e o galinheiro" na manhã de amanhã, marcada para amanhã, no pequeno auditorio do Teatro de Cultura Artística, constituirá um êxito marcante.

No apartamento de Sergio Brito, no ultimo domingo, foi aventada a ideia de se formar um novo conjunto teatral. Jaime Barcelos compôs o elenco, que contaria com Manuel Celso, Luciano Maurício, Sergio Brito, o proprio Jaime e outros. Mas a ideia não foi longe: faltou um financiador.

Antunes Filho já tem alugado o pequeno auditorio do Teatro de Cultura Artística para fevereiro. Antunes pretende montar "A serpente", e o "Fogo mal aviado".

"SENHORA", NO TEATRO S. PAULO
3-Feira proxima, Bibi Ferreira e sua companhia estrelarão no Teatro São Paulo, onde realizarão uma temporada a preços populares com os melhores sucessos de seu repertório, temporada essa que deverá ter a duração de 2 meses.

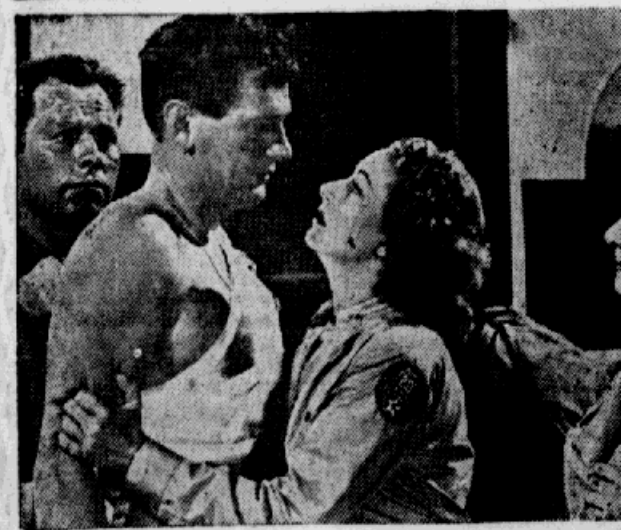
"Senhora", peça extraída do livro de José de Alencar, dará início, a espetáculo diário às 21 horas, e vespertal e duas sessões à noite, nos sábados e domingos.

"CARTAZES DO DIA"
TEATRO SÃO PAULO — Alda Garrido e sua companhia de comedias apresentam o original de Goicechoa e Cordelino Os Filipeiros — com Nário Lanza, Lara Cortes, Dina Florentino, Deolores Caminha e outros. A's 21 horas.

TEATRO SANTANA — Derci Gonçalves e sua companhia de comedias musicadas apresentam "A Tunica de Venus" — A's 20 e 22 horas.

TEATRO COLOMBO — Bibi Ferreira e sua companhia apresentam a peça de Clemence Dane, "Divorcio" — com Nário Lanza, Lara Cortes, Dina Florentino, Deolores Caminha e outros. A's 21 horas.

CHANG — Está marcada para o dia 14, a estreia, na sala vermelha do Odeon, do magico e ilusionista chinês Chang. Os seus espetáculos serão por sessões, às 20 e 22 horas, com vespertais, às 5,35 horas e domingos, às 16 horas. Chang apresentará a 4 frente do seu conjunto de magias e atrações, com a revista diabólica em technicolor, dividida em dois atos, de Juan J. Pablo, com musica original e adaptada, "A Oitava Maravilha", um espetáculo aparatoso, cheio de misterio, em que, além de outras atrações, intervem o grande artista holandês Piet Van Brecht, cog-



"REGRESSO DO INFERNO" — Wendell Corey, Vera Ralston, Forrest Tucker e Phil Harris encabeçam o elenco do filme "Regresso do Inferno", da Republic, que foi lançado ontem nos cines Opera e circuito. Fortes emoções veremos na verdadeira história das formidáveis "Fortaleceas Voadoras" e as tremendas chuvas de bombas sobre Tóquio.



"A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE" — Estreará amanhã, no cine Ipiranga e circuito, o grande filme da Columbia "A Morte do Caixeiro Viajante", que deu a Fredric March o premio de melhor interpretação masculina no Festival de Veneza. A peça de Arthur Miller recebeu um tratamento cinematográfico excepcional, que a consagrou também na tela como um dos espetáculos mais importantes dos ultimos anos.

nominado de O Realizador do Impossivel.

GRAN CIRCO GARCIA — Hoje, às 21 horas, mais um espetáculo do Gran Circo Garcia, com a participação de Cheta, a famosa macaca de Tarzan.

Quinta-feira, às 15,30 horas, vespertal, as crianças têm entrada franca.

Disposto o Corinthians a cumprir destacada atuação contra o XV de Piracicaba

Amanhã à noite, no Pacaembu, o embate entre "quinzistas" e alvi-negros — Confiante os piracicabanos num desfecho satisfatório da refrega com o conjunto dos calções negros

Mais um compromisso difícil terá de ser resolvido pelo Corinthians. O clube do Parque São Jorge enfrentará, amanhã à noite, no Pacaembu, o conjunto do XV de Piracicaba, que, apesar de não surpreender os aficionados paulistas com exibição convincente, só a posição que o "onze" de Idarito desfruta na tabela de classificação do magno certame diz bem do seu elevado índice técnico. Colocado no 5.º posto, com 10 pontos perdidos e tendo muito abaixo clubes de grande projeção no cenário esportivo paulista, não resta a menor dúvida de que a atual situação do gremio da "Noiva da Colina" pode até ser apontada como invejável.

PRECAUCOES DO CORINTHIANS

O Corinthians vem tomando todas as providências indispensáveis a fim de ultrapassar mais esse obstáculo na estrada pela conquista do cetro. Apesar de seus profissionais se encontrarem extenuados, em consequência do esforço despendido na refrega de domingo último, com o Palmeiras, o técnico Rato promoveu, hoje pela manhã, no Parque São Jorge, rigoroso ensaio individual, a fim de manter os companheiros de Claudio em excelentes condições físicas.

O MESMO QUADRO

Pelo que fomos informados, o técnico Rato apresentará, contra o XV de Piracicaba, a mesma equipe que superou o Palmeiras. Realmente, a conduta do "onze" dos "Mosqueteiros" frente aos "periquitos", foi das mais brilhantes e daí a razão que leva o técnico Rato a não modificar o quadro para a contenda com os piracicabanos. Roberto, ao terminar a peleja de domingo último, contendeu-se. Tudo faz crer, no

São Paulo e Corinthians na liderança

Dos três líderes que estiveram em ação na última rodada, apenas a Portuguesa de Desportos não conseguiu passar inculpe pelo compromisso em Santos, empatando com o Jabaguara e perdendo precioso ponto na tabua de classificação.

1.º Corinthians e São Paulo	3
2.º Portug. de Desportos	4
3.º Palmeiras	8
4.º Santos	9
5.º XV de Novembro de Piracicaba	10
6.º Nacional	12
7.º Guarani e Jabaguara	12
8.º Ipiranga	14
9.º XV de Novembro de Jai	15
10.º P. Preta e Portuguesa santista	16
11.º Comercial e Radium	19
12.º Juventus	22

O COMERCIAL ARRANCOU UM PONTO DO GUARANI

Um a um, o resultado do encontro — A primeira fase terminou sem abertura de contagem — Mau futebol apresentaram as duas equipes

CAMPINAS, 2 (Asapress) — Diante um público bem diminuído, que proporcionou a renda de Cr\$ 17.245,00, defrontaram-se nesta cidade os esquadrões do Guarani, local, e Comercial, de São Paulo. A chuva que caiu incessantemente antes do prelúdio e durante a primeira fase foi, inevitavelmente, a responsável pelo reduzido público e pela má qualidade do futebol apresentado, principalmente na primeira etapa. Os contendores, jogando dentro das possibilidades que lhes eram apresentadas, com um gramado bastante molhado, não conseguiram mover o marcador, permanecendo a contagem de zero a zero no primeiro tempo. Na segunda metade do jogo, com tempo mais firme, puderam os jogadores apresentar maior produtividade. Os dois maiores tentos do prelúdio foram consignados nesta fase, sendo o de Manduca, para o Guarani, obtido aos 24 minutos, e o de Nardo, empatando, aos 30 minutos.

A constituição das duas equipes foi esta:

NOTAS CARIOCAS

RIO, 3. — Num prelúdio interessante, amistoso, jogaram, ontem, na rua Campos Sales, as equipes representativas da América, e do Atlético mineiro, terminando a partida empatada por dois pontos. Guilherme e Jorgeinho, para os "americanos", e Ubaldino e Lucas, para os "carlões", foram os marcadores.

Os quadros jogaram assim constituídos:

AMÉRICA — Osni — Miguel I e Miguel II — Rubens, Osvaldino e Agnelo (Godofredo) — Natalino, Guilherme, Valeriano (Leonidas), Gê e Jorgeinho. ATLÉTICO — Sival — Afonso e Osvaldo — Geraldinho, Tan e Haroldo — Lucas, Gastão (Maurio), Ubaldino, Vavá e Amorim. Willer Costa foi o árbitro, tendo a renda sido de 119.048 cruzeiros e 60 centavos.

Terminou o campeonato Brasileiro de Tiro ao Alvo sendo a primeira colocação conquistada pela Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo, com 48 pontos, seguida pela Federação Paulista, com 30. Federação Mineira, com 16, e pelas federações Fluminense e Paranaense, com 10 cada uma. Por equipe a representação carioca levantou o título de invicta, vencendo todas as 6 provas do

entanto, que o destacado meio alvi-negro esteja a postos no compromisso com o XV. Na hipótese de Roberto não encontrarem em boa forma física, até amanhã, seu posto será ocupado pelo "colorado" Julião, cuja forma atual é das mais brilhantes.

A CONCENTRAÇÃO

Já está resolvido que o Corinthians ficará concentrado, como habitualmente faz, para a peleja com o "onze" de Piracicaba. O local que servirá de "retiro" para os comandados de Claudio será, mais uma vez, o Pacaembu.

JABAQUARA E PORT. DE DESPORTOS EMPATARAM EM "ULRICO MURSA"

2 A 2, O ESCORE DA LUTA — PARTIDA DAS MAIS ACIDENTADAS — OS JABAQUARENSES CHEGARAM A FURAR PROPOSITADAMENTE A BOLA — PESSIMA ARBITRAGEM

SANTOS, 2 (Asapress) — Em partida das mais acidentadas, defrontaram-se, hoje, no gramado de "Ulrico Mursa", os quadros do Jabaguara, local, e a Portuguesa de Desportos, da Capital, em prosseguimento do Campeonato Paulista de Futebol. Mais uma vez, nesta partida, entre jabaguarense e "luso", da Capital, ficou evidenciada a ineficiência dos árbitros brasileiros que atuam nos certames bandeirantes, responsáveis que têm sido por uma série de graves irregularidades no jogo disciplinar, pois, todos eles, indistintamente, vêm apresentando decisões incompreensíveis que os nossos apitadores, relegados a um plano inferior, face à vinda do elemento alienígena, seriam incapazes de apresentar. Ainda hoje coube a Mr. Darlington, atuando Jabaguara e Portuguesa de Desportos, confirmar essa impressão desfavorável, ao mostrar-se impotente para reprimir a indisciplina e permitir que a partida chegasse ao seu final sem maiores incidentes. Quando eram de-

Defrontando o campeão português Guilherme Martins, estreará amanhã o argentino Della Cruz

O pugilista platino vem precedido de grande fama — As preliminares estão confiadas a bons amadores — Programa — Outras notas

Dando sequência à temporada internacional de pugilismo do

corrente ano, teremos amanhã, no ginásio do Pacaembu, a estréia do pugilista argentino Roberto Della Cruz enfrentando o campeão português Guilherme Martins.

Considerado como uma das últimas revelações dos ringus por-

tevam Vargas Jr. (Palmeiras) vs. Genésio Silveira (Atibaia). 6.ª LUTA — Meio médio ligeiro — Estevam Franceschini (Palmeiras) vs. Antonio de Almeida (Portuguesa). 7.ª LUTA — Médios — Jonas



Guilherme Martins, campeão português, dá as primeiras lições da "nobre arte" ao seu primogênito Eduardo, preparando-o para tornar-se um futuro campeão

tenhos, Della Cruz vem precedido de grande fama, sendo um dos pupilos prediletos do "manager" Molina. Basta a designação para fazer terçar lutas com um esmurador do quilate de Guilherme Martins, profissional com grande traquejo e experiência dos segredos do esporte das luvas, para garantir a confirmação da sua classe e valor.

Dadas as qualidades dos antagonistas, a refrega promete um desenrolar bastante rebuscado, fértil em atrativos. Conscio de que terá no argentino um adversário de respeito, Martins submeteu-se a intenso e acurado treino de Seramim Cardoso, seu atual "manager".

As lutas preliminares, em número de oito, estão confiadas a bons amadores, entre os quais se destacaram Nelson Berton, Estevam Franceschini, Jonas Marangoni, Candido Augusto dos Santos e Reinaldo Hugeneyner, que são dotados de predições para proporcionar boas pelejas.

PROGRAMA

Preliminares (Amadores) 1.ª LUTA — Peso Pena — Euclides Ribeiro (Penha) vs. Benedito F. Silva (Guarani). 2.ª LUTA — Meio médio ligeiro — Nelson Berton (Juventus) vs. Cesar Santos (Ipiranga). 3.ª LUTA — Meio Médios — Raul de Almeida (Ipiranga) vs. Edward Mantovani (Penha). 4.ª LUTA — Leves — Geraldo Marques (Sta. Marina) vs. Laerte Natal (Portuguesa). 5.ª LUTA — Pesados — Es-

Rodada francesa

PARIS, 2 (U. P.) — Foram os seguintes os resultados das partidas hoje disputadas pelo Campeonato Francês de Futebol: Stade Français, 4 — Nancy, 1; Montpellier, 2 — Rennes, 2; Metz, 2 — Nîmes, 0; Lens, 3 — St. Etienne, 2; Marselha, 3 — Seie, 3; Reims, 3 — Sochaux, 0; Lille, 1 — Nice, 1; Havre, 2 — Roubaix, 0; Bordeaux, 3 — Racing, de Paris, 0.

O Reims garantiu-se na primeira colocação com sua vitória sobre o Sochaux, enquanto que o Lille, empatando com o Nice, manteve-se no segundo posto. O Havre e o Bordeaux passaram para o terceiro posto, à custa do Roubaix e do Racing Club, de Paris.

Considerável multidão ocorreu ao Estádio Municipal do Pacaembu para presenciar o maior clássico do ano. Rivals tradicionais do futebol bandeirante, alvi-negros e alvi-verdes contam com verdadeiras enchentes nos jogos de que são protagonistas. Quanto aos cartões dos litigantes, eles dispõem de adjetivos. Em qualquer fase, ambos vão a campo com o mesmo espírito de luta. Ainda domingo último, apesar de não se encontrar em sua melhor fase, o Palmeiras entrou no gramado com disposição para enfrentar o antagonista tradicional, que se encontra na primeira colocação, ao lado do São Paulo, em condições de levantar o título do corrente ano e, portanto, bem armado. Justo era, portanto, o favoritismo com que a "catedra" indicava o triunfo corinthiano, embora a reação do Palmeiras fosse também esperada.

CONRINTIANS VENCEU, MAS O PALMEIRAS MERECEIA O EMPATE

Dois a um para o campeão, o resultado do classico — Quando a "chance" não quer... — Agradou pela movimentação o sensacional cotejo — Houve duas penalidades máximas contra o clube da Fazendinha, mas o arbitro não as viu... — Pormenores do encontro

Empatado com o adversário, o Corinthians venceu, pela contagem de dois a um. Placarde pobre e que não refletiu o desenrolar do encontro. E' que o Palmeiras, em absoluto, não merecia o revés. Na pior das hipóteses, o empate premiaria o melhor futebol alvi-verde na etapa complementar, quando estivesse a pique de vasar a meta contrária por mais de três vezes. Entretanto, circunstâncias independentes de sua vontade não permitiram que escapasse ao revés. A "chance" esteve presente e foi adversário temível dos palmeirenses, enquanto surgiu benigna para o campeão. Traído por aquilo que se determina como fatalidade, o clube do Parque Antártica caiu de pé. Caiu como caem os grandes, de cabeça erguida. Fatores adversos contribuíram para a sua derrota. Inclusive os erros do apitador suíço, que deixou de apitar duas penalidades máximas contra o campeão. Houve, realmente, as duas faltas máximas. Na primeira, Olavo desviou, visivelmente, a bola com as mãos. De outra feita, Amorim foi agarrado quando o tento era inevitável. Diante dos percalços surgidos, a derrota em nada diminuiu o Palmeiras; ao contrário, eleva-o como um conjunto que

JABAQUARA: — Mauro; Domingos e Alberto; Olegário, Leo e Peijó; Marim, Cesar, Alvaro, Veigunha e Pêrruche. PORTUGUESA: — Buca; Nê e Hermínio; Santos, Brando, Zinho e Ceci; Julinho, Ramulho, Nino, Pinga e Simão. Numeroso público presenciou o encontro, que rendeu aproximadamente Cr\$ 100.000,00.

Empatado com o adversário, o Corinthians venceu, pela contagem de dois a um. Placarde pobre e que não refletiu o desenrolar do encontro. E' que o Palmeiras, em absoluto, não merecia o revés. Na pior das hipóteses, o empate premiaria o melhor futebol alvi-verde na etapa complementar, quando estivesse a pique de vasar a meta contrária por mais de três vezes. Entretanto, circunstâncias independentes de sua vontade não permitiram que escapasse ao revés. A "chance" esteve presente e foi adversário temível dos palmeirenses, enquanto surgiu benigna para o campeão. Traído por aquilo que se determina como fatalidade, o clube do Parque Antártica caiu de pé. Caiu como caem os grandes, de cabeça erguida. Fatores adversos contribuíram para a sua derrota. Inclusive os erros do apitador suíço, que deixou de apitar duas penalidades máximas contra o campeão. Houve, realmente, as duas faltas máximas. Na primeira, Olavo desviou, visivelmente, a bola com as mãos. De outra feita, Amorim foi agarrado quando o tento era inevitável. Diante dos percalços surgidos, a derrota em nada diminuiu o Palmeiras; ao contrário, eleva-o como um conjunto que

Empatado com o adversário, o Corinthians venceu, pela contagem de dois a um. Placarde pobre e que não refletiu o desenrolar do encontro. E' que o Palmeiras, em absoluto, não merecia o revés. Na pior das hipóteses, o empate premiaria o melhor futebol alvi-verde na etapa complementar, quando estivesse a pique de vasar a meta contrária por mais de três vezes. Entretanto, circunstâncias independentes de sua vontade não permitiram que escapasse ao revés. A "chance" esteve presente e foi adversário temível dos palmeirenses, enquanto surgiu benigna para o campeão. Traído por aquilo que se determina como fatalidade, o clube do Parque Antártica caiu de pé. Caiu como caem os grandes, de cabeça erguida. Fatores adversos contribuíram para a sua derrota. Inclusive os erros do apitador suíço, que deixou de apitar duas penalidades máximas contra o campeão. Houve, realmente, as duas faltas máximas. Na primeira, Olavo desviou, visivelmente, a bola com as mãos. De outra feita, Amorim foi agarrado quando o tento era inevitável. Diante dos percalços surgidos, a derrota em nada diminuiu o Palmeiras; ao contrário, eleva-o como um conjunto que

Empatado com o adversário, o Corinthians venceu, pela contagem de dois a um. Placarde pobre e que não refletiu o desenrolar do encontro. E' que o Palmeiras, em absoluto, não merecia o revés. Na pior das hipóteses, o empate premiaria o melhor futebol alvi-verde na etapa complementar, quando estivesse a pique de vasar a meta contrária por mais de três vezes. Entretanto, circunstâncias independentes de sua vontade não permitiram que escapasse ao revés. A "chance" esteve presente e foi adversário temível dos palmeirenses, enquanto surgiu benigna para o campeão. Traído por aquilo que se determina como fatalidade, o clube do Parque Antártica caiu de pé. Caiu como caem os grandes, de cabeça erguida. Fatores adversos contribuíram para a sua derrota. Inclusive os erros do apitador suíço, que deixou de apitar duas penalidades máximas contra o campeão. Houve, realmente, as duas faltas máximas. Na primeira, Olavo desviou, visivelmente, a bola com as mãos. De outra feita, Amorim foi agarrado quando o tento era inevitável. Diante dos percalços surgidos, a derrota em nada diminuiu o Palmeiras; ao contrário, eleva-o como um conjunto que

Empatado com o adversário, o Corinthians venceu, pela contagem de dois a um. Placarde pobre e que não refletiu o desenrolar do encontro. E' que o Palmeiras, em absoluto, não merecia o revés. Na pior das hipóteses, o empate premiaria o melhor futebol alvi-verde na etapa complementar, quando estivesse a pique de vasar a meta contrária por mais de três vezes. Entretanto, circunstâncias independentes de sua vontade não permitiram que escapasse ao revés. A "chance" esteve presente e foi adversário temível dos palmeirenses, enquanto surgiu benigna para o campeão. Traído por aquilo que se determina como fatalidade, o clube do Parque Antártica caiu de pé. Caiu como caem os grandes, de cabeça erguida. Fatores adversos contribuíram para a sua derrota. Inclusive os erros do apitador suíço, que deixou de apitar duas penalidades máximas contra o campeão. Houve, realmente, as duas faltas máximas. Na primeira, Olavo desviou, visivelmente, a bola com as mãos. De outra feita, Amorim foi agarrado quando o tento era inevitável. Diante dos percalços surgidos, a derrota em nada diminuiu o Palmeiras; ao contrário, eleva-o como um conjunto que

Empatado com o adversário, o Corinthians venceu, pela contagem de dois a um. Placarde pobre e que não refletiu o desenrolar do encontro. E' que o Palmeiras, em absoluto, não merecia o revés. Na pior das hipóteses, o empate premiaria o melhor futebol alvi-verde na etapa complementar, quando estivesse a pique de vasar a meta contrária por mais de três vezes. Entretanto, circunstâncias independentes de sua vontade não permitiram que escapasse ao revés. A "chance" esteve presente e foi adversário temível dos palmeirenses, enquanto surgiu benigna para o campeão. Traído por aquilo que se determina como fatalidade, o clube do Parque Antártica caiu de pé. Caiu como caem os grandes, de cabeça erguida. Fatores adversos contribuíram para a sua derrota. Inclusive os erros do apitador suíço, que deixou de apitar duas penalidades máximas contra o campeão. Houve, realmente, as duas faltas máximas. Na primeira, Olavo desviou, visivelmente, a bola com as mãos. De outra feita, Amorim foi agarrado quando o tento era inevitável. Diante dos percalços surgidos, a derrota em nada diminuiu o Palmeiras; ao contrário, eleva-o como um conjunto que

Empatado com o adversário, o Corinthians venceu, pela contagem de dois a um. Placarde pobre e que não refletiu o desenrolar do encontro. E' que o Palmeiras, em absoluto, não merecia o revés. Na pior das hipóteses, o empate premiaria o melhor futebol alvi-verde na etapa complementar, quando estivesse a pique de vasar a meta contrária por mais de três vezes. Entretanto, circunstâncias independentes de sua vontade não permitiram que escapasse ao revés. A "chance" esteve presente e foi adversário temível dos palmeirenses, enquanto surgiu benigna para o campeão. Traído por aquilo que se determina como fatalidade, o clube do Parque Antártica caiu de pé. Caiu como caem os grandes, de cabeça erguida. Fatores adversos contribuíram para a sua derrota. Inclusive os erros do apitador suíço, que deixou de apitar duas penalidades máximas contra o campeão. Houve, realmente, as duas faltas máximas. Na primeira, Olavo desviou, visivelmente, a bola com as mãos. De outra feita, Amorim foi agarrado quando o tento era inevitável. Diante dos percalços surgidos, a derrota em nada diminuiu o Palmeiras; ao contrário, eleva-o como um conjunto que

Empatado com o adversário, o Corinthians venceu, pela contagem de dois a um. Placarde pobre e que não refletiu o desenrolar do encontro. E' que o Palmeiras, em absoluto, não merecia o revés. Na pior das hipóteses, o empate premiaria o melhor futebol alvi-verde na etapa complementar, quando estivesse a pique de vasar a meta contrária por mais de três vezes. Entretanto, circunstâncias independentes de sua vontade não permitiram que escapasse ao revés. A "chance" esteve presente e foi adversário temível dos palmeirenses, enquanto surgiu benigna para o campeão. Traído por aquilo que se determina como fatalidade, o clube do Parque Antártica caiu de pé. Caiu como caem os grandes, de cabeça erguida. Fatores adversos contribuíram para a sua derrota. Inclusive os erros do apitador suíço, que deixou de apitar duas penalidades máximas contra o campeão. Houve, realmente, as duas faltas máximas. Na primeira, Olavo desviou, visivelmente, a bola com as mãos. De outra feita, Amorim foi agarrado quando o tento era inevitável. Diante dos percalços surgidos, a derrota em nada diminuiu o Palmeiras; ao contrário, eleva-o como um conjunto que

Empatado com o adversário, o Corinthians venceu, pela contagem de dois a um. Placarde pobre e que não refletiu o desenrolar do encontro. E' que o Palmeiras, em absoluto, não merecia o revés. Na pior das hipóteses, o empate premiaria o melhor futebol alvi-verde na etapa complementar, quando estivesse a pique de vasar a meta contrária por mais de três vezes. Entretanto, circunstâncias independentes de sua vontade não permitiram que escapasse ao revés. A "chance" esteve presente e foi adversário temível dos palmeirenses, enquanto surgiu benigna para o campeão. Traído por aquilo que se determina como fatalidade, o clube do Parque Antártica caiu de pé. Caiu como caem os grandes, de cabeça erguida. Fatores adversos contribuíram para a sua derrota. Inclusive os erros do apitador suíço, que deixou de apitar duas penalidades máximas contra o campeão. Houve, realmente, as duas faltas máximas. Na primeira, Olavo desviou, visivelmente, a bola com as mãos. De outra feita, Amorim foi agarrado quando o tento era inevitável. Diante dos percalços surgidos, a derrota em nada diminuiu o Palmeiras; ao contrário, eleva-o como um conjunto que

Empatado com o adversário, o Corinthians venceu, pela contagem de dois a um. Placarde pobre e que não refletiu o desenrolar do encontro. E' que o Palmeiras, em absoluto, não merecia o revés. Na pior das hipóteses, o empate premiaria o melhor futebol alvi-verde na etapa complementar, quando estivesse a pique de vasar a meta contrária por mais de três vezes. Entretanto, circunstâncias independentes de sua vontade não permitiram que escapasse ao revés. A "chance" esteve presente e foi adversário temível dos palmeirenses, enquanto surgiu benigna para o campeão. Traído por aquilo que se determina como fatalidade, o clube do Parque Antártica caiu de pé. Caiu como caem os grandes, de cabeça erguida. Fatores adversos contribuíram para a sua derrota. Inclusive os erros do apitador suíço, que deixou de apitar duas penalidades máximas contra o campeão. Houve, realmente, as duas faltas máximas. Na primeira, Olavo desviou, visivelmente, a bola com as mãos. De outra feita, Amorim foi agarrado quando o tento era inevitável. Diante dos percalços surgidos, a derrota em nada diminuiu o Palmeiras; ao contrário, eleva-o como um conjunto que

Empatado com o adversário, o Corinthians venceu, pela contagem de dois a um. Placarde pobre e que não refletiu o desenrolar do encontro. E' que o Palmeiras, em absoluto, não merecia o revés. Na pior das hipóteses, o empate premiaria o melhor futebol alvi-verde na etapa complementar, quando estivesse a pique de vasar a meta contrária por mais de três vezes. Entretanto, circunstâncias independentes de sua vontade não permitiram que escapasse ao revés. A "chance" esteve presente e foi adversário temível dos palmeirenses, enquanto surgiu benigna para o campeão. Traído por aquilo que se determina como fatalidade, o clube do Parque Antártica caiu de pé. Caiu como caem os grandes, de cabeça erguida. Fatores adversos contribuíram para a sua derrota. Inclusive os erros do apitador suíço, que deixou de apitar duas penalidades máximas contra o campeão. Houve, realmente, as duas faltas máximas. Na primeira, Olavo desviou, visivelmente, a bola com as mãos. De outra feita, Amorim foi agarrado quando o tento era inevitável. Diante dos percalços surgidos, a derrota em nada diminuiu o Palmeiras; ao contrário, eleva-o como um conjunto que

Empatado com o adversário, o Corinthians venceu, pela contagem de dois a um. Placarde pobre e que não refletiu o desenrolar do encontro. E' que o Palmeiras, em absoluto, não merecia o revés. Na pior das hipóteses, o empate premiaria o melhor futebol alvi-verde na etapa complementar, quando estivesse a pique de vasar a meta contrária por mais de três vezes. Entretanto, circunstâncias independentes de sua vontade não permitiram que escapasse ao revés. A "chance" esteve presente e foi adversário temível dos palmeirenses, enquanto surgiu benigna para o campeão. Traído por aquilo que se determina como fatalidade, o clube do Parque Antártica caiu de pé. Caiu como caem os grandes, de cabeça erguida. Fatores adversos contribuíram para a sua derrota. Inclusive os erros do apitador suíço, que deixou de apitar duas penalidades máximas contra o campeão. Houve, realmente, as duas faltas máximas. Na primeira, Olavo desviou, visivelmente, a bola com as mãos. De outra feita, Amorim foi agarrado quando o tento era inevitável. Diante dos percalços surgidos, a derrota em nada diminuiu o Palmeiras; ao contrário, eleva-o como um conjunto que

Empatado com o adversário, o Corinthians venceu, pela contagem de dois a um. Placarde pobre e que não refletiu o desenrolar do encontro. E' que o Palmeiras, em absoluto, não merecia o revés. Na pior das hipóteses, o empate premiaria o melhor futebol alvi-verde na etapa complementar, quando estivesse a pique de vasar a meta contrária por mais de três vezes. Entretanto, circunstâncias independentes de sua vontade não permitiram que escapasse ao revés. A "chance" esteve presente e foi adversário temível dos palmeirenses, enquanto surgiu benigna para o campeão. Traído por aquilo que se determina como fatalidade, o clube do Parque Antártica caiu de pé. Caiu como caem os grandes, de cabeça erguida. Fatores adversos contribuíram para a sua derrota. Inclusive os erros do apitador suíço, que deixou de apitar duas penalidades máximas contra o campeão. Houve, realmente, as duas faltas máximas. Na primeira, Olavo desviou, visivelmente, a bola com as mãos. De outra feita, Amorim foi agarrado quando o tento era inevitável. Diante dos percalços surgidos, a derrota em nada diminuiu o Palmeiras; ao contrário, eleva-o como um conjunto que

Empatado com o adversário, o Corinthians venceu, pela contagem de dois a um. Placarde pobre e que não refletiu o desenrolar do encontro. E' que o Palmeiras, em absoluto, não merecia o revés. Na pior das hipóteses, o empate premiaria o melhor futebol alvi-verde na etapa complementar, quando estivesse a pique de vasar a meta contrária por mais de três vezes. Entretanto, circunstâncias independentes de sua vontade não permitiram que escapasse ao revés. A "chance" esteve presente e foi adversário temível dos palmeirenses, enquanto surgiu benigna para o campeão. Traído por aquilo que se determina como fatalidade, o clube do Parque Antártica caiu de pé. Caiu como caem os grandes, de cabeça erguida. Fatores adversos contribuíram para a sua derrota. Inclusive os erros do apitador suíço, que deixou de apitar duas penalidades máximas contra o campeão. Houve, realmente, as duas faltas máximas. Na primeira, Olavo desviou, visivelmente, a bola com as mãos. De outra feita, Amorim foi agarrado quando o tento era inevitável. Diante dos percalços surgidos, a derrota em nada diminuiu o Palmeiras; ao contrário, eleva-o como um conjunto que

Empatado com o adversário, o Corinthians venceu, pela contagem de dois a um. Placarde pobre e que não refletiu o desenrolar do encontro. E' que o Palmeiras, em absoluto, não merecia o revés. Na pior das hipóteses, o empate premiaria o melhor futebol alvi-verde na etapa complementar, quando estivesse a pique de vasar a meta contrária por mais de três vezes. Entretanto, circunstâncias independentes de sua vontade não permitiram que escapasse ao revés. A "chance" esteve presente e foi adversário temível dos palmeirenses, enquanto surgiu benigna para o campeão. Traído por aquilo que se determina como fatalidade, o clube do Parque Antártica caiu de pé. Caiu como caem os grandes, de cabeça erguida. Fatores adversos contribuíram para a sua derrota. Inclusive os erros do apitador suíço, que deixou de apitar duas penalidades máximas contra o campeão. Houve, realmente, as duas faltas máximas. Na primeira, Olavo desviou, visivelmente, a bola com as mãos. De outra feita, Amorim foi agarrado quando o tento era inevitável. Diante dos percalços surgidos, a derrota em nada diminuiu o Palmeiras; ao contrário, eleva-o como um conjunto que

Empatado com o adversário, o Corinthians venceu, pela contagem de dois a um. Placarde pobre e que não refletiu o desenrolar do encontro. E' que o Palmeiras, em absoluto, não merecia o revés. Na pior das hipóteses, o empate premiaria o melhor futebol alvi-verde na etapa complementar, quando estivesse a pique de vasar a meta contrária por mais de três vezes. Entretanto, circunstâncias independentes de sua vontade não permitiram que escapasse ao revés. A "chance" esteve presente e foi adversário temível dos palmeirenses, enquanto surgiu benigna para o campeão. Traído por aquilo que se determina como fatalidade, o clube do Parque Antártica caiu de pé. Caiu como caem os grandes, de cabeça erguida. Fatores adversos contribuíram para a sua derrota. Inclusive os erros do apitador suíço, que deixou de apitar duas penalidades máximas contra o campeão. Houve, realmente, as duas faltas máximas. Na primeira, Olavo desviou, visivelmente, a bola com as mãos. De outra feita, Amorim foi agarrado quando o tento era inevitável. Diante dos percalços surgidos, a derrota em nada diminuiu o Palmeiras; ao contrário, eleva-o como um conjunto que

Empatado com o adversário, o Corinthians venceu, pela contagem de dois a um. Placarde pobre e que não refletiu o desenrolar do encontro. E' que o Palmeiras, em absoluto, não merecia o revés. Na pior das hipóteses, o empate premiaria o melhor futebol alvi-verde na etapa complementar, quando estivesse a pique de vasar a meta contrária por mais de três vezes. Entretanto, circunstâncias independentes de sua vontade não permitiram que escapasse ao revés. A "chance" esteve presente e foi adversário temível dos palmeirenses, enquanto surgiu benigna para o campeão. Traído por aquilo que se determina como fatalidade, o clube do Parque Antártica caiu de pé. Caiu como caem os grandes, de cabeça erguida. Fatores adversos contribuíram para a sua derrota. Inclusive os erros do apitador suíço, que deixou de apitar duas penalidades máximas contra o campeão. Houve, realmente, as duas faltas máximas. Na primeira, Olavo desviou, visivelmente, a bola com as mãos. De outra feita, Amorim foi agarrado quando o tento era inevitável. Diante dos percalços surgidos, a derrota em nada diminuiu o Palmeiras; ao contrário, eleva-o como um conjunto que

Empatado com o adversário, o Corinthians venceu, pela contagem de dois a um. Placarde pobre e que não refletiu o desenrolar do encontro. E' que o Palmeiras, em absoluto, não merecia o revés. Na pior das hipóteses, o empate premiaria o melhor futebol alvi-verde na etapa complementar, quando estivesse a pique de vasar a meta contrária por mais de três vezes. Entretanto, circunstâncias independentes de sua vontade não permitiram que escapasse ao revés. A "chance" esteve presente e foi adversário temível dos palmeirenses, enquanto surgiu benigna para o campeão. Traído por aquilo que se determina como fatalidade, o clube do Parque Antártica caiu de pé. Caiu como caem os grandes, de cabeça erguida. Fatores adversos contribuíram para a sua derrota. Inclusive os erros do apitador suíço, que deixou de apitar duas penalidades máximas contra o campeão. Houve, realmente, as duas faltas máximas. Na primeira, Olavo desviou, visivelmente, a bola com as mãos. De outra feita, Amorim foi agarrado quando o tento era inevitável. Diante dos percalços surgidos, a derrota em nada diminuiu o Palmeiras; ao contrário, eleva-o como um conjunto que

Empatado com o adversário, o Corinthians venceu, pela contagem de dois a um. Placarde pobre e que não refletiu o desenrolar do encontro. E' que o Palmeiras, em absoluto, não merecia o revés. Na pior das hipóteses, o empate premiaria o melhor futebol alvi-verde na etapa complementar, quando estivesse a pique de vasar a meta contrária por mais de três vezes. Entretanto, circunstâncias independentes de sua vontade não permitiram que escapasse ao revés. A "chance" esteve presente e foi adversário temível dos palmeirenses, enquanto surgiu benigna para o campeão. Traído por aquilo que se determina como fatalidade, o clube do Parque Antártica caiu de pé. Caiu como caem os grandes, de cabeça erguida. Fatores adversos contribuíram para a sua derrota. Inclusive os erros do apitador suíço, que deixou de apitar duas penalidades máximas contra o campeão. Houve, realmente, as duas faltas máximas. Na primeira, Olavo desviou, visivelmente, a bola com as mãos. De outra feita, Amorim foi agarrado quando o tento era inevitável. Diante dos percalços surgidos, a derrota em nada diminuiu o Palmeiras; ao contrário, eleva-o como um conjunto que

Empatado com o adversário, o Corinthians venceu, pela contagem de dois a um. Placarde pobre e que não refletiu o desenrolar do encontro. E' que o Palmeiras, em absoluto, não merecia o revés. Na pior das hipóteses, o empate premiaria o melhor futebol alvi-verde na etapa complementar, quando estivesse a pique de vasar a meta contrária por mais de três vezes. Entretanto, circunstâncias independentes de sua vontade não permitiram que escapasse ao revés. A "chance" esteve presente e foi adversário temível dos palmeirenses, enquanto surgiu benigna para o campeão. Traído por aquilo que se determina como fatalidade, o clube do Parque Antártica caiu de pé. Caiu como caem os grandes, de cabeça erguida. Fatores adversos contribuíram para a sua derrota. Inclusive os erros do apitador suíço, que deixou de apitar duas penalidades máximas contra o campeão. Houve, realmente, as duas faltas máximas. Na primeira, Olavo desviou, visivelmente, a bola com as mãos. De outra feita, Amorim foi agarrado quando o tento era inevitável. Diante dos percalços surgidos, a derrota em nada diminuiu o Palmeiras; ao contrário, eleva-o como um conjunto que

Empatado com o adversário, o Corinthians venceu, pela contagem de dois a um. Placarde pobre e que não refletiu o desenrolar do encontro. E' que o Palmeiras, em absoluto, não merecia o revés. Na pior das hipóteses, o empate premiaria o melhor futebol alvi-verde na etapa complementar, quando estivesse a pique de vasar a meta contrária por mais de três vezes. Entretanto, circunstâncias independentes de sua vontade não permitiram que escapasse ao revés. A "chance" esteve presente e foi adversário temível dos palmeirenses, enquanto surgiu benigna para o campeão. Traído por aquilo que se determina como fatalidade, o clube do Parque Antártica caiu de pé. Caiu como caem os grandes, de cabeça erguida. Fatores adversos contribuíram para a sua derrota. Inclusive os erros do apitador suíço, que deixou de apitar duas penalidades máximas contra o campeão. Houve, realmente, as duas faltas máximas. Na primeira, Olavo desviou, visivelmente, a bola com as mãos. De outra feita, Amorim foi agarrado quando o tento era inevitável. Diante dos percalços surgidos, a derrota em nada diminuiu o Palmeiras; ao contrário, eleva-o como um conjunto que

Empatado com o adversário, o Corinthians venceu, pela contagem de dois a um. Placarde pobre e que não refletiu o desenrolar do encontro. E' que o Palmeiras, em absoluto, não merecia o revés. Na pior das hipóteses, o empate premiaria o melhor futebol alvi-verde na etapa complementar, quando estivesse a pique de vasar a meta contrária por mais de três vezes. Entretanto, circunstâncias independentes de sua vontade não permitiram que escapasse ao revés. A "chance" esteve presente e foi adversário temível dos palmeirenses, enquanto surgiu benigna para o campeão. Traído por aquilo que se determina como fatalidade, o clube do Parque Antártica caiu de pé. Caiu como caem os grandes, de cabeça erguida. Fatores adversos contribuíram para a sua derrota. Inclusive os erros do apitador suíço, que deixou de apitar duas penalidades máximas contra o campeão. Houve, realmente, as duas faltas máximas. Na primeira, Olavo desviou, visivelmente, a bola com as mãos. De outra feita, Amorim foi agarrado quando o tento era inevitável. Diante dos percalços surgidos, a derrota em nada diminuiu o Palmeiras; ao contrário, eleva-o como um conjunto que

Empatado com o adversário, o Corinthians venceu, pela contagem de dois a um. Placarde pobre e que não refletiu o desenrolar do encontro. E' que o Palmeiras, em absoluto, não merecia o revés. Na pior das hipóteses, o empate premiaria o melhor futebol alvi-verde na etapa complementar, quando estivesse a pique de vasar a meta contrária por mais de três vezes. Entretanto, circunstâncias independentes de sua vontade não permitiram que escapasse ao revés. A "chance" esteve presente e foi adversário temível dos palmeirenses, enquanto surgiu benigna para o campeão. Traído por aquilo que se determina como fatalidade, o clube do Parque Antártica caiu de pé. Caiu como caem os grandes, de cabeça erguida. Fatores adversos contribuíram para a sua derrota. Inclusive os erros do apitador suíço, que deixou de apitar duas penalidades máximas contra o campeão. Houve, realmente, as duas faltas máximas. Na primeira, Olavo desviou, visivelmente, a bola com as mãos. De outra feita, Amorim foi agarrado quando o tento era inevitável. Diante dos percalços surgidos, a derrota em nada diminuiu o Palmeiras; ao contrário, eleva-o como um conjunto que

Empatado com o adversário, o Corinthians venceu, pela contagem de dois a um. Placarde pobre e que não refletiu o desenrolar do encontro. E' que o Palmeiras, em absoluto, não merecia o revés. Na pior das hipóteses, o empate premiaria o melhor futebol alvi-verde na etapa complementar, quando estivesse a pique de vasar a meta contrária por mais de três vezes. Entretanto, circunstâncias independentes de sua vontade não permitiram que escapasse ao revés. A "chance" esteve presente e foi adversário temível dos palmeirenses, enquanto surgiu benigna para o campeão. Traído por aquilo que se determina como fatalidade, o clube do Parque Antártica caiu de pé. Caiu como caem os grandes, de cabeça erguida. Fatores adversos contribuíram para a sua derrota. Inclusive os erros do apitador suíço, que deixou de apitar duas penalidades máximas contra o campeão. Houve, realmente, as duas faltas máximas. Na primeira, Olavo desviou, visivelmente, a bola com as mãos. De outra feita, Amorim foi agarrado quando o tento era inevitável. Diante dos percalços surgidos, a derrota em nada diminuiu o Palmeiras; ao contrário, elev

 CORREIO de PORTUGAL
VARIAS NOTICIAS

PRINTED BY THE GOVERNMENT PRINTER, NEW DELHI.

LISBOA (Via aerec) — Depois de reconstruída, abriu ao culto, a reja do Convento dos Capuchos.

— Foi a concurso a primeira empreitada para construção da obra de irrigação do Vale do Limpo, orçada em 145 mil contos.

Realizou-se em Pinheiro de
a inauguração do telefone e
e alguns arrumamentos.
— Inaugurou-se no lugar de Ou-
Os bailes no Pavilhão de Chá
dos Bombeiros Voluntários têm
decorrido com muito brilho.
Também a gincana do "Dia do
mulheres. Há cerca de cem mu-
lheres viúvas e apenas uns
viúvos.

ARGANIL

Albergue Distrital" esteve muito animada, levando ao recinto muitos milhares de pessoas.

O rancho folclórico de Vilémolândia, no município de Vilémolândia, também teve uma participação importante, apresentando um grupo de dança folclórica, com o nome de "Dança do Rancho Folclórico de Vilémolândia".

VILA FRANCA DE XIRA
Faleceu no Hospital S. José, em

— Em Galamares, concelho de Lisboa, onde tinha dado entrada, o motorista Fernando Gaspar de Carvalho, de 50 anos, o qual durante a largada de touros em Vila

— Em Couto de Baixo foi inaugurada uma estrada que liga a povoação da Vila Nova de Franca de Xira foi empurrado pela multidão para a linha ferrea e colhido por um comboio que passava.

— No dia 19 inaugura-se em antiago de Cacem, o hospital "Conde de Bracil".

— O cortejo de oferendas realizado em Tomar rendeu cerca de 90 contos.

— O Ministério das Relações

— Em visita de inspecção ao Regimento de Artilharia Leveira

— A Comissão de Recensea-

da, de 14 anos, filho de Ruben Domingues, desta localidade, p
gava numa espingarda "Flaubert
a mesma disparou-se, ferindo-o

— Foi inaugurada a residência para o coronel de Aragoari, em Aguas Belas (Ferreira do Zezere).

— Efeituou-se no anfiteatro do Instituto de Oncologia, a cerimônia de inauguração da casa de São Miguel de Machede, em 18. — A Casa do Povo do Alandroal adquiriu uma propriedade urbana para sua instalação.

— A serventaria Judite Augusta Freis, viúva, de 64 anos, adoeceu subitamente na Escola do Magistério Primário, onde desempenhava funções. Foi sepulta, desta freguesia, quando a velhice já a havia deixado. A velhice já a havia deixado. A velhice já a havia deixado.

— Foi mandado celebrar o enterro, por 180 contos, para obras de reparação no edifício do Instituto de Medicina Legal.

— Durante o mês de junho a

de 15 anos, aluno da Casa Pia, o qual, na bifurcação da rua da Corredoura, foi colhido por um automóvel que passava na rua do

— Foi publicada uma portaria (Obras Publicas) mandando inaugurar os edificios escolares de diversas localidades.

— Era de 576.204.571\$14 o sal-

— O seminário de Teologia do Porto, vai inaugurar um monumento ao beato Pio X.

VOUZELA
A Sociedade Musical Vouzeirense prestou homenagem ao sr. Manoel da Costa, fundador da escola de música, com a apresentação de uma peça musical, no salão da escola municipal, no dia 28 de setembro.

— O sr. governador geral de Angola concedeu os subsídios de 150 e 1.000 contos, respectivamente para o Fundo de Casas

tem desenvolvido entre os patricios uma ativa propaganda em prol da Banda de Vozes da Tradição, já

— Timor tem mais um avião para assegurar a eficiência dos serviços de ligação internos da companhia.

— Realiza-se amanhã e nos dias 6 e 27 a Feira das Mercês, uma das mais concorridas dos arredores de Lisboa, constando de gado, confreito, de S. Frei Gil, da Sociedade de S. Vicente de Paulo e da Cantina Escolar desta vila. Por isso, a homenagem encontrou

faixas agrícolas, cereais, madeiras, frutas da região de Colares, leitão assado da região de Nelas (Sintra), etc. Como de costume nos vouzelenses que, por completo, encheram a sala onde, sob a presidência do dr. Guilherme Ferreira Coutinho, provedor

me haverá nos dias da feira
moibolos especiais e, no ultimo, a
sta em honra de Nossa Senho-
das Mercês.

Foram inaugurados em 1911, na direção da sociedade, leu uma carta do sr. presidente do município, ausente, associando-se à homenagem, seguindo-se os srs. dr. ...

— Foi instalado na basílica de

CANTANHEDE

A Direção da Associação dos Homens Voluntários de Canhede trabalha, ativamente, para que resulte de pleno efeito o seguinte artigo de lei: «... guesia de Fundão; masculina Quintãs (Salgueiro), e a conversão da mista em feminina; muitas de Quintas e de Torre (Pr...

PONTE VELHA
Na oficina dos pirotecnicos El-

SECRETARIA JUDICIAL — Foi nomeado Chefe da Secretaria Judicial da Comarca de Cantagalo, o sr. Antonio Ribeiro, de quem é gerente o sr. Antonio Ribeiro, deu-se uma violenta explosão de pólvora que alarmou os habitantes desta localidade. O sr. Antonio Ribeiro, de quem é gerente o sr. Antonio Ribeiro, deu-se uma violenta explosão de pólvora que alarmou os habitantes desta localidade.

...de, o sr. dr. Manuel Simões Guerra, que tem exercido igual cargo na comarca de Alcaçer do Sal.

O sr. dr. Simões Guerra, é natural desta vila, para onde há muito aspirava a sua transferência. Felicitamo-lo pelo facto.

CAMPOS DE JOGOS — O campo de jogos, conhecido pelo estadio Municipal, recebeu alguns melhoramentos que o tornam mais vistoso, como seja a vedação

queimaduras pelo corpo, na face e nas mãos, pelo que foi imediatamente transportado para o hospital de Polaires, onde recebeu os primeiros socorros. Ainda em Domingos de Morais, 182, 10 e sal. 2; Eduardo Gomes, rua Itatins, n. 13; João Paulino de Oliveira, rua Almeida Lima, 321; Maria Magalhães, Av. Alvaro Ramos, 1118; Maria da Conceição, rua...

ARVALHO — A retemperar a sua saúde, encontra-se em Cantanede o sr. dr. Manuel G. Carvalho, distinto clínico na nossa

ANUNCIAR PELA ZYK-7

E' GARANTIR LUCROS

MERCADO MUNICIPAL — Es-
tá em plena atividade a obra de
construção do mercado, que teve
sua inauguração marcada para o
dia 15 de maio.

Org. N. de Macedo & Cia. Ltda.

Apesar da falta da feira de ga-
e do tempo, por vezes, duvido-

Seção Comercial VIDA JUDICARIA

A SITUAÇÃO DO ESTERLINO

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — A libra esterlina registrou uma notável recuperação nos mercados de ultramar durante o mês de setembro. As notícias sobre o "superavit" na União Europeia de Pagamentos, em setembro, e a situação inesperadamente favorável da posição de pagamentos no primeiro semestre do corrente ano modificaram inteiramente, o sentimento no exterior. Na semana passada, a cotação da libra chegou a 2 dólares, 79 centavos e 5/8. Durante a última quinzena, o "premium" sobre os dólares adiantados foi reduzido à metade.

A procura da libra partiu, principalmente, dos bancos e homens de negócios que mantiveram reduzidos seus estoques de libras esterlinas durante todo o verão, em virtude dos rumores de que haveria uma nova desvalorização da moeda inglesa. O mercado de câmbio estrangeiro acredita agora que essa procura foi satisfeita e que a opinião estrangeira precisa de mais notícias boas, a fim de que a melhoria da posição da libra continue no mesmo ritmo.

Salienta-se também que grande parte da recente recuperação é devida aos efeitos do plano de arbitragem de utilidades do Banco da Inglaterra. Há cerca de quinze dias, as necessidades de dólares dos comerciantes ingleses para a compra de utilidades americanas foram providenciadas satisfatoriamente. Desta maneira, diminuiu a pressão sobre a libra. Mas, os importadores continentais, que recebem as mercadorias das mãos dos negociantes ingleses, ainda compram esterlinas para fazer seus pagamentos. Isso explica a fragueza do florim holandês em relação ao esterlino e também explica o motivo pelo qual a taxa para a libra transferível melhorou de 2,63 para 2,67 dólares. Poucos comerciantes europeus dispõem de excedentes de libras em Nova York.

Esta situação, no entanto, pode não durar muito. Ainda é preciso pôr à prova a força da recuperação. O fato de que os bancos americanos estão emprestando notavelmente para desconto no mercado de Londres é um reflexo do declínio dos prêmios sobre os dólares remissos. E' agora relativamente mais interessante emprestar em Londres do que em Nova York. Isso, porém, não é um sinal firme de recuperação da confiança na libra esterlina.

Em geral, os elementos do mercado de câmbio censuram o hábito muito comum, agora, de tomar a temperatura da área do esterlino pela taxa de câmbio entre Nova York e Londres. Consideram-se mencionados elementos que esse método é muito simplista e não merece confiança absoluta. — (PLA).

CAFÉ

SANTOS — Inicialmente os trabalhos da semana, o Mercado de Café Disponível, funcionou dentro de ambiente calmo.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café não funcionou.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "S" abriu com alta de 42 a 57 pontos e fechou com alta de 42 a 63 pontos, registrando 32.239 sacos.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico do dia 31. Passaram 17.024 sacos, entraram 29.252, foram embarcadas 21.138 e despachadas 1.855.613 sacos. Ficaram em estoque 1.855.613 sacos.

VENIDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no "Disponível" no dia 1, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 11.748 sacos.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estável, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos	Fech. hoje	Comp. Vend.	Cr. Crs
Novembro	197,50	198,50	
Nov-dezembro	196,00	198,50	
Jan-junho 1953	202,50	203,00	
Julho-dezembro 1953	206,50	207,00	
Julho-dezembro 1954	207,50	208,00	
Períodos	Fech. ant.	Comp. Vend.	Cr. Crs
Novembro	196,50	197,00	

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Comp.	Vend.
Londres	51.40.40	52.41.60
Nova York	18.38	18.72
Paris	0.05.25	0.05.35
Buenos Aires	1.31.75	1.34.48
Montevideo	6.68.36	6.92.05
Berna (franco suíço)	4.28.72	4.40.24
Bruxelas (fr. belga)	0.36.42	0.37.78
Amsterdã	4.83.58	4.92.52
Coqueilha	2.63.68	2.73.53
Estocolmo	3.55.51	3.62.09
Checoslov.	0.38.76	0.37.44

TÍTULOS

S. PAULO — Não funcionou

S. PAULO — Não funcionou

S. PAULO — Não funcionou

S. PAULO — Não funcionou

S. PAULO — Não funcionou

S. PAULO — Não funcionou

S. PAULO — Não funcionou

S. PAULO — Não funcionou

S. PAULO — Não funcionou

S. PAULO — Não funcionou

S. PAULO — Não funcionou

S. PAULO — Não funcionou

S. PAULO — Não funcionou

S. PAULO — Não funcionou

S. PAULO — Não funcionou

S. PAULO — Não funcionou

S. PAULO — Não funcionou

S. PAULO — Não funcionou

S. PAULO — Não funcionou

S. PAULO — Não funcionou

S. PAULO — Não funcionou

S. PAULO — Não funcionou

S. PAULO — Não funcionou

S. PAULO — Não funcionou

S. PAULO — Não funcionou

S. PAULO — Não funcionou

S. PAULO — Não funcionou

S. PAULO — Não funcionou

S. PAULO — Não funcionou

S. PAULO — Não funcionou

S. PAULO — Não funcionou

S. PAULO — Não funcionou

S. PAULO — Não funcionou

S. PAULO — Não funcionou

S. PAULO — Não funcionou

S. PAULO — Não funcionou

S. PAULO — Não funcionou

S. PAULO — Não funcionou

S. PAULO — Não funcionou

S. PAULO — Não funcionou

S. PAULO — Não funcionou

S. PAULO — Não funcionou

S. PAULO — Não funcionou

S. PAULO — Não funcionou

S. PAULO — Não funcionou

S. PAULO — Não funcionou

S. PAULO — Não funcionou

S. PAULO — Não funcionou

S. PAULO — Não funcionou

S. PAULO — Não funcionou

S. PAULO — Não funcionou

S. PAULO — Não funcionou

S. PAULO — Não funcionou

S. PAULO — Não funcionou

S. PAULO — Não funcionou

S. PAULO — Não funcionou

S. PAULO — Não funcionou

S. PAULO — Não funcionou

S. PAULO — Não funcionou

S. PAULO — Não funcionou

S. PAULO — Não funcionou

S. PAULO — Não funcionou

S. PAULO — Não funcionou

S. PAULO — Não funcionou

S. PAULO — Não funcionou

S. PAULO — Não funcionou

S. PAULO — Não funcionou

S. PAULO — Não funcionou

S. PAULO — Não funcionou

S. PAULO — Não funcionou

S. PAULO — Não funcionou

S. PAULO — Não funcionou

S. PAULO — Não funcionou

S. PAULO — Não funcionou

S. PAULO — Não funcionou

S. PAULO — Não funcionou

S. PAULO — Não funcionou

S. PAULO — Não funcionou

S. PAULO — Não funcionou

S. PAULO — Não funcionou

S. PAULO — Não funcionou

TRIBUTAL DE JUSTIÇA

Julgamentos de ontem:

CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS

HABEAAS-CORPUS — 38.152 — Mar-
tinho de Paula Costa. Pa-
naram a ordem.

38.153 — Guaratinguetá — Pa-
c. José Vieira. Preliminarmente com o mé-
rito, negaram a ordem.

38.205 — Araraquara — Pa-
c. Antonio Pedroso Filho. Não co-
nhecem do pedido.

38.267 — Barretos — Pa-
c. Mario Barbosa da Silva, Jamil Rime Bach-
e e Lequand Berto. Adiado.

RECURSOS DE HABEAAS-CORPUS

38.245 — Igarapava — Rec. o
Juiz "ex-officio" de Rendo. Antonio
Ferreira de Melo. Negaram pro-
vimento.

38.262 — São José do Rio Preto —
Rec. o Juiz "ex-officio" de Rendo. An-
tonio Ferreira de Melo. Negaram a ordem.

38.263 — São José do Rio Preto —
Rec. o Juiz "ex-officio" de Rendo. An-
tonio Ferreira de Melo. Negaram a ordem.

38.264 — São José do Rio Preto —
Rec. o Juiz "ex-officio" de Rendo. An-
tonio Ferreira de Melo. Negaram a ordem.

38.265 — São José do Rio Preto —
Rec. o Juiz "ex-officio" de Rendo. An-
tonio Ferreira de Melo. Negaram a ordem.

38.266 — São José do Rio Preto —
Rec. o Juiz "ex-officio" de Rendo. An-
tonio Ferreira de Melo. Negaram a ordem.

38.267 — São José do Rio Preto —
Rec. o Juiz "ex-officio" de Rendo. An-
tonio Ferreira de Melo. Negaram a ordem.

38.268 — São José do Rio Preto —
Rec. o Juiz "ex-officio" de Rendo. An-
tonio Ferreira de Melo. Negaram a ordem.

38.269 — São José do Rio Preto —
Rec. o Juiz "ex-officio" de Rendo. An-
tonio Ferreira de Melo. Negaram a ordem.

38.270 — São José do Rio Preto —
Rec. o Juiz "ex-officio" de Rendo. An-
tonio Ferreira de Melo. Negaram a ordem.

38.271 — São José do Rio Preto —
Rec. o Juiz "ex-officio" de Rendo. An-
tonio Ferreira de Melo. Negaram a ordem.

38.272 — São José do Rio Preto —
Rec. o Juiz "ex-officio" de Rendo. An-
tonio Ferreira de Melo. Negaram a ordem.

38.273 — São José do Rio Preto —
Rec. o Juiz "ex-officio" de Rendo. An-
tonio Ferreira de Melo. Negaram a ordem.

38.274 — São José do Rio Preto —
Rec. o Juiz "ex-officio" de Rendo. An-
tonio Ferreira de Melo. Negaram a ordem.

38.275 — São José do Rio Preto —
Rec. o Juiz "ex-officio" de Rendo. An-
tonio Ferreira de Melo. Negaram a ordem.

38.276 — São José do Rio Preto —
Rec. o Juiz "ex-officio" de Rendo. An-
tonio Ferreira de Melo. Negaram a ordem.

38.277 — São José do Rio Preto —
Rec. o Juiz "ex-officio" de Rendo. An-
tonio Ferreira de Melo. Negaram a ordem.

38.278 — São José do Rio Preto —
Rec. o Juiz "ex-officio" de Rendo. An-
tonio Ferreira de Melo. Negaram a ordem.

38.279 — São José do Rio Preto —
Rec. o Juiz "ex-officio" de Rendo. An-
tonio Ferreira de Melo. Negaram a ordem.

38.280 — São José do Rio Preto —
Rec. o Juiz "ex-officio" de Rendo. An-
tonio Ferreira de Melo. Negaram a ordem.

38.281 — São José do Rio Preto —
Rec. o Juiz "ex-officio" de Rendo. An-
tonio Ferreira de Melo. Negaram a ordem.

38.282 — São José do Rio Preto —
Rec. o Juiz "ex-officio" de Rendo. An-
tonio Ferreira de Melo. Negaram a ordem.

38.283 — São José do Rio Preto —
Rec. o Juiz "ex-officio" de Rendo. An-
tonio Ferreira de Melo. Negaram a ordem.

38.284 — São José do Rio Preto —
Rec. o Juiz "ex-officio" de Rendo. An-
tonio Ferreira de Melo. Negaram a ordem.

38.285 — São José do Rio Preto —
Rec. o Juiz "ex-officio" de Rendo. An-
tonio Ferreira de Melo. Negaram a ordem.

38.286 — São José do Rio Preto —
Rec. o Juiz "ex-officio" de Rendo. An-
tonio Ferreira de Melo. Negaram a ordem.

38.287 — São José do Rio Preto —
Rec. o Juiz "ex-officio" de Rendo. An-
tonio Ferreira de Melo. Negaram a ordem.

38.288 — São José do Rio Preto —
Rec. o Juiz "ex-officio" de Rendo. An-
tonio Ferreira de Melo. Negaram a ordem.

38.289 — São José do Rio Preto —
Rec. o Juiz "ex-officio" de Rendo. An-
tonio Ferreira de Melo. Negaram a ordem.

38.290 — São José do Rio Preto —
Rec. o Juiz "ex-officio" de Rendo. An-
tonio Ferreira de Melo. Negaram a ordem.

38.291 — São José do Rio Preto —
Rec. o Juiz "ex-officio" de Rendo. An-
tonio Ferreira de Melo. Negaram a ordem.

38.292 — São José do Rio Preto —
Rec. o Juiz "ex-officio" de Rendo. An-
tonio Ferreira de Melo. Negaram a ordem.

38.293 — São José do Rio Preto —
Rec. o Juiz "ex-officio" de Rendo. An-
tonio Ferreira de Melo. Negaram a ordem.

38.294 — São José do Rio Preto —
Rec. o Juiz "ex-officio" de Rendo. An-
tonio Ferreira de Melo. Negaram a ordem.

38.295 — São José do Rio Preto —
Rec. o Juiz "ex-officio" de Rendo. An-
tonio Ferreira de Melo. Negaram a ordem.

38.296 — São José do Rio Preto —
Rec. o Juiz "ex-officio" de Rendo. An-
tonio Ferreira de Melo. Negaram a ordem.

38.297 — São José do Rio Preto —
Rec. o Juiz "ex-officio" de Rendo. An-
tonio Ferreira de Melo. Negaram a ordem.

38.298 — São José do Rio Preto —
Rec. o Juiz "ex-officio" de Rendo. An-
tonio Ferreira de Melo. Negaram a ordem.

38.299 — São José do Rio Preto —
Rec. o Juiz "ex-officio" de Rendo. An-
tonio Ferreira de Melo. Negaram a ordem.

38.300 — São José do Rio Preto —
Rec. o Juiz "ex-officio" de Rendo. An-
tonio Ferreira de Melo. Negaram a ordem.

38.301 — São José do Rio Preto —
Rec. o Juiz "ex-officio" de Rendo. An-
tonio Ferreira de Melo. Negaram a ordem.

38.302 — São José do Rio Preto —
Rec. o Juiz "ex-officio" de Rendo. An-
tonio Ferreira de Melo. Negaram a ordem.

38.303 — São José do Rio Preto —
Rec. o Juiz "ex-officio" de Rendo. An-
tonio Ferreira de Melo. Negaram a ordem.

38.304 — São José do Rio Preto —
Rec. o Juiz "ex-officio" de Rendo. An-
tonio Ferreira de Melo. Negaram a ordem.

38.305 — São José do Rio Preto —
Rec. o Juiz "ex-officio" de Rendo. An-
tonio Ferreira de Melo. Negaram a ordem.

38.306 — São José do Rio Preto —
Rec. o Juiz "ex-officio" de Rendo. An-
tonio Ferreira de Melo. Negaram a ordem.

38.307 — São José do Rio Preto —
Rec. o Juiz "ex-officio" de Rendo. An-
tonio Ferreira de Melo. Negaram a ordem.

38.308 — São José do Rio Preto —
Rec. o Juiz "ex-officio" de Rendo. An-
tonio Ferreira de Melo. Negaram a ordem.

38.309 — São José do Rio Preto —
Rec. o Juiz "ex-officio" de Rendo. An-
tonio Ferreira de Melo. Negaram a ordem.

38.310 — São José do Rio Preto —
Rec. o Juiz "ex-officio" de Rendo. An-
tonio Ferreira de Melo. Negaram a ordem.

38.311 — São José do Rio Preto —
Rec. o Juiz "ex-officio" de Rendo. An-
tonio Ferreira de Melo. Negaram a ordem.

38.312 — São José do Rio Preto —
Rec. o Juiz "ex-officio" de Rendo. An-
tonio Ferreira de Melo. Negaram a ordem.

38.313 — São José do Rio Preto —
Rec. o Juiz "ex-officio" de Rendo. An-
tonio Ferreira de Melo. Negaram a ordem.

38.314 — São José do Rio Preto —
Rec. o Juiz "ex-officio" de Rendo. An-
tonio Ferreira de Melo. Negaram a ordem.

38.315 — São José do Rio Preto —
Rec. o Juiz "ex-officio" de Rendo. An-
tonio Ferreira de Melo. Negaram a ordem.

38.316 — São José do Rio Preto —
Rec. o Juiz "ex-officio" de Rendo. An-
tonio Ferreira de Melo. Negaram a ordem.

38.317 — São José do Rio Preto —
Rec. o Juiz "ex-officio" de Rendo. An-
tonio Ferreira de Melo. Negaram a ordem.

38.318 — São José do Rio Preto —
Rec. o Juiz "ex-officio" de Rendo. An-
tonio Ferreira de Melo. Negaram a ordem.

38.319 — São José do Rio Preto —
Rec. o Juiz "ex-officio" de Rendo. An-
tonio Ferreira de Melo. Negaram a ordem.

38.320 — São José do Rio Preto —
Rec. o Juiz "ex-officio" de Rendo. An-
tonio Ferreira de Melo. Negaram a ordem.

38.321 — São José do Rio Preto —
Rec. o Juiz "ex-officio" de Rendo. An-
tonio Ferreira de Melo. Negaram a ordem.

38.322 — São José do Rio Preto —
Rec. o Juiz "ex-officio" de Rendo. An-
tonio Ferreira de Melo. Negaram a ordem.

38.323 — São José do Rio Preto —
Rec. o Juiz "ex-officio" de Rendo. An-
tonio Ferreira de Melo. Negaram a ordem.

38.324 — São José do Rio Preto —
Rec. o Juiz "ex-officio" de Rendo. An-
tonio Ferreira de Melo. Negaram a ordem.

38.325 — São José do Rio Preto —
Rec. o Juiz "ex-officio" de Rendo. An-
tonio Ferreira de Melo. Negaram a ordem.

38.326 — São José do Rio Preto —
Rec. o Juiz "ex-officio" de Rendo. An-
tonio Ferreira de Melo. Negaram a ordem.

38.327 — São José do Rio Preto —
Rec. o Juiz "ex-officio" de Rendo. An-
tonio Ferreira de Melo. Negaram a ordem.

38.328 — São José do Rio Preto —
Rec. o Juiz "ex-officio" de Rendo. An-
tonio Ferreira de Melo. Negaram a ordem.

38.329 — São José do Rio Preto —
Rec. o Juiz "ex-officio" de Rendo. An-
tonio Ferreira de Melo. Negaram a ordem.

38.330 — São José do Rio Preto —
Rec. o Juiz "ex-officio" de Rendo. An-
tonio Ferreira de Melo. Negaram a ordem.

38.331 — São José do Rio Preto —
Rec. o Juiz "ex-officio" de Rendo. An-
tonio Ferreira de Melo. Negaram a ordem.

38.332 — São José do Rio Preto —
Rec. o Juiz "ex-officio" de Rendo. An-
tonio Ferreira de Melo. Negaram a ordem.



RELIQUIA SAGRADA — ROMA — O revo. José Craveiro da Silva, superior da Ordem dos Jesuítas em Portugal, segura o relicário de ouro com a mão e o ante-brço de S. Francisco Xavier, ao desembarcar de um avião vindo de Lisboa. A relíquia do "maior missionário de todos os tempos" fora retirada há cerca de um ano, da Igreja de Cristo em Roma, para ser exibida em várias partes do mundo, durante as solenidades comemorativas do 400.º aniversário da morte do santo. — (Foto United Press).

CORREIO PAULISTANO

A N O X C I X | S Ã O P A U L O — T E R Ç A - F E I R A , 4 D E N O V E M B R O D E 1 9 5 2 | N . 2 9 . 6 2 4

Texto do acordo militar firmado entre o nosso país e os EE. UU.

RIO, 3 ("Correio") — Estampa um vespertino local o "texto" integral do acordo militar firmado entre o nosso governo e o dos Estados Unidos. Atendendo à curiosidade do leitor em torno a esse documento, que é o assunto central dos debates na imprensa e na Câmara, reproduzimos aqui.

ANEXO II

"Os Governos da República dos Estados Unidos do Brasil e dos Estados Unidos da América.

Tendo em mente os compromissos que assumiram pelo Tratado Interamericano de Assistência Recíproca e outros instrumentos internacionais, de auxiliar qualquer Estado Americano quando vítima de um ataque armado e de agir em conjunto para a defesa comum e para manutenção da paz e da segurança do Hemisfério Ocidental;

Desejosos de fomentar a paz e a segurança internacionais dentro do quadro geral da Carta das Nações Unidas, por meio de medidas que aumentem a capacidade de defesa das nações americanas, de participar de modo eficaz de entendimentos no interesse da legítima defesa individual e coletiva, em apoio dos ditos propósitos e princípios;

Reafirmando a decisão de cooperar plenamente na tarefa de proporcionar forças armadas às Nações Unidas, de conformidade com a Carta, e de chegar a um acordo sobre a regulamentação e a redução universais de armamentos, mediante garantias satisfatórias contra a sua violação;

Tendo em vista o apoio que o Governo dos Estados Unidos da América tem prestado a esses princípios, promulgando a Lei de Assistência e Defesa Mútua, de 1949, com as respectivas emendas, e a Lei de Segurança Mútua, de 1951, que dispõe sobre a prestação de ajuda militar às nações que, com aquele país, tenham es-

SEJA CURIOSO!

Segundo os cientistas, se houvesse habitantes na Lua viveriam numa noite eterna, porque não existe ali atmosfera que permita a difusão dos raios azuis da luz solar.

Um inventor francês construiu uma máquina de escrever tão pequena que pode caber no bolso. Para conseguir isso, o inventor — Maurice Juillard — suprimiu o rolo convencional. São usadas na máquina folhas de papel em forma de bobina e, quando se bate uma letra, o papel gira, para permitir a impressão da letra seguinte.

Não foi divulgado o tamanho exato da máquina, mas o inventor afirma que a mesma pode ser sustentada na mão enquanto se escreve.

Os grandes jogadores de xadrez e calculistas notáveis não são, necessariamente, pessoas de inteligência superior, mas apenas de grande memória.

Um jovem belga de 17 anos, que, em 1943, foi considerado grande matemático, tinha a idade mental de uma criança de 2 anos.

TRINTA DIAS DE FERIAS TERA' DE AGORA EM DIANTE O FUNCIONALISMO FEDERAL

EM VIGOR O "ESTATUTO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS" — ESTABILIDADE, LICENÇA E UNIAO DE CONJUGES

O "Diário Oficial" da União já publicou o estatuto dos funcionários públicos federais, o qual estabelece várias inovações interessantes. O que provoca, no momento, maiores controvérsias, é o que se refere às férias: — o novo Estatuto concede trinta dias de férias anuais aos servidores da União ou autárquicos, ao contrário do anterior, que dava apenas vinte. Muitos funcionários, que acompanharam a marcha do anteprojeto, reservaram os meses de novembro e dezembro para gozarem as férias, aproveitando-se, desse modo, do novo Estatuto. Os que tiveram férias na vigência do diploma anterior, ficaram fora da repartição apenas vinte dias, e naturalmente não se mostram satisfeitos...

ACUMULO E ESTABILIDADE

O novo Estatuto proíbe o acúmulo de férias, "a não ser por necessidade de serviço". Desse modo, muitos funcionários poderão acumular suas férias e no ano seguinte gozar dois meses de "doce far niente".

De acordo com o art. 82, o funcionário terá estabilidade no serviço, e não no cargo. O funcionário efetivo nomeado por concurso adquire essa estabilidade após dois anos, e o que não fizer

concurso, após cinco anos de exercício.

LICENÇA

Aos funcionários de nosso Estado já era facultado licenciar-se por motivo de doença em pessoa da família. O estatuto federal, agora, concede o mesmo benefício aos funcionários da União, desde que fique provado ser indispensável a assistência ao cônjuge, ascendente, descendente, colateral, consanguíneo ou afim, até o

terceiro grau, e ser a assistência incompatível com o exercício do cargo.

A doença será provada mediante inspeção médica, e será concedida a licença com remuneração total até um ano, com dois terços quando o prazo for de dois anos.

UNIAO DE CONJUGES

A funcionária casada é garantida a licença sem vencimentos ou remuneração quando o marido for

mandado servir, "ex-officio", em outro ponto do território nacional ou no estrangeiro. Se houver no novo local de residência repartição federal, a funcionária será ali lotada.

LICENÇA PREMIO

A licença prêmio de 6 meses cada decênio é mantida, exceto: — a) — se o funcionário tiver se licenciado por tratamento de saúde por prazo superior a seis meses ou 180 dias consecutivos, e por motivos de doença em pessoa da família por mais de 4 meses ou 120 dias.

A fixação de preços mínimos do café em dólares acabará com as especulações baixistas do produto

Opinam os cafeicultores sobre o recente decreto do presidente da República — Boas perspectivas para o Brasil adquirir divisas-dólares

A propósito do recente decreto do presidente da República fixando preços mínimos para o café, em dólares, mediante conversão da moeda feita à taxa oficial do dia, a reportagem auscultou a opinião dos cafeicultores que de modo geral se mostraram favoráveis à medida que trará, entre outros benefícios, a eliminação de especulações de elementos interessados na baixa dos atuais preços.

IMPRESSÕES DO SR. J. QUEIROZ TELES

O sr. José de Queiroz Teles, abordado pelo repórter, apoiou francamente a medida que, declarando, será benéfica não só para a cafeicultura, mas para o próprio país que ora enfrenta terrível situação decorrente da dificuldade de obtenção de dólares para pagamento dos atrasados comerciais. Mas de setenta por cento — continua — das exportações brasileiras advieram das vendas de café para o exterior. Esse produto é, pois, a coluna forte da economia nacional e precisa ser defendido a fim de que o país não volte a sofrer os prejuízos que teve com as exportações compensadas ou pagas em outras moedas que não o dólar, de que tanto carece".

Após se referir ao jogo feito por vários países europeus que adquiriram café brasileiro para depois reexportá-lo para os Estados Unidos para adquirir dólares de que nosso país tanto tem necessidade, o sr. José de Queiroz Teles esclareceu que nos nove primeiros meses de 1952 o Brasil exportou 11.571.091 sacas contra 11.259.921 em igual período em 1951, o que representa um "superavit" de 311.170 sacas, representando em cruzeiros respectivamente 14.034.366.707,00 e 13.484.694,00. Houve, assim, um "superavit" de Cr\$ 549.672.47,00 cruzeiros este ano.

Entretanto em 1952 houve um "deficit" de mais de 54 milhões

de dólares nas nossas exportações, em confronto com igual período em 1951, devido justamente às re-exportações feitas por diversos países importadores que pagam nossos produtos em suas moedas vendendo-os posteriormente aos Estados Unidos, em dólares. Papel preponderante teve também o regime de "compensações" para que aparecesse esse "deficit".

Com o recente decreto do presidente da República — conclui o sr. Queiroz Teles — serão impedidas as exportações de café pagas em outras moedas que não o dólar, devendo, agora, ser evitadas as exportações do café sob o regime de compensação, a fim de que sejam evitados os prejuízos que tal regime ocasiona à economia nacional. Sob o regime de compensação devem ser exportados tão somente os produtos gravosos e nunca o café que é a nossa maior fonte de divisas em dólares de que tanto temos necessidade.

FALA O SR. ALCEU MARTINS PARREIRAS

Por sua vez o sr. Alceu Martins Parreiras, destacado elemento da praça de Santos, assim se manifestou:

"Considero medida de alto alcance a decretação da equivalência do cruzeiro ao dólar, para o preço mínimo do café. O governo federal, com essa providência, atina a especulação, assegura a estabilidade da economia cafeeira e da tranquilidade ao cafeicultor, o qual tem elementos para saber

RAIDE MUNDIAL EM BICICLETA

Chegou a São Paulo, e ontem visitou nossa redação, o sr. Juan Berreta, ciclista italiano, que, partindo da Argentina, se propôs fazer a volta ao mundo de bicicleta. Sua peregrinação começou a 14 de julho de 1949, quando saiu da Argentina, já tendo percorrido, em seu original meio de locomoção, a França, Itália, Suíça, Bélgica, Holanda, Luxemburgo, Inglaterra, Portugal, Espanha, devendo em breve seguir caminho do Canadá. De nossa capital, de onde veio pela via Anchieta, tendo desembarcado em Santos, seguirá rumo às Guianas e Colômbia. O desportista, que é de nacionalidade italiana, carrega consigo um livro de ouro, onde se podem ler autógrafos de autoridades e firmas comerciais e industriais de todos os países que tem percorrido.

A sede da ONU na paisagem de arranha-ceus de Nova York



A nova sede permanente das Nações Unidas, tendo como fundo os arranha-ceus de Nova York. Os três edifícios das Nações Unidas à margem do East River são (da esquerda para a direita) o Secretariado (o mais alto), a área de conferências e o edifício da Assembleia Geral. Ao fundo, vêem-se o Hudson River e parte do litoral do Estado de New York.

Representantes dos sessenta países que integram as Nações Unidas reúnem-se na sede da organização internacional a fim de solucionar disputas por métodos pacíficos e

Matou o devedor a golpes de faca — Os menores caíram numa fossa tendo um perecido afogado — O onibus atropelou e matou uma desconhecida — Fabrica reduziu a cinzas por violento incêndio causando prejuízos de quatro milhões de cruzeiros

Grave acidente ocorreu ontem na rua Jequitinhonha, onde funcionava a fábrica de brinquedos "Estrela", tendo como consequência dois operários gravemente feridos e um terceiro morto.

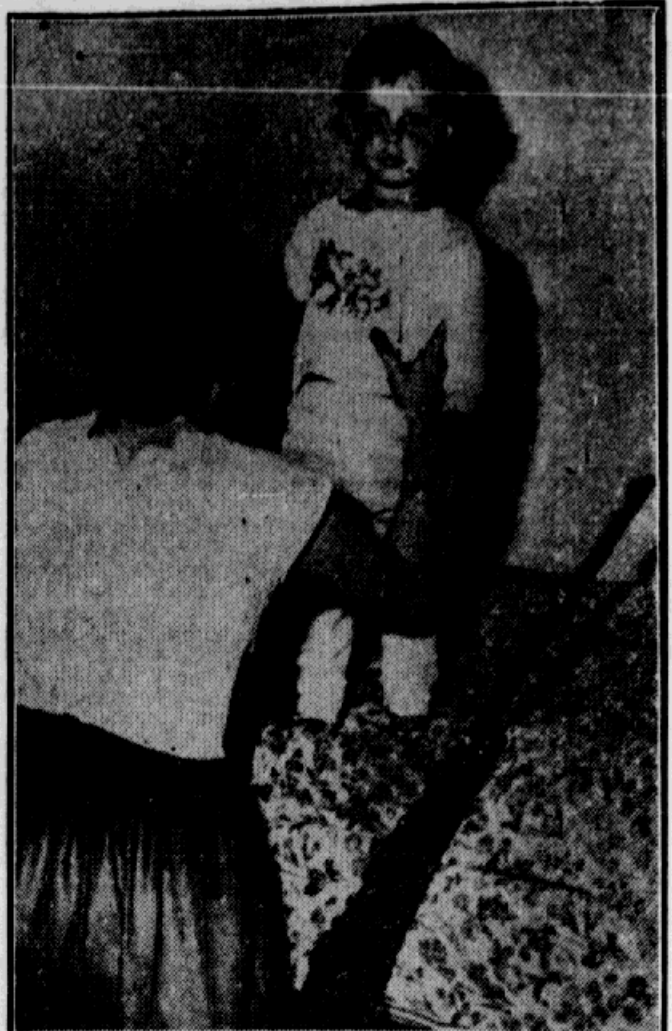
As 15 horas, encontravam-se no telhado daquele estabelecimento industrial os operários Antonio Lopes de Oliveira, de 25 anos, solteiro, residente à rua Ladeira Velha, 21, Armando Leal, de 25 anos, solteiro, morador na mesma via, 170, e Domingos Torres, de 23 anos, solteiro, domiciliado à rua Horácio, s.n., trabalhando na instalação de um luminoso, quando o telhado cedeu, caindo os três operários no interior da fábrica.

Em consequência receberam eles gravíssimos ferimentos e foram transportados para o Hospital das Clínicas, sendo que Antonio Lopes, poucos minutos depois, veio a falecer.

MATOU O DEVEDOR

Num baile que se realizava ontem na casa n.º 16, da av. "Bois", no bairro da Pedreira, encontrava-se Otaviano Marques Novais, de 26 anos, solteiro, residente naquela mesma via, 4. A certa altura ali surgiram os irmãos José, João e Manuel Salvador dos Santos. Os três ao avistarem Otaviano a ele se dirigiram e o interpelaram sobre uma dívida de mil cruzeiros que este mantinha com José. Discutiram e Otaviano se retirou, sendo seguido pelos irmãos que o alcançaram num

"MEMENTO MORI"



NAIROBI (KENYA) — A esposa de um branco morador em Nairobi prepara o filhinho para a cama, — e o fuzil está ao alcance da mão, na eterna expectativa de ataques terroristas dos "Mau-mau". (Foto United Press).

Hoje os açougues terão apenas carne congelada SOMENTE UM MARCHANTE ABATEU ONTEM EM CARAPICUIBA

Os açougues terão hoje apenas carne congelada para o fornecimento ao público consumidor, uma vez que o produto distribuído ontem saiu na sua quase totalidade das câmaras de reserva dos frigoríficos. Não houve abate de gado em Carapicuíba, ressalvada a exceção a um marchante, amparado por decisão judicial, bem como os açougues de propriedade de israelitas e serviços de subsistência do Exército, exceções essas contidas expressamente na portaria da COFAP

que homologou o convenio para a distribuição da carne.

A carne fresca distribuída através do único marchante que abateu ontem em Carapicuíba, todavia, nenhuma influência trará ao mercado, dada a sua pequena quantidade. Assim, salvo raríssimas exceções, os açougues hoje, dando cumprimento à portaria 165-P da COFAP, somente fornecerão carne congelada ao consumidor paulistano.

OCORRENCIAS POLICIAIS

RUIU O TELHADO FERINDO DOIS OPERARIOS E OCASIONANDO A MORTE DE UM TERCEIRO

Matou o devedor a golpes de faca — Os menores caíram numa fossa tendo um perecido afogado — O onibus atropelou e matou uma desconhecida — Fabrica reduziu a cinzas por violento incêndio causando

prejuízos de quatro milhões de cruzeiros

terreno baldio existente perto da casa 11, da Vila Guacuri-Pedreira. Ali, auxiliado pelos irmãos, José sacou de uma "palestra" e vibrou profundos golpes em Otaviano, prostrando-o morto.

Ao tentarem fugir foram detidos pelo cabo da Força Pública, Sebastião Ferreira Pinto e mais um seu conhecido, e encaminhados ao presídio da rua do Hipódromo, onde aguardarão julgamento. O cadáver, por determinação da autoridade que compareceu ao local, foi removido para o Necrotério Médico Legal do Arará.

TRIPLICE COLISAO

Na rua Domingos de Moraes esquina com a rua Pedro de Toledo, o auto de aluguel 10-72-25, dirigido por Gilberto João Mascarenhas, de 43 anos, casado, residente à rua "18", 28, no Ipiranga, não obedecendo o sinal que se encontrava fechado, foi de encontro ao "lotação" de chapa n.º 10.28.54, conduzido por José Benjamin Pascoal, o qual com o choque foi bater no carro particular de chapa 30.22, guiado por Carreira, Gonçalves.

Em consequência do ocorrido, além do motorista do primeiro veículo, saíram feridas Joan Paula de Freitas, de 58 anos, casada, residente à rua do Egito, 2, em Santo André e uma desconhecida. Todos receberam graves ferimentos e foram removidos para o Hospital das Clínicas, sendo que

a desconhecida faleceu ao dar entrada naquele hospital.

CAIRAM NUMA FOSSA

Ontem às 13 horas, na rua Candido Nascimento, os menores Francisco, de 5 anos, filho de Otavio de Carvalho e João, de 5 anos, filho de Geraldo Carlos Pereira, quando brincavam perto de suas residências caíram dentro de uma fossa, tendo o primeiro perecido afogado.

A autoridade de plantão que compareceu ao local do acidente determinou a remoção do cadáver para o Necrotério Médico Legal.

VIOLENTO INCENDIO

Ontem pouco antes das 11 horas irrompeu violento incêndio na Fábrica de Artefatos de Aço e Cutelaria "Damax", na rua Leite de Moraes, de propriedade da firma J. A. Jaime e Cia. Solicitado o comparecimento do Corpo de Bombeiros, este ali esteve nada

(Conclui na 2.a pag.)

A PHILCO TRANSMITIRÁ OS RESULTADOS DA ELEIÇÃO PRESIDENCIAL NOS E.U.A. PARA TODO O MUNDO

NOVA YORK — Os radiouvintes de todo o mundo receberão informes completos sobre a eleição presidencial nos Estados Unidos, a 4 de novembro, como resultado de arranjos especiais que a Philco International Corporation acaba de fazer com a estação de ondas curtas WRUL.

Principando às 23 horas (hora do Brasil) e durante toda a noite, os recursos da estação serão utilizados para obter resultados da eleição em todos os setores dos Estados Unidos, para irradiá-los em ondas curtas, nas faixas de 25 e 31 metros (11.78 e 9.55 MC) para o mundo inteiro. Durante as transmissões haverá também irradiação de entrevistas com as principais personalidades políticas e com comentaristas de notícias sobre os resultados parciais, até que tenham sido calculados os resultados completos e se anuncie o candidato vencedor.

Para anunciar que Philco patrocinará a transmissão dos resultados da eleição, o sr. Ovid Riso, vice-presidente da organização, declarou: "A própria eleição

presidencial nos Estados Unidos é de grande importância para os povos de todas as partes do mundo. Como resultado do grande entusiasmo que os radiouvintes de ultra-mar demonstraram quando patrocinamos as transmissões das Convenções Democrática e Republicana, a Philco International Corporation sente-se muito orgulhosa de ter a oportunidade de oferecer ao público de todas as partes do mundo os resultados desta grande demonstração de democracia em ação".

Intervenção no coração

RIO, 3 (Asapress) — Mais uma intervenção cirúrgica no coração acaba de ser levada a efeito com sucesso em nosso país. Dessa feita o fato registrou-se no Hospital dos Servidores Públicos, onde uma criança de 4 meses, trazida de Ubaituba, no Estado de São Paulo, filho da sra. Alzira Matachana Gonzales de Moura e Raul Gonzales de Moura, médico sanitário, funcionário do governo daquele Estado.

A criança não apresentava características de um recém-nascido normal. Durante os 4 meses de vida, não aumentava o peso de 2 quilos e 600 gramas com que nasceu, recusando qualquer alimentação. Na capital paulista, constatou-se que o mal que o afligia era Persistência do canal arterial, doença registrada mais comumente em adultos.

O casal Raul Gonzales de Moura decidiu então transportar-se para esta capital, onde Raulzinho foi internado no Hospital dos Servidores Públicos e operado com êxito pelo dr. Mariano Andrade, auxiliado pelos Drs. Waldir Silvestre e Vinícius Faria. A intervenção durou nada menos de duas horas.

A ASSISTENCIA SE IRRITOU DEMAIS

JOAO PESSOA, 3 (News Press) — Durante a luta de jiu-jitsu entre Aluisio Galvão, campeão local, e Joaquim Menezes, português, este fez uso de golpes proibidos, enfurecendo a assistência que, em dado momento, invadiu o "ring" tentando linchar o lutador luso. Aplicaram-lhe violenta surra, lançando os espectadores mão de tudo que dispunham, garrafas, cadeiras etc. A polícia interveio, retirando Menezes do "ring" em estado lastimável.